

**Contrato de Gestão nº 05/2019 celebrado entre Fundação Clóvis Salgado - FCS e a
Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes**

16º Relatório Gerencial de Resultados

Período Avaliatório

01 de outubro a 31 de dezembro de 2023



Data de entrega à Comissão de Monitoramento do Contrato de Gestão: 10/01/2024

1 – INTRODUÇÃO

Este Relatório Gerencial de Resultados visa demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Contrato de Gestão, no período de **1 de outubro de 2023 a 31 de dezembro de 2023**, com o objetivo de verificar se os resultados pactuados para o período foram alcançados.

Em atendimento ao artigo 71 da Lei Estadual nº 23.081/2018 e ao artigo 50 do Decreto Estadual nº 47553/2018, será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas propostas e resultados alcançados, acompanhado de informações relevantes acerca da execução, de justificativas para todos os resultados não alcançados e de propostas de ação para superação dos problemas enfrentados na condução das atividades. Serão apresentados, ainda, os comprovantes de regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária da OS.

Além das informações supracitadas, será apresentado demonstrativo das receitas e despesas executadas no período avaliatório, em nível sintético, bem como sua análise.

2 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

QUADRO 1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

Área Temática	Indicador	Valores de Referência	Peso (%)	Metas	Resultados	
		15º Período 01/07/2023 a 30/09/2023		16º Período Avaliatório 01/09/2023 a 31/12/2023		
1 Apoio à Programação Artística	1.1	Nº de apresentações e eventos da Orquestra Sinfônica organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados à OSMG.	8	4%	4	7
	1.2	Nº de apresentações e eventos do Coral Lírico organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados ao CLMG.	9	3%	4	4
	1.3	Nº de apresentações e eventos da CDPA organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados à CDPA.	24	3%	6	7
	1.4	Nº de apresentações conjuntas dos Corpos Artísticos, eventos e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados.	6	5%	6	8
2 Apoio à Programação Artística	2.1	Nº acumulado de exposições de artes visuais realizadas nos espaços expositivos da FCS ou em ambiente virtual.	13	5%	14	17
	2.2	Nº de mostras especiais de cinema	1	6%	2	2
	2.3	Nº de exhibições de filmes na mostra - História permanente do cinema	10	5%	6	7
	2.4	Promoção do Patrimônio: Número de visitantes espontâneos recebidos no Palácio da Liberdade	57.274	2%	10.000	66.978
	2.5	Promoção do Patrimônio: Número de ações de promoção realizadas no âmbito do Palácio da Liberdade	1	2%	3	5
	2.6	Programa de Educação para o patrimônio: Número de participantes do programa educativo do Palácio da Liberdade	1.177	2%	600	733

3	Apoio à Formação Artística e Tecnológica	3.1	Nº de vagas ofertadas para os Cursos Regulares e de Extensão do Cefart (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro e Tecnologia da Cena)	675	5%	873	1.548
		3.2	Nº acumulado por semestre de cursos complementares e/ou de extensão para as Escolas do Cefart (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro e Tecnologia da cena)	23	5%	30	30
		3.3	Nº de mostras da Escola de Artes Visuais	-	2%	1	1
		3.4	Nº de mostras da Escola de Dança	-	2%	1	1
		3.5	Nº de mostras da Escola Música	1	2%	1	1
		3.6	Nº de mostras da Escola de Teatro	1	2%	2	2
		3.7	Nº de mostras e/ou apresentações da Escola de Tecnologias da Cena.	-	2%	1	1
		3.8	No de ações de extensão das escolas do Cefart, eventos e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados	-	1%	2	2
4	Gestão do CTPF	4.1	Número de disponibilização (Cessão, locação ou empréstimos) de locações de cenários, figurinos e adereços	3.774	4%	113	1.933
		4.2	Net Promoter Score (locações do acervo cultural e artístico)	100%	4%	70%	85,7%
		4.3	Número de novos acervos catalogados no Sistema de Catalogação de Acervos	2	6%	2	2
5	Captação de recursos	5.1	Percentual de projetos aprovados nas leis de incentivo à cultura	100	8%	80%	100%
		5.2	Montante acumulado de recursos captados	1.009.154,79	16%	6.400.000,00	6.389.959,43
6	Gestão da Parceria	6.1	Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica	100%	2%	100%	100%
		6.2	Efetividade do monitoramento do contrato de gestão	100%	2%	100%	—

2.1 – Detalhamento dos resultados alcançados:

Área Temática: 1 - Apoio à Produção Artística

Indicador nº 1.1 - Nº de apresentações e eventos da Orquestra Sinfônica organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados à OSMG.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
4	7

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Visando apoiar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a área temática de Produção Artística da Fundação Clóvis Salgado (FCS) a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais (OSMG) realizou no quarto trimestre de 2023, 7 apresentações que potencializaram a atuação do corpo artístico nos meses de outubro, novembro e dezembro.

Apresentação 1: Concertos no Parque - Parque Lagoa do Nado - Regência: André Brant

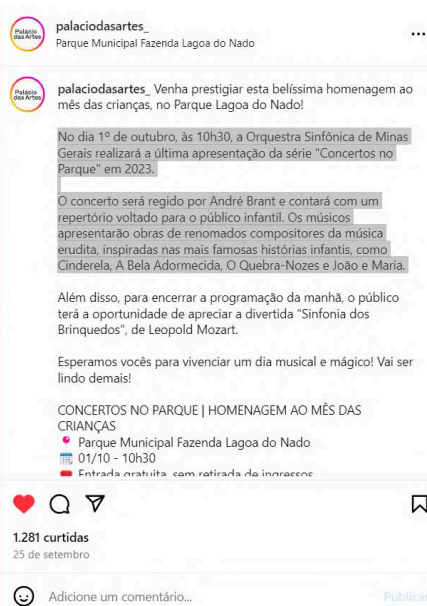
No dia 1º de outubro, às 10h30, a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais realizou a última apresentação da série "Concertos no Parque" em 2023. O concerto foi regido por André Brant e contou com um repertório voltado para o público infantil. Os músicos apresentaram obras de renomados compositores da música erudita, inspiradas nas mais famosas histórias infantis, como Cinderela, A Bela Adormecida, O Quebra-Nozes e João e Maria. Ao final do concerto as crianças presentes foram convidadas para tocarem instrumentos musicais de brinquedo juntamente com alguns músicos da OSMG.

Link de Divulgação:

<https://fcs.mg.gov.br/eventos/concertos-no-parque-homenagem-ao-mes-das-criancas/>

Público de Estimado: 2000

Imagem de Comprovação:



Divulgação no perfil do Instagram da FCS



Registro Fotográfico do Público

Apresentação 2: Concertos da Liberdade - Sinfônica em Concerto - Regência: Ligia Amadio

Em mais uma edição da série Concertos da Liberdade – Sinfônica em Concerto, a genialidade de Beethoven se uniu ao talento da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais no evento “Noite Beethoven”. O concerto aconteceu no dia 11 de novembro, às 20h30, no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes e marcou a estreia mundial da obra “Teotihuacan”, escrita pelo compositor e maestro mineiro Andersen Viana. Com regência de Ligia Amadio e participação do pianista convidado Luiz Guilherme Pozzi, o programa apresentou o Concerto para piano nº 3 e a aclamada 5ª Sinfonia, obras-primas do autor alemão.

Link de Divulgação: <https://fcs.mg.gov.br/eventos/concertos-da-liberdade-sinfonica-em-concerto/>

Público estimado: 1302 presentes

Imagem de Comprovação:



Divulgação no Perfil do Instagram da FCS



Registro Fotográfico do Público

Apresentação 3: Concertos da Liberdade - Sinfônica em Concerto - Dia da Consciência Negra - Regência: Sarah Higino

A Orquestra Sinfônica de Minas Gerais apresentou no dia 20 de novembro, às 20h30, no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes, o Concerto da Liberdade em homenagem ao Dia da Consciência Negra. Os músicos, desta vez sob a regência inédita da maestra convidada Sarah Higino, interpretaram obras de renomados compositores negros e afrodescendentes, como o britânico Samuel Coleridge-Taylor (1875-1912), os cariocas Chiquinha Gonzaga (1847-1935) e Anderson Alves, além de criações musicais que dialogaram com as raízes históricas e artísticas afro-brasileiras, como as obras de Lorenzo Fernandez (1897-1948) e Gilson Santos.

Link de Divulgação:

<https://fcs.mg.gov.br/eventos/concertos-da-liberdade-sinfonica-em-concerto-concerto-em-comemoracao-ao-dia-da-consciencia-negra/>

Público estimado: 717 presentes

Imagem de Comprovação:



Divulgação no perfil da FCS



Registro Fotográfico do Público

Apresentação 4: Sinfônica no Museu - Museu Inimá de Paula - Regência: André Brant

No dia 25 de novembro, sábado, às 20h, a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais apresentou um concerto especial no Museu Inimá de Paula. Sob a regência do maestro assistente, André Brant, a OSMG, corpo artístico da Fundação Clóvis Salgado, compôs a programação do V Encontro Internacional da Associação Brasileira de Palhetas Duplas, em Belo Horizonte. Na oportunidade, renomados fagotistas e oboístas, brasileiros e estrangeiros, além de pesquisadores e estudantes, estiveram presentes para tocar, debater e aprender sobre o universo musical dos fagotes e oboés.

Link de Divulgação:

<https://fcs.mg.gov.br/eventos/sinfonica-no-museu-4o-encontro-internacional-da-associacao-brasileira-de-palhetas-duplas/>

Público estimado: 150 participantes

Imagem de Comprovação:

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DE MINAS GERAIS,
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E TURISMO
E FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO APRESENTAM

**SINFÔNICA
NO MUSEU**

IV Encontro Internacional
da Associação Brasileira de Palhetas Duplas

Orquestra
Sinfônica
de Minas
Gerais
Regência André Brant

25
nov
2023 .20h

Museu
Inimá
de Paula

palaciosd'art
Museu Inimá de Paula

palaciosd'art, Você é nosso convidado para esse magnífico concerto!

No período de 22 a 26 de novembro, o IV Encontro Internacional da Associação Brasileira de Palhetas Duplas dominará a nossa cidade. Renomados fagotistas e oboístas, brasileiros e estrangeiros, além de pesquisadores e estudantes, estarão presentes para tocar, debater e aprender sobre o universo musical dos fagotes e oboés.

No dia 25 de novembro, sábado, às 20h, a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais apresentará um concerto especial no Museu Inimá de Paula. A regência ficará a cargo do maestro assistente, André Brant, que tem realizado frequentemente concertos dos mais variados estilos, transitando entre o repertório erudito e o popular, com atuação também na preparação de óperas. A OSMG, corpo artístico da Fundação Clóvis Salgado, tem Lígia Amadio como regente titular e diretora musical.

Venha conosco fazer parte dessa experiência musical inesquecível!

SINFÔNICA NO MUSEU – IV Encontro Internacional da Associação Brasileira de Palhetas duplas
• Museu Inimá de Paula – R. Ala Bahia 1301

407 curtidas
22 de novembro

Adicione um comentário...

Divulgação no perfil da FCS



Registro Fotográfico do Público

Apresentações 5, 6 e 7: Concertos da Liberdade - Sinfônica e Lírico em Concerto - Encerramento da Temporada- Regência: Ligia Amadio

Uma das obras mais aclamadas da história, a 9ª Sinfonia de Beethoven foi escolhida para encerrar a temporada 2023 da Orquestra Sinfônica e do Coral Lírico de Minas Gerais. Com suas melodias envolventes e a famosa “Ode à Alegria”, a sinfonia é um testemunho da capacidade de Beethoven de expressar as mais profundas emoções por meio da música. Com os ingressos esgotados para as apresentações dos dias 20 e 21 de dezembro, a Fundação Clóvis Salgado - FCS abriu uma sessão extra no dia 19 de dezembro. As apresentações contaram com a participação especial do Coro Madrigale e dos solistas convidados Gabriella Pace, Kismara Pezzati, Luiz-Ottavio Faria e Giovanni Tristacci, quatro solistas brasileiros donos de reconhecidas carreiras internacionais. Destaca-se, ainda, que na abertura dos concertos foi interpretada uma peça do compositor mineiro Claudio de Freitas, intitulada “Ode ao Vento do Oeste”, em primeira audição mundial, inspirada no poema homônimo de P. B. Shelley.

Link de Divulgação:

<https://fcs.mg.gov.br/eventos/concertos-da-liberdade-encerramento-da-temporada-com-a-9a-sinfonia-de-beethoven/>

Público estimado: 19/12 - 1.255 presentes; 20/12 - 1.272 presentes; 21/12 - 1.280 presentes

Imagem de Comprovação:



Divulgação no Perfil do Instagram da FCS



Registro Fotográfico do Público

Fonte de comprovação do indicador

Divulgação em mídia eletrônica e/ou impressa, redes sociais; registro em vídeo e/ou fotografia, ou peças gráficas. Links para plataformas digitais, redes sociais e/ou telas capturadas na internet.

1.2. Nº de apresentações e eventos do Coral Lírico organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados ao CLMG.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
4	4

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Visando apoiar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a área temática de Produção Artística da Fundação Clóvis Salgado (FCS) o Coral Lírico de Minas Gerais (CLMG) realizou no quarto trimestre de 2023, 4 apresentações que potencializaram a atuação do corpo artístico nos meses de outubro, novembro e dezembro.

Apresentação 1: 10/11 - Apresentação no Festival Nacional de Arte de Rua - Edição Sete Lagoas

O Coral Lírico de Minas Gerais se apresentou gratuitamente no V Festival Nacional de Arte de Rua 2023 - Edição Sete Lagoas, no auditório da UNIFEMM. A apresentação contou com abertura do Coral Dom Silvério, da localidade.

Link de divulgação:

<https://www.setedias.com.br/noticia/publieditorial/138/festival-nacional-de-arte-de-rua-comeca- hoje/30520>

Público estimado total: 500

Imagem de Comprovação:



Divulgação no perfil do Instagram do Coral Lírico de Minas Gerais



Registro Fotográfico do Público

Apresentação 2: 22/11 - Série Lírico Sacro - Igreja Batista do Barro Preto - Regência: Hernán Sánchez

No dia 22 de novembro, o Coral Lírico de Minas Gerais se apresentou na Igreja Batista do Barro Preto, às 20h. Sob a regência de Hernán Sánchez, o concerto fez parte da série “Lírico Sacro”, e integrou a programação comemorativa aos 85 anos do Coro da Igreja (IBBP).

Público estimado total: 300 participantes

Imagem de Comprovação:



Divulgação no perfil do Instagram do Coral Lírico de Minas Gerais



Registro Fotográfico do Público

Apresentações 3 e 4: Cantata de Natal -Palácio da Liberdade - Regência: Hernán Sánchez e Bruno Tadeu

Nos dias 6 e 7 de dezembro, às 18h, o Palácio da Liberdade uniu as vozes do Coral Lírico de Minas Gerais e do Coral Infantojuvenil Palácio das Artes para a promoção de uma Cantata de Natal. Sob a regência dos maestros Hernán Sánchez e Bruno Tadeu, acompanhados pelo pianista Fred Natalino, foi apresentado um repertório diversificado e emocionante, que celebrou a diversidade musical, o talento artístico e a espiritualidade, com um repertório composto por clássicos da música como: "Imagine", de John Lennon, "Hallelujah", de Georg Friedrich Handel, e "Carol of the bells", de M. Leontovich.

Link de Divulgação:

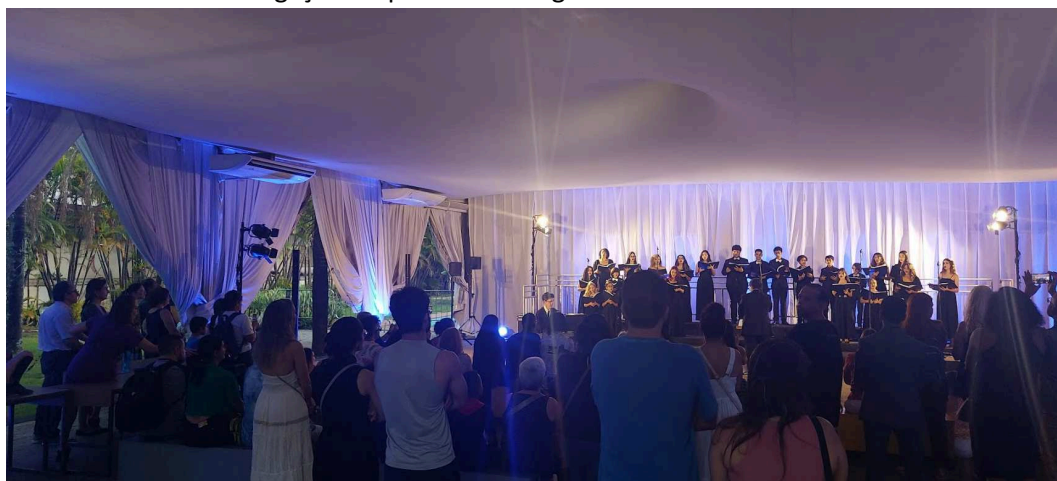
<https://fcs.mg.gov.br/eventos/natal-da-liberdade-coral-lirico-de-minas-gerais-e-coro-infantojuvenil-palacio-das-artes/>

Público estimado total: 150 (por dia)

Imagem de Comprovação:



Divulgação no perfil do Instagram do Palácio das Artes



Registro fotográfico da apresentação e do público

Fonte de comprovação do indicador

Divulgação em mídia eletrônica e/ou impressa, redes sociais; registro em vídeo e/ou fotografia, ou peças gráficas. Links para plataformas digitais, redes sociais e/ou telas capturadas na internet.

1.3. Nº de apresentações e eventos da CDPA organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados à CDPA.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
6	7

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Visando apoiar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a área temática de Produção Artística da Fundação Clóvis Salgado (FCS) a Cia de Dança Palácio das Artes (CDPA) realizou no terceiro trimestre de 2023, 7 apresentações que potencializaram a atuação do corpo artístico nos meses de outubro, novembro e dezembro.

Apresentação 1: 06/10 - Jequitinhonha - Origem e Gesto

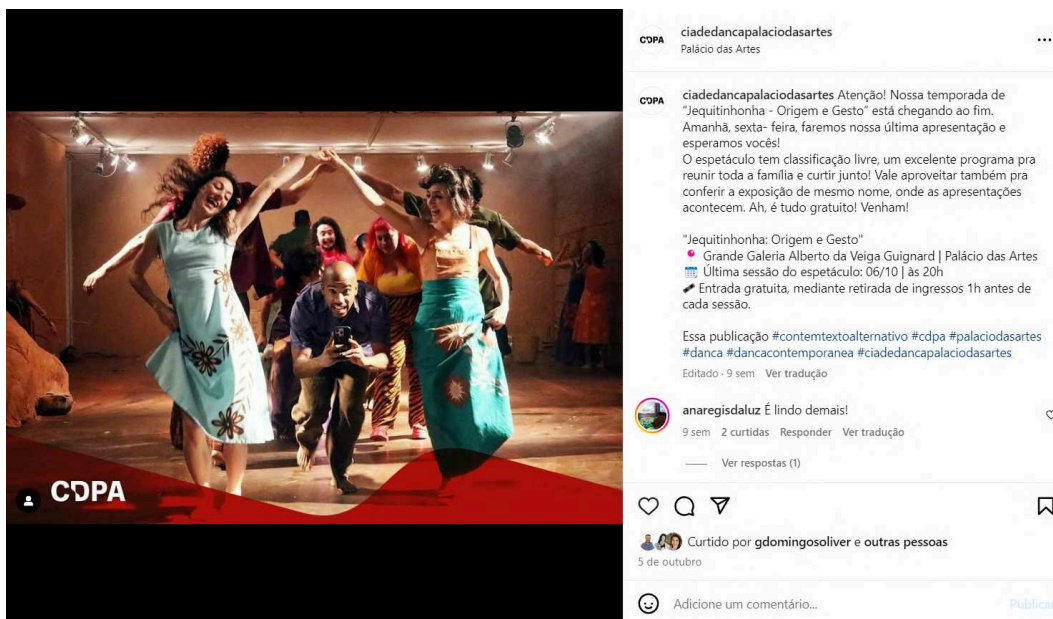
Numa iniciativa inédita, a Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard foi ocupada simultaneamente pela Cia. de Dança Palácio das Artes (CDPA) e as Artes Visuais, apresentando ao público uma exposição panorâmica com obras dos principais artistas e artesãos da região do Jequitinhonha juntamente com uma coreografia inspirada nas tradições mineiras e criada a partir de pesquisa de campo realizada pelo corpo artístico do Palácio das Artes no Alto Jequitinhonha. A primeira apresentação da Cia, neste trimestre, marcou o encerramento desta exposição realizada.

Link de divulgação:

<https://fcs.mg.gov.br/noticias/cia-de-danca-palacio-das-artes-realiza-cinco-apresentacoes-extras-do-espetaculo-jequitinhonha-origem-e-gesto-na-grande-galeria-alberto-da-veiga-guignard/>

Público estimado total: 45

Imagem de Comprovação:



Divulgação no perfil do Instagram da Companhia de Dança

Apresentações 2 e 3: 09/11 e 10/11 - Encontro Com a Cia - In (Tensões) - sala Klaus Vianna

Nessas datas ocorreram dois Encontros com a Cia, quando estudantes de escolas públicas de Belo Horizonte e Região assistiram ao espetáculo "(In)tensões". Esse espetáculo nasceu em 2019, numa proposta em que o elenco feminino dirigisse o elenco masculino.

Público estimado total: 60 por apresentação

Imagem de Comprovação:



Divulgação no perfil do Instagram da Companhia de Dança



Registro fotográfico da apresentação e do público - 09/11



Registro fotográfico da apresentação e do público - 10/11

Apresentações 4, 5 e 6 - Encontro com a Cia - “Poderia ser Rosa” - sala Klaus Vianna

Suscitado pelo crescente número de mulheres assassinadas na região do Anel Rodoviário de Belo Horizonte no final da década de 1990, o espetáculo Poderia ser Rosa, da Cia de Dança Palácio das Artes, estreou em 2001. Mais de 20 anos depois, a violência contra as mulheres segue sendo um tema urgente na sociedade brasileira. Neste contexto, a Cia de Dança Palácio das Artes (CDPA) apresentou, na sala Klaus Viana, uma nova versão de Poderia ser Rosa, para alunos da Escola Estadual Paulo das Graças da Silva, nos dias 29 e 30 de novembro de 2023. O espetáculo de dança tem coreografia assinada pelo artista Henrique Rodovalho.

Público estimado total: 60 por apresentação

Imagem de Comprovação:



Registro fotográfico da apresentação e do público - 29/11



Registro fotográfico da apresentação e do público - 30/11



Registro fotográfico da apresentação e do público - 05/12

Apresentação 7: 07/12 - Jequitinhonha - Origem e Gesto - Centro Cultural Banco do Brasil - CCBB-BH

No dia 08/12, às 17h, os bailarinos e bailarinas da Companhia de Dança do Palácio das Artes se apresentaram no hall do Centro Cultural Banco do Brasil - CCBB-BH, na intervenção "Bonecas do Jequitinhonha"; um pequeno trecho do espetáculo "Jequitinhonha: Origem e Gesto", inspirado nas famosas e tradicionais bonecas de cerâmica do Vale do Jequitinhonha. A intervenção promoveu uma imersão sensível e inédita no universo das mulheres artesãs da região.

Público estimado total: 50 participantes

Imagem de Comprovação:



Divulgação no perfil do Instagram do Palácio das Artes



Registro fotográfico da apresentação e do público

Fonte de comprovação do indicador

Divulgação em mídia eletrônica e/ou impressa, redes sociais; registro em vídeo e/ou fotografia, ou peças gráficas. Links para plataformas digitais, redes sociais e/ou telas capturadas na internet.

1.4. No de apresentações conjuntas dos Corpos Artísticos, eventos e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados.

Meta do período Avaliatório	Resultado do período avaliatório
6	8

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Visando apoiar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a área temática de Produção Artística da Fundação Clóvis Salgado (FCS) a Orquestra Sinfônica e o Coral Lírico de Minas Gerais realizaram no quarto trimestre de 2023, 8 apresentações conjuntas que potencializaram a atuação dos corpos artísticos nos meses de outubro, novembro e dezembro.

Apresentações 1, 2 e 3: 21/10 e 22/10 (em dois horários) - Ópera Matraga - Gruta do Maquiné (Cordisburgo/MG)

Nos dias 21/10 (14 horas) e 22/10 (11 horas e 14 horas) a Gruta do Maquiné, em Cordisburgo, na Região Central de Minas, tornou-se palco da pré-estreia da ópera inédita "Matraga", baseada no conto "A hora e a vez de Augusto Matraga", do livro "Sagarana" (1946).

Nos salões da gruta do Maquiné, os os corpos artísticos da Fundação Clóvis Salgado (Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, Companhia de Dança Palácio das Artes e Coral Lírico de Minas Gerais) apresentaram trechos da superprodução operística, com estreia em 25/10 no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes.

"Pela primeira vez, uma ópera é apresentada numa caverna, um cenário inusitado e, neste caso, presente na história", destacou o secretário estadual de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira, considerando a transversalidade dos setores de cultura, turismo e meio ambiente. Os eventos contaram com a presença de autoridades diversas do Estado de Minas Gerais.

Link de divulgação:

https://www.em.com.br/app/noticia/cultura/2023/10/22/interna_cultura,1580364/gruta-do-maquin-e-e-cenario-para-a-montagem-mineira-da-opera-matraga.shtml

Público total estimado: 150 participantes total, sendo 50 por apresentação

Imagem de comprovação:



Divulgação no perfil do Instagram da APPA



Registro fotográfico da apresentação e do público

Apresentações 4, 5, 6, 7 e 8: 24, 25, 27, 28 e 29/10 - Ópera Matraga - Grande Teatro Palácio das Artes

A Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, o Coral Lírico de Minas Gerais, a Companhia de Dança Palácio das Artes e elenco convidado apresentaram a genialidade do escritor mineiro João Guimarães Rosa como nunca vista antes. No período entre os dias 24 (ensaio geral) e 29 de outubro, o palco do Grande Teatro Cemig Palácio das Artes recebeu o grandioso espetáculo Matraga, ópera em três atos criada por Rufo Herrera. A obra foi apresentada em 3 atos com libreto e música de Rufo Herrera, artista que, neste ano, completou 90 anos.

Link de divulgação: <https://fcs.mg.gov.br/eventos/matraga/>

Público total estimado: 6.219

Imagem de comprovação:



Divulgação no perfil do Instagram do Palácio das Artes



Registro fotográfico da apresentação e do público

Fonte de comprovação do indicador

Divulgação em mídia eletrônica e/ou impressa, redes sociais; registro em vídeo e/ou fotografia, ou peças gráficas. Links para plataformas digitais, redes sociais e/ou telas capturadas na internet.

Área Temática: 2 -Apoio à Programação Artística	
Indicador nº 2.1 - Nº acumulado de exposições de artes visuais realizadas nos espaços expositivos da FCS ou em ambiente virtual	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
14	17
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
<p>EXPOSIÇÃO 14 : "Rendendo Histórias" Galeria: PQNA Galeria Pedro Moraleida Período: 13/09/2023 a 12/11/2023 Informações registradas: Divulgação em mídias eletrônicas, redes sociais, notícias eletrônicas, registros em fotografia Horário de Funcionamento: De terça-feira a sábado, das 9h30 às 21h. Domingo: 17h às 21h Classificação Indicativa: Livre Público total estimado: 4.914 visitantes</p> <p>Da zona da mata pernambucana para São Paulo, e da metrópole paulista para o Palácio das Artes, a arte das Rendeiras da Aldeia de Carapicuíba chegou a Belo Horizonte por meio de uma expografia inédita. Na coleção de obras, a tradicional técnica da Renda Renascença, desenvolvida no plano da bidimensionalidade, ganhou um caráter tridimensional, em trabalhos de natureza absolutamente particular e original. A exposição destacou, ainda, a relevância formal e estética do resultado conquistado pelas mulheres rendeiras. Foram exibidos na PQNA Galeria Pedro Moraleida um total de 20 quadros com máscaras do acervo, além de um filme que trouxe as vivências das mulheres da aldeia, com os cânticos, a poesia e a força das artistas.</p> <p>A coleção Rendendo Histórias é um encontro entre as mãos das rendeiras e os personagens da brincadeira do Cavalo-Marinho, tradição da zona da mata de Pernambuco trazida por migrantes para a cidade paulista de Carapicuíba, no final da década de 1970 e início dos anos 1980 – quando o Nordeste foi assolado por uma das secas mais prolongadas da história. As mulheres da aldeia se põem em roda para render, exercitar, produzir, preservar e difundir as tradições de um ofício que trouxeram dos seus lugares de origem, a Renda Renascença. As Rendeiras da Aldeia cultivam também a herança cultural dos cantos de trabalho, cânticos entoados durante todo o processo de feitura da renda e que tornam o processo mais leve e alegre. Já o curta-metragem Rendendo Histórias, com concepção cenográfica do arquiteto Alexandre Rousset – também responsável pelo projeto expográfico – é um “documento-lúdico” que procura revelar as variadas pontes que se construíram ao longo desta trajetória, culminando em uma espécie de comunhão que celebra a fusão do trabalho e da festa no território da Aldeia de Carapicuíba.</p>	



Fonte: <https://www.instagram.com/p/CxGzRD5up6R/>



Fonte: <https://www.instagram.com/p/CzRMLFjuegr/>

EXPOSIÇÃO 15 : "Quero amar quem acenda uma fogueira comigo às 7 da manhã" - Flaviana Lasan

Galeria: Galeria Arlinda Corrêa Lima

Período: 06/10/2023 a 14/01/2024

Informações registradas: Divulgação em mídias eletrônicas, redes sociais, notícias eletrônicas, registros em fotografia

Horário de Funcionamento: De terça-feira a sábado, das 9h30 às 21h. Domingo: 17h às 21h

Classificação Indicativa: Livre

Público total estimado: 5994 visitantes até o dia 03/01/2024

A exposição "Quero amar quem acenda uma fogueira comigo às 7 da manhã", com curadoria da artista e pesquisadora Flaviana Lasan.

A potência de artistas mineiras se uniu a variadas linguagens e suportes para falar de um tema que transcende as representações artísticas nessa mostra de artes visuais do Palácio das Artes. Com quase 50 obras de 11 artistas contemporâneas, a exposição tematiza a solidão afetiva, social e na ascendência das mulheres negras, através de pinturas, gravuras (algumas com materiais e suportes como água de feijão, nódia de banana, terra e papelão), peças de cerâmica, registros audiovisuais e outros recursos.

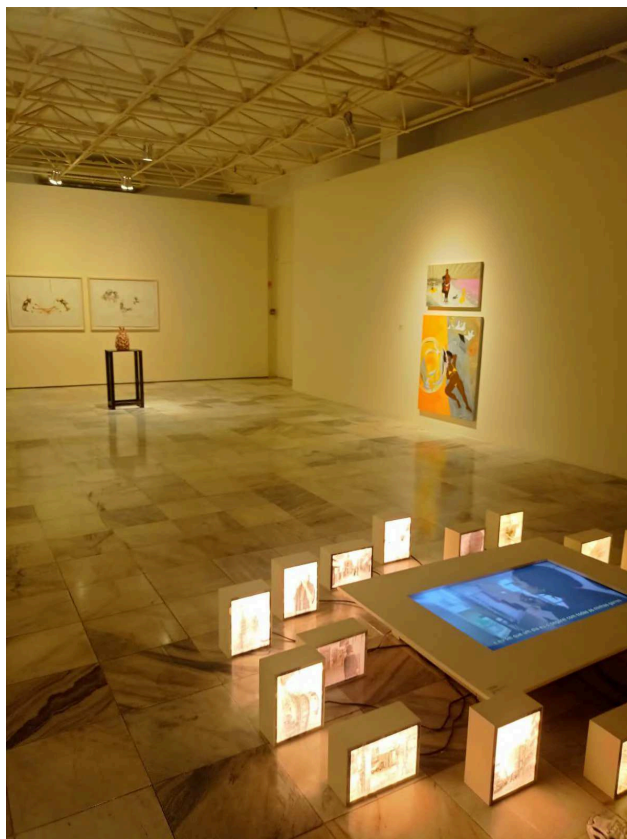
A proposta da exposição foi ativada a partir de experiências pessoais e conversas vividas pela curadora, envolvendo o não pertencimento e a ausência de representações de mulheres negras nos espaços de poder. Outras inspirações vieram a partir dos encontros com o disco "Bom mesmo é estar debaixo d'água", da cantora baiana Luedji Luna, com a escrita da mineira Conceição Evaristo e com o livro "Cartas para minha avó", da filósofa Djamilia Ribeiro. O título da exposição evoca questões como os anseios das mulheres, liberdade de escolha, as dinâmicas de trabalho e também a luta conjunta contra o racismo – aqui simbolizada pela fogueira, e presente também na exposição através de todas as obras, que terão indícios de carbonização. "Neste título eu induzo um movimento afetivo, mas que trata também de poderes estatais e de condições de vida digna para a mulher negra", sintetiza Flaviana Lasan.

link de divulgação:

<https://fcs.mg.gov.br/eventos/quero-amar-quem-acenda-uma-fogueira-comigo-as-7-da-manha/>



Fonte: instagram: https://www.instagram.com/p/Cx_cHCTOkaz/



Fonte: acervo Luciana Luanda



Fonte: acervo Luciana Luanda

EXPOSIÇÃO 16: "Madeira Doce Água Áspera - Davi de Jesus do Nascimento

Galeria: Galeria Genesco Murta

Período: 17/10/2023 a 28/02/2024

Informações registradas: Divulgação em mídias eletrônicas, redes sociais, notícias eletrônicas, registros em fotografia

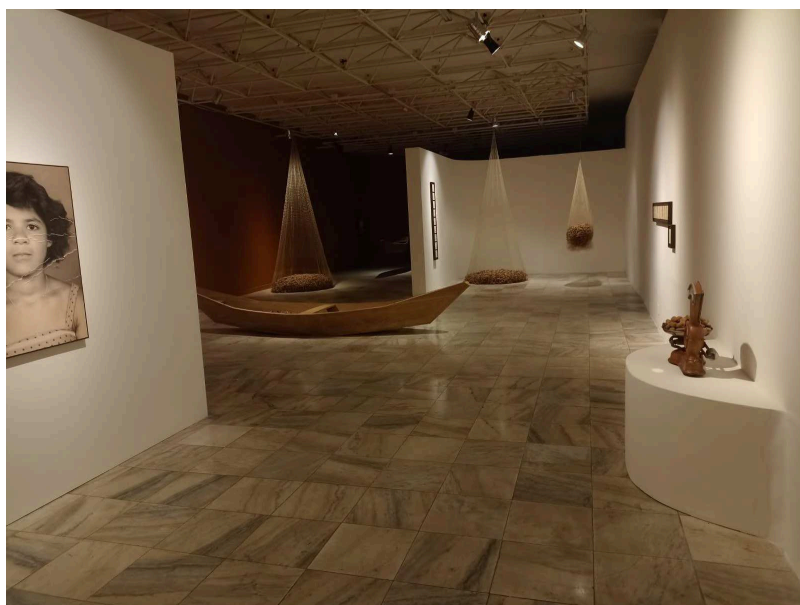
Horário de Funcionamento: De terça-feira a sábado, das 9h30 às 21h. Domingo: 17h às 21h

Classificação Indicativa: Livre

Público total estimado: 5183 visitantes até dia 03/01/2024

A exposição “madeira doce água áspera” é a primeira individual de Davi de Jesus do Nascimento. São expostas 19 obras do artista, entre desenhos, fotografias, aquarelas e uma carranca, uma das manifestações culturais que simbolizam Pirapora e o Norte mineiro. É às margens do São Francisco, no trecho do rio que corta o Norte de Minas, onde nascem as raízes do trabalho do artista plástico Davi de Jesus do Nascimento, natural de Pirapora, filho de uma família de pescadores, lavadeiras e mestres “carranqueiros”.

A partir de criações que abrangem ações ritualísticas, vídeos, fotografias, textos poéticos e pinturas terrosas, Davi de Jesus do Nascimento, aborda o ser humano e suas memórias como matéria essencialmente orgânica, entendendo a arte como campo propício à coletivização de dores que permeiam a passagem do tempo. Dedicar-se ainda à produção de autorretratos e retratos de si em contextos rurais e urbanos, além de composições a partir de fotografias, alimentos, fósseis de animais e outros objetos, gerando efeitos que remetem a processos de luto, perecimento e integração que sucedem a morte da matéria.



Fonte: acervo Luciana Luanda



Fonte: acervo Luciana Luanda

EXPOSIÇÃO 17: "De tudo se faz canção" - Vânia Mignone

Galeria: Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard

Período: 07/11/2023 a 21/01/2024

Informações registradas: Divulgação em mídias eletrônicas, redes sociais, notícias eletrônicas, registros em fotografia

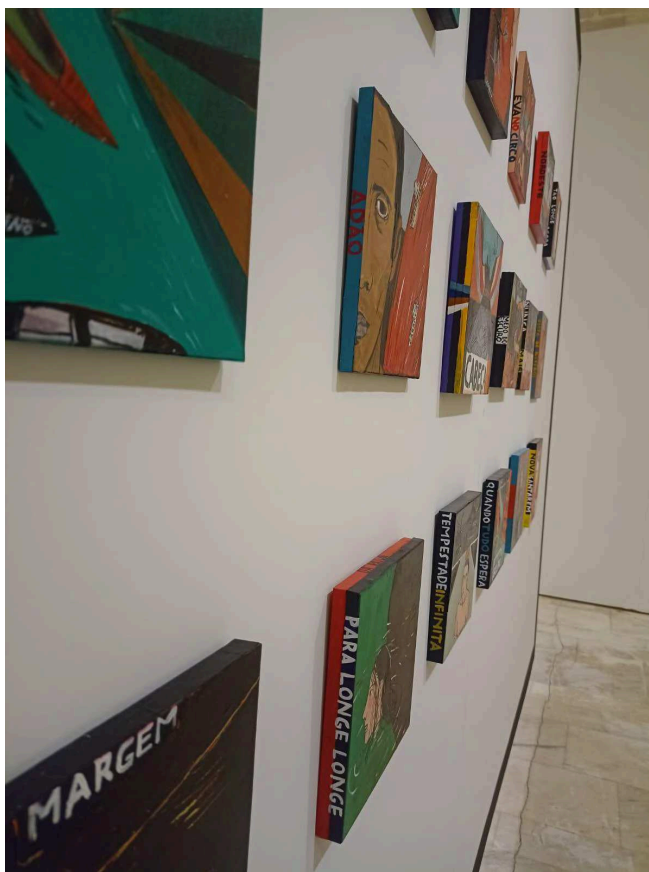
Horário de Funcionamento: De terça-feira a sábado, das 9h30 às 21h. Domingo: 17h às 21h

Classificação Indicativa: Livre

Público total estimado: 8434 visitantes até o dia 03/01/2024

A artista Vânia Mignone é conhecida por criar pinturas marcadas pela potência de suas cores e pelo impacto visual absorvido pelo público. Uma das principais convergências encontradas nas obras escolhidas para a exposição "De tudo se faz canção" é a ideia de trazer referências da MPB para as pinturas.

O nome da mostra tem seu título emprestado de um verso da música "Clube da Esquina nº 2", de Milton Nascimento, Lô e Márcio Borges, composta para o álbum homônimo de 1972. "De tudo se faz canção" foi apresentada pela primeira vez no primeiro semestre deste ano, em São Paulo. Após grande sucesso de público na capital paulista, a mostra chega a Belo Horizonte em parceria com o Instituto Tomie Ohtake e a Casa Triângulo (SP). A curadoria é de Priscyla Gomes.



Fonte: acervo Luciana Luanda

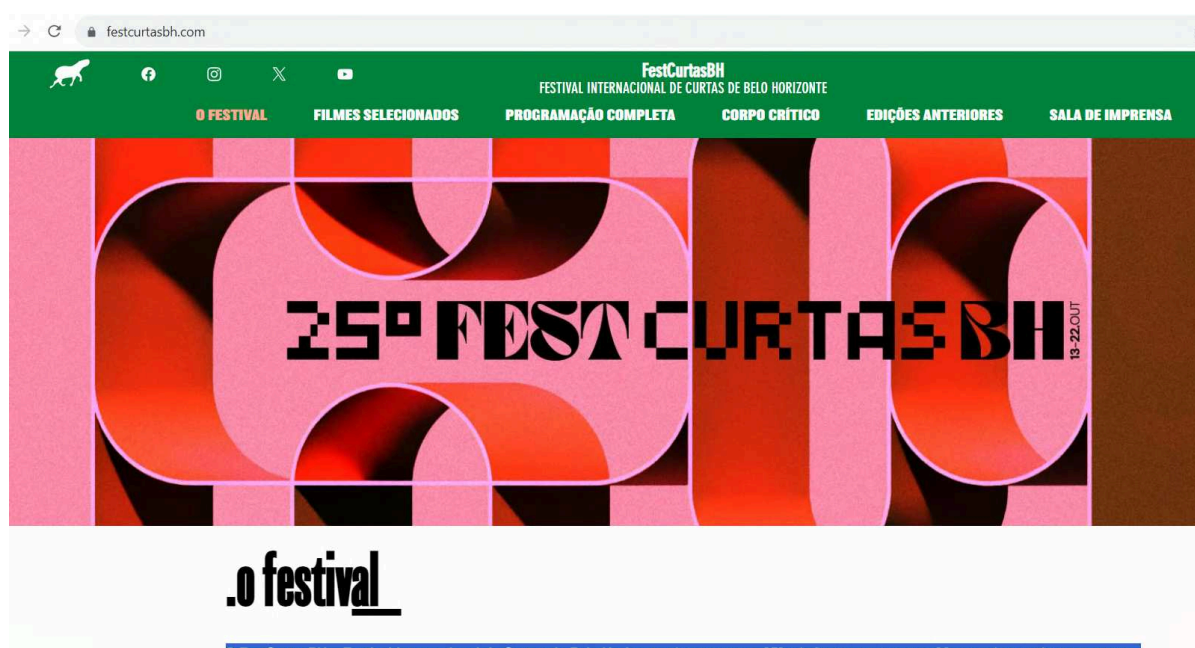
Fonte de comprovação do indicador

Livro de visitação ou link para plataforma digital, site, divulgação em mídia eletrônica e impressa, redes sociais, registro em vídeo ou fotografia, notícias impressas ou eletrônicas.

Indicador nº 2.2 – Nº de mostras especiais de cinema	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
2	2
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
<p>Este indicador apresenta mostras especiais que visam apresentar ao público a integridade da filmografia de um determinado diretor, dada a sua importância para a história do cinema nacional e mundial ou ainda contemplar um conjunto estético específico.</p> <p>MOSTRA 1: 25º FestCurtasBH Local: Cine Humberto Mauro Período: 11/10/23 a 22/10/23 Informações registradas: Divulgação em mídias eletrônicas, redes sociais, notícias eletrônicas, registros em fotografia, borderô Programação Gratuita Público total: 3.488</p> <p>O FestCurtasBH – Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte chega em sua 25ª edição em seus quase 30 anos de existência, a passos firmes e vigorosos. As edições se sucedem numa trajetória que não é – nem pretende ser – linear: a multiplicidade de colaboradores, filmes e proposições são parte fundamental da pujança do Festival, que foi criado em 1994, com uma pausa de cinco anos entre a segunda e terceira edição. A linha invisível que alinhava sua história é a aposta inabalável na força e na liberdade potencialmente implícitas ao curta-metragem em sua condição singular de cinema. Aberto a todos os gêneros e formatos, o FestCurtasBH se volta com particular interesse à experimentação e às formas fílmicas engajadas e inventivas. O Festival enfatiza também seu caráter de pesquisa e tem se dedicado a refletir sobre a história do cinema, revolvendo, junto aos filmes, algumas de suas linhas força e operações estéticas e políticas, como a legitimação, apagamento e retomada de obras, autores e procedimentos.</p> <p>Além da exibição de filmes contemporâneos (que concorrem a diferentes categorias do troféu Capivara) e históricos, o FestCurtasBH apresenta seminários, debates, cursos, eventos especiais e, após o término da edição, uma programação itinerante que percorre mais de 30 cidades no interior de Minas Gerais. O catálogo lançado a cada ano inscreve a memória do Festival se configurando, ainda, como instância de prolongamento e aprofundamento das reflexões propostas por cada edição através de textos inéditos ou de circulação restrita, traduções, fac-símiles e outros materiais de arquivo.</p> <p>O 25º FestCurtasBH – Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte aconteceu de 11 a 22 de outubro de 2023.</p>	



Crédito: Mariana Cheng



Fonte: <https://www.festcurtasbh.com/>

Pasta de comprovações:

Imagens

https://drive.google.com/drive/folders/1_kteIUByDjG64-a94T6jT31Ksbt_KQNj?usp=drive_link

Borderô

https://drive.google.com/drive/folders/1JdOyQ9dHzoHnbxzK-91XdtCkF0mPtxVc?usp=drive_link

Link programação completa:

https://www.festcurtasbh.com/_files/ugd/fc9f7b_bed419ae24e5492fb3fac4fc53f0dba2.pdf

25º FESTCURTASBH		
11/Oct	10:00	12
11/Oct	20:00	57
12/Oct	10:00	12
12/Oct	14:00	56
12/Oct	16:00	75
13/Oct	20:00	130
13/Oct	21:30	92
14/Oct	15:00	30
14/Oct	16:00	40
14/Oct	17:00	70
14/Oct	19:00	130
14/Oct	21:00	84
14/Oct	23:00	25
15/Oct	17:00	110
15/Oct	19:00	97
15/Oct	21:00	130
16/Oct	10:00	12
16/Oct	15:00	43
16/Oct	17:00	54
16/Oct	19:00	84
16/Oct	21:00	66
17/Oct	09:00	86
17/Oct	10:00	12
17/Oct	15:00	99
17/Oct	17:00	84
17/Oct	19:00	107
17/Oct	21:00	120
18/Oct	09:00	70
18/Oct	14:00	20
18/Oct	17:00	50
18/Oct	19:00	95
18/Oct	21:00	95
19/Oct	14:00	35
19/Oct	15:00	49
19/Oct	17:00	69
19/Oct	19:00	110
19/Oct	21:00	130
20/Oct	09:00	56
20/Oct	14:00	15
20/Oct	15:00	26
20/Oct	17:00	45
20/Oct	19:00	132
20/Oct	21:00	132
21/Oct	11:00	25
21/Oct	15:00	54
21/Oct	17:00	74
21/Oct	20:00	95
22/Oct	17:00	64
22/Oct	20:00	130
TOTAL		3488

Imagem: tabela com quantidade de público por sessão do 25º FestCurtasBH

MOSTRA 2: Retrospectiva 120 anos de Ozu

Local: Cine Humberto Mauro

Período: 12/12/23 a 29/12/23

Informações registradas: Divulgação em mídias eletrônicas, redes sociais, notícias eletrônicas, registros em

fotografia, borderô

Programação Gratuita

Público total: 1.945

No período de 12 a 29 de dezembro, a "Retrospectiva Ozu 120 Anos - A Rotina Tem Seu Encanto" trouxe para o Cine um conjunto formidável de longas-metragens realizados por esse diretor, inclusive com algumas exhibições em película e em DCP. O projeto vai além e busca pelos ecos do trabalho de Ozu em outros filmes e cineastas que estabeleceram algum tipo de diálogo com sua filmografia. De Abbas Kiarostami a Pedro Costa, a influência de Yasujiro Ozu ganha aqui a chance de ser compreendida não apenas por mera comparação, mas pela própria riqueza de seus desdobramentos.

Para além dos filmes, houve sessões comentadas e debates. Dentre os convidados estão os professores e pesquisadores Denilson Lopes (UFRJ) e Mariana Souto (UnB) e, de forma on-line, a professora e cineasta paraguaia Paz Encina. Além disso, a mostra ainda contou com o lançamento de um caderno de crítica desenvolvido especialmente para essa ocasião - um material capaz de elevar o nível de análise e reflexão sobre a obra de Ozu, proporcionando uma experiência mais rica e enriquecedora para o público.

Programação completa:

https://docs.google.com/document/d/1uXII5CgpnzOhN_112ik7gR4WtOX9kk96oVDkEwLxAA/edit



Crédito: print do instagram do Palácio das Artes

Pasta de comprovações:

Imagens: https://drive.google.com/drive/folders/1ZS3pwXfSSYPKt063ynzFf6B4odggwJOE?usp=drive_link

Borderô: https://drive.google.com/drive/folders/1ZS3pwXfSSYPKt063ynzFf6B4odggwJOE?usp=drive_link



Crédito: Acervo Gecin/FCS

Mostra OZU	
DATA/HORARIO	QTDE PUBLICO
12/12 15H	37
12/12 17H	34
12/12 19H	66
13/12 15H	32
13/12 17H	24
13/12 19H	30
14/12 15H	27
14/12 17H	48
14/12 19H30	70
15/12 15H	26
15/12 17H	30
15/12 19H30	100
16/12 14H	10
16/12 17H30	57
16/12 20H15	40
17/12 18H	17
17/12 20H15	60
18/12 15H	44
18/12 19H15	64
19/12 15H	37
19/12 17H	42
19/12 19H15	51
19/12 21H	46
20/12 15H	28
20/12 17H	36
20/12 18H30	36
21/12 17H30	82
21/12 19H	42
22/12 15H	26
22/12 17H	54
22/12 20H	36
27/12 15H	54
27/12 17H	90
27/12 19H30	50
28/12 15H	60
28/12 17H15	39
28/12 19H30	61
29/12 15H	62
29/12 17H15	31
29/12 19H15	62

Imagem: tabela com quantidade de público por sessão/ “Retrospectiva Ozu 120 Anos – A Rotina Tem Seu Encanto”

Fonte de comprovação do indicador

Livro de visitaç o, ou borderô, ou número de acessos ao link, divulga o em m dia eletrônica e impressa, redes sociais, registro em vídeo ou fotografia.

Indicador nº 2.3 – Nº de exposições de filmes na mostra – História Permanente do Cinema

Meta do período avaliatório

Resultado do período avaliatório

6

7

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Este indicador avalia a programação da História Permanente do Cinema que consiste na exibição de um filme, seguida por uma palestra ministrada por críticos, diretores e especialistas em cinema. O foco são os filmes em sua individualidade, que dão a dimensão de algum movimento cinematográfico de relevância para a história do cinema mundial: obras das mais variadas escolas, tendências, períodos, países e dos mais diversos diretores. As sessões da História Permanente do Cinema podem ser relacionadas à mostra que esteja sendo exibida ou não.

EVENTO 1: HPC - A Cinemateca é Brasileira - Sessão "Jeca Tatu" (1959) - Comentada por Sávio Leite

Data: 05/10/23

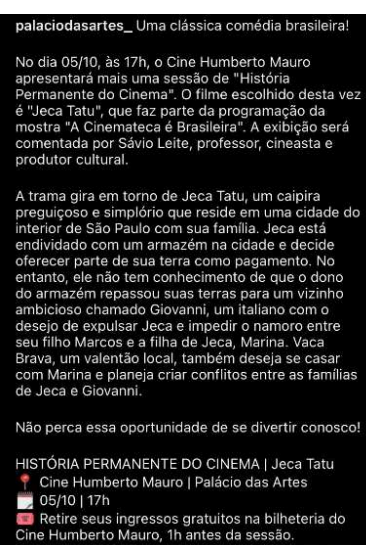
Público: 30

Informações registradas: Divulgação em mídia eletrônica

<https://fcs.mg.gov.br/eventos/historia-permanente-do-cinema-jeca-tatu/>

Sinopse e detalhes do evento:

05/10 QUI - 17h HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA | Jeca Tatu (Milton Amaral, Brasil, 1959) | Livre | 1h30 | Sessão comentada por Sávio Leite, professor, cineasta e produtor cultural.



Créditos: prints do instagram do Palácio das Artes



Crédito: Acervo Gecin/FCS

EVENTO 2: HPC - Comédias Italianas Clássicas - Sessão "Golpe dos Eternos Desconhecidos" (1959) - Comentada por Luís Felipe Flores

Data: 14/11/23

Público: 23

Informações registradas: Divulgação em mídia eletrônica

<https://fcs.mg.gov.br/eventos/historia-permanente-do-cinema-golpe-dos-eternos-desconhecidos/>

Sinopse e detalhes do evento:

14/11 TER - 19h HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA | Golpe dos Eternos Desconhecidos (Nany Loy, Itália, 1959) | 14 anos | 1h45 | No dia 14/11, às 19h, o Cine Humberto Mauro apresenta mais um História Permanente do Cinema. O filme "Golpe Dos Eternos Desconhecidos" que compõem a programação da mostra "Comédias Italianas Clássicas" foi o escolhido da vez, e será comentado por Luis Felipe Flores, doutor em Comunicação Social e Mestre em Cinema pela UFMG.



Créditos: prints do instagram do Palácio das Artes



Crédito: Acervo Gecin/FCS

EVENTO 3 : HPC - Especial Representações - Sessão "Branca de Neve e os Sete Anões" (1938) - Sessão "O Mágico de Oz" (1939) - Sessão "Frankenstein" (1931) -Comentada por Sara Paoliello

Data: 04/12/23

Público: 34 pessoas

Informações registradas: Divulgação em mídia eletrônica

<https://fcs.mg.gov.br/eventos/historia-permanente-do-cinema-especial-representacoes/>

Detalhes do evento:

O programa "História Permanente do Cinema – Especial Representações" propôs uma jornada cinematográfica por obras que, ao longo dos anos, destacaram-se por suas representações. Dentro desse contexto, propomos uma abordagem que explore a relação entre esses filmes clássicos e a temática da deficiência, oferecendo um olhar crítico sobre como o cinema tem representado e refletido sobre questões relacionadas à diversidade. Em conjunto, o Especial Representações não apenas nos permite revisitar clássicos do cinema, mas também nos convida a questionar e compreender a evolução das representações da deficiência no universo cinematográfico ao longo do tempo.

04/12 SEG - 16h Branca de Neve e os Sete Anões (David Hand, Perce Pearce, Larry Morey, Wilfred Jackson, William Cottrell, Ben Sharpsteen, EUA, 1938) | Livre | 1h23min Sessão dublada. Público 11 pessoas

18h O Mágico de Oz (Victor Fleming, EUA, 1939) | Livre | 1h52min Sessão dublada. Público: 06 pessoas

20h15 Frankenstein (James Whale, 1931) | 12 anos | 1h11min Sessão dublada. Público: 17 pessoas

Sessões comentadas por Sara Paoliello, mestre em Comunicação Social (UFMG), pesquisadora sobre cinema e deficiência, produtora e curadora.

SINOPSES

Branca de Neve e os Sete Anões (David Hand, Perce Pearce, Larry Morey, Wilfred Jackson, William Cottrell, Ben Sharpsteen, EUA, 1938) | Livre | 1h23min. A rainha malvada morre de

ciúmes da beleza de Branca de Neve e manda matá-la. Logo, descobre que a jovem não morreu e está morando na floresta com sete amiguinhos. A princesa então é envenenada pela rainha e só o beijo de um príncipe pode salvá-la.

O Mágico de Oz (Victor Fleming, EUA, 1939) |Livre| 1h52min. Dorothy e seu cachorro Totó são levados para a terra mágica de Oz quando um ciclone passa pela fazenda de seus avós no Kansas. Eles viajam em direção à Cidade Esmeralda para encontrar o Mago Oz e no caminho encontram um Espantalho, que precisa de um cérebro, um Homem de Lata sem um coração e um Leão Covarde que quer coragem. O Mago pede ao grupo que tragam a vassoura da Bruxa Malvada do Oeste a fim de ganharem sua ajuda.

Frankenstein (James Whale, 1931) |12 anos| 1h11min. Henry Frankenstein, um cientista louco, vagueia à noite pelo cemitério procurando membros de diversos cadáveres para costurá-los e formar um único homem, mas para dar vida a este ser monstruoso, um cérebro é necessário. Após uma confusão de Fritz, seu assistente, ele acaba colocando na criatura um cérebro criminoso. Mesmo com sua família e amigos tentando fazê-lo desistir deste experimento, Henry infunde vida na criatura, que escapa para a cidade e começa a causar estragos.



Fonte: print do instagram do Palácio das Artes



Fonte: print do instagram do Palácio das Artes



Crédito: Acervo Gecin/FCS

EVENTOS 4, 5, 6 E 7 - HPC - FILMES EXIBIDOS DENTRO DA PROGRAMAÇÃO DA MOSTRA - RETROSPECTIVA 120 ANOS DE OZU

O mais japonês dos cineastas. Ao mesmo tempo, o mais universal dos japoneses. Há 120 anos, em um 12 de dezembro, nascia Yasujiro Ozu. O realizador viveu por 60 anos, e então faleceu no mesmo dia em que havia chegado ao mundo. Seis décadas depois de sua morte, a Fundação Clóvis Salgado apresentou uma homenagem ao grande mestre japonês. Para celebrar uma vida e uma obra tão complexa quanto discreta, a data escolhida não poderia ser outra. Ocorreu entre os dias 12 e 29 de dezembro, no Cine Humberto Mauro, a retrospectiva *A rotina tem seu encanto: 120 anos de Ozu*, com 29 filmes – 12 dos quais também estarão disponíveis na plataforma cineHumbertoMauroMAIS – que cobrem mais de 30 anos de sua prolífica carreira. A mostra trouxe obras em diversos formatos, incluindo exemplares em película 16 mm. A programação também contemplou trabalhos de outros cineastas que estabeleceram algum tipo

de diálogo com a obra do diretor japonês, como o iraniano Abbas Kiarostami, o estadunidense Leo McCarey, o alemão Wim Wenders, a paraguaia Paz Encina e, em especial, o mineiro André Novais Oliveira.



EVENTO 4 : HPC - 19h30 HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA | Dia de Outono (Akibiyori, Yasujiro Ozu, Japão, 1960) | DCP 4K | 12 anos | 2h08 | Sessão comentada pela professora e cineasta Larissa Muniz

Data: 14/12/23

Público: 70 pessoas

Informações registradas: Divulgação em mídia eletrônica, divulgação pela programação da Retrospectiva 120 anos de Ozu.

<https://www.instagram.com/p/C0wkp51ASDM/?igsh=MTdIMjRiYjZIMQ==>

Pasta Borderô e fotos:

https://drive.google.com/drive/folders/1ChCaTBBuV5Ma5pzg_gbGGkpfh5m6rNpX?usp=drive_link

Dia de Outono (Akibiyori, Yasujiro Ozu, Japão, 1960) | 12 anos | 2h08

Quando o patriarca Miwa morre, três de seus melhores amigos decidem ajudar a viúva (Setsuko Hara) e a filha (Yoko Tsukasa) a reconstruírem suas vidas. O primeiro passo óbvio seria casar a filha, Ayako, mas ela é exigente e impõe um verdadeiro desafio para aceitar algum pretendente. O motivo principal é o medo de deixar a mãe, então eles decidem arrumar um marido para a viúva.



Crédito: Acervo Gecin FCS

EVENTO 5 : 20h15 HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA | Filho Único (Hitori musuko, Yasujiro Ozu, Japão, 1936) | 16mm | 1h22 | Sessão comentada por Luiz Fernando Coutinho, pesquisador de cinema e editor da Revista Madonna

Data: 17/12/23

Público: 60 pessoas

Informações registradas: Divulgação em mídia eletrônica, divulgação pela programação da Retrospectiva 120 anos de Ozu.

<https://www.instagram.com/p/C0wkp51ASDM/?igsh=MTdlMjRlYjZlMQ==>

Pasta Borderô e fotos:

https://drive.google.com/drive/folders/1qUWN4coKMkgcd5CL_rls-cxN58C6T_7B?usp=drive_link

Filho Único (Hitori musuko, Yasujiro Ozu, Japão, 1936) | 1h22

Uma mãe solteira, operária numa fábrica, sofre para poder criar o filho. Anos mais tarde, este já adulto, se muda para Tóquio para cursar medicina. Após ter se formado, sua mãe resolve ir visitá-lo, esperando encontrar um médico de sucesso, mas encontra um filho desempregado, casado e morando nos subúrbios.

Disponível na plataforma CineHumbertoMauroMais



Acervo: Gecin

EVENTO 6 : 17h HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA | A Margem (Ozualdo Candeias, Brasil, 1967) | DCP 4K | 14 anos | 1h36 | Sessão comentada por Ewerton Belico, curador, educador, roteirista e diretor

Data: 19/12/23

Público: 42 pessoas

Informações registradas: Divulgação em mídia eletrônica, divulgação pela programação da Retrospectiva 120 anos de Ozu.

<https://www.instagram.com/p/C0wkp51ASDM/?igsh=MTdIMjRIYjZlMQ==>

Pasta Borderô e fotos:

https://drive.google.com/drive/folders/1LZF5SJVSYfLFB0AyPSCBR1PILqe7QQ64?usp=drive_link

A Margem (Ozualdo Candeias, Brasil, 1967) | 14 anos | 1h36

A margem trata da história de dois casais, que perambulam entre as margens do rio Tietê e o centro de São Paulo. Eles vagam a esmo, entre a vida e a morte, sustentando-se por meio da mendicância e da prostituição.



Acervo: Gecin

EVENTO 7 : 18h30 HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA | No Quarto da Vanda (Pedro Costa, Alemanha - Portugal - Suíça, 2000) | 14 anos | 2h50 | Sessão Comentada pelo crítico e pesquisador Daniel Ribeiro Duarte

Data: 20/12/23

Público: 36 pessoas

Informações registradas: Divulgação em mídia eletrônica, divulgação pela programação da Retrospectiva 120 anos de Ozu.

<https://www.instagram.com/p/C0wkp51ASDM/?igsh=MTdIMjRIYjZIMQ==>

Pasta Borderô e fotos:

https://drive.google.com/drive/folders/1ZlpbZBDhe_r9H6UC-UuwOExYSUfUMcEs?usp=drive_link

No Quarto da Vanda (Pedro Costa, Alemanha - Portugal - Suíça, 2000) | 14 anos | 2h50
Vanda Duarte é uma jovem dependente química que vive num bairro pobre em Lisboa. O problema com as drogas a incomoda muito, e a torna uma pessoa totalmente sensível, já que ela não consegue abandonar sozinha. Para completar o quadro de incertezas sobre seu futuro, o bairro de Fantáinhas, onde ela vive, começa a ser destruído pelo governo.



Crédito: Acervo Gecin FCS

Fonte de comprovação do indicador

Livro de visitação, ou borderô, ou número de acessos ao link, divulgação em mídia eletrônica e impressa, redes sociais, registro em vídeo ou fotografia.

Indicador nº 2.4 – Promoção do Patrimônio: Número de visitantes espontâneos recebidos no Palácio da Liberdade

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
10.000	66.978

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Em 11 de março, a Fundação Clóvis Salgado tornou-se gestora do Circuito Cultural, em principal, do Palácio da Liberdade. Novo aditivo do Contrato de Gestão foi firmado para estender as atividades até dezembro de 2023 e um novo chamamento para um termo de parceria foi lançado.

Desde que ganhou status de centro cultural, o acesso do público ao palacete é feito pelo portão principal, sem necessidade de retirada de ingressos. A Appa faz um cadastro rápido dos visitantes que entram no espaço interno do Palácio da Liberdade. Já os visitantes, que circulam apenas pelos jardins, contemplando sua beleza e diversidade, são utilizados apenas um contador de público, por um vigia que acompanha a entrada dos visitantes pelo portão principal.

Atrativos

O imóvel, inaugurado em 1898 e projetado pelo arquiteto José de Magalhães, conta com arquitetura eclética, refletindo a influência do estilo francês da época, com requintes de acabamento e riqueza de elementos decorativos. Nas visitas, os alunos conhecem os jardins projetados pelo paisagista Paul Villon e os detalhes do interior da edificação.

Em seu interior podem ser vistos candelabros em bronze dourado, piso em parquet, lustres em cristal, painéis alegóricos, torreões, o luxuoso Salão de Banquete e a belíssima escadaria principal com flores e folhagens de ferro batido construída na Bélgica, o rico mobiliário e as paredes com pinturas que falam de liberdade, fraternidade, ordem e progresso.

MÊS/ANO	Evento Natal Portão Frontal de 14 a 29/12 18h - 22h	JARDINS	PALÁCIO	TOTAL
<u>outubro/2023</u>		10.546	8.824	19.370
<u>novembro/2023</u>		5.371	7.779	13.150
<u>dezembro/2023</u>	27.595	2.837	4.026	34.458
TOTAL 2023	27.595	18.754	20.629	66.978

Imagem 1: Planilha com o número de visitantes espontâneos no Palácio da Liberdade

Abaixo a programação de visitação no espaço:

Visitação ao interior e aos jardins do Palácio: o acesso é pelo portão principal, com inscrições por ordem de chegada para o interior da edificação.

Visita espontânea: quarta a sexta-feira, das 12h às 17h | Sábado e domingo, das 10h às 17h (acesso ao interior e aos Jardins gratuitos com grupos de, no máximo, 50 pessoas por vez).

Visita mediada: quinta e sexta-feira, às 15h | sábado e domingo, às 11h e às 15h (acessos ao interior e aos Jardins gratuitos com grupos de, no máximo, 25 pessoas por vez).

Visita livre aos jardins: quarta a sexta-feira, das 12h às 18h | Sábado e domingo, das 10h às 18h e no período de 14 a 29/12 tivemos visitas noturnas de 18 às 22hs com portões abertos, período em que o visitante pôde conferir o Passeio Natalino na parte frontal do Palácio da Liberdade.



Imagem 2: Divulgação no perfil do Instagram da APPA

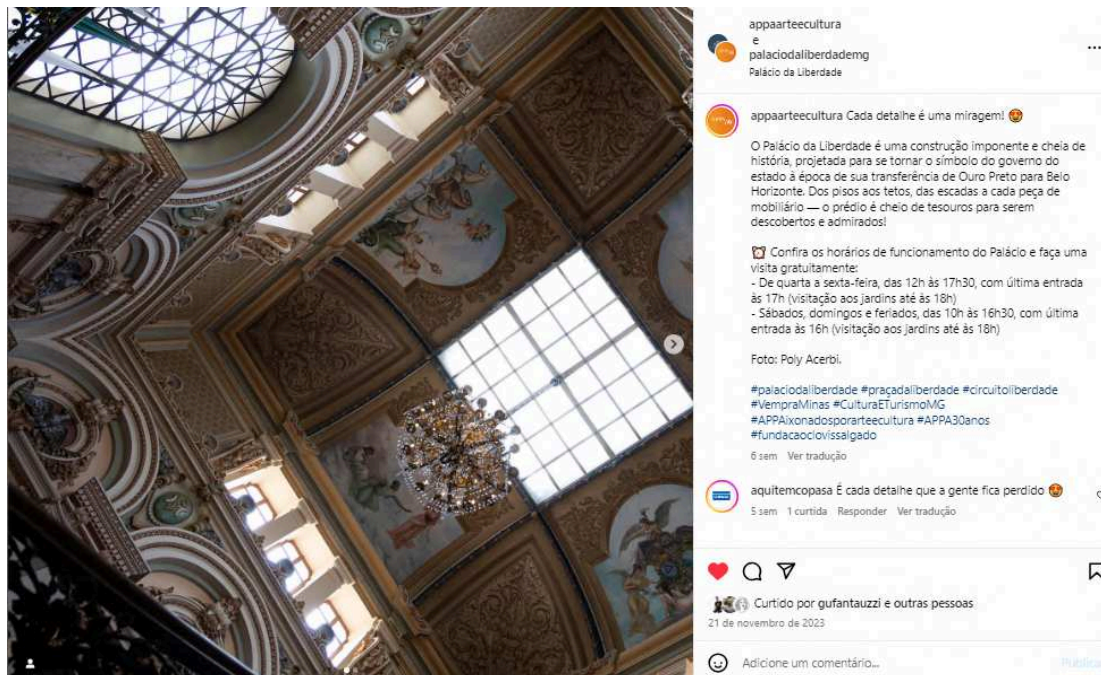


Imagem 3: Divulgação no perfil do Instagram do Palácio da Liberdade

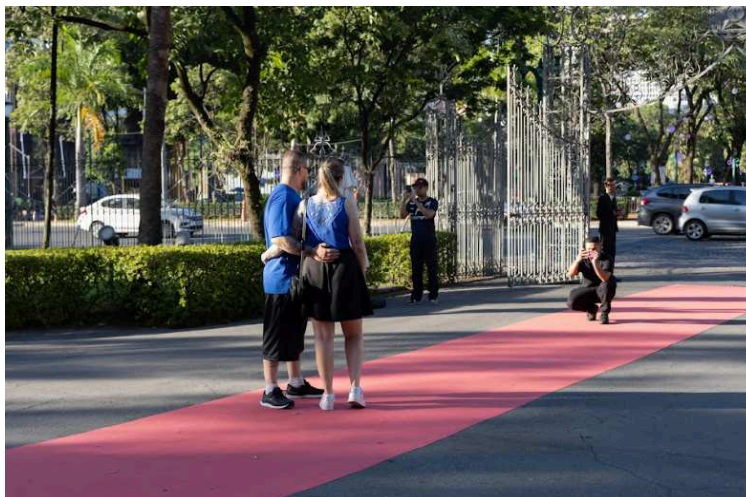


Imagem 4: Público espontâneo. Visitação Palácio da Liberdade



Imagens 5 e 6: Público espontâneo. Visitação Palácio da Liberdade

Fonte de comprovação do indicador

Cadastro de visitantes realizado na recepção respeitando a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, contagem de visitantes com contador manual e/ou digital, fotografias, e/ou relatórios

Indicador nº 2.5 – Promoção do Patrimônio: Número de ações de promoção realizadas no âmbito do Palácio da Liberdade

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
3	5

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

EVENTO 1 : Semana da Criança - Ações Educativas

Data: 07 a 15 de outubro

Local: Palácio da Liberdade

Público participante: 720

O Educativo do Palácio da Liberdade apresentou uma programação para o período de 07 a 15 de outubro, em comemoração ao dia das crianças (12) e dos professores (15). As atividades aconteceram dentro do horário regular de funcionamento da instituição.

A programação, desenvolvida pela equipe do Educativo, foi composta por oficinas, contação de história, visitas mediadas e brincadeiras que exploraram a arquitetura, as pinturas parietais, o acervo, os jardins e as muitas histórias presentes no Palácio da Liberdade proporcionando aos visitantes momentos de lazer, valorização do patrimônio e aprendizagem, com atividades para públicos de todas as idades.

Vários objetivos foram alcançados como: momentos de lazer e aprendizado para os visitantes; promoção a educação patrimonial; ampliação do acesso ao Palácio da Liberdade; contribuição para a formação de “sentimento de pertencimento” e proteção em relação ao Palácio da Liberdade; oferta de atividades para visitantes de diversos segmentos e de diferentes idades; promoção de encontros intergeracionais; favorecimento da diversidade, ampliar o acesso, promover a inclusão.

Pensada para alcançar diferentes públicos e promover a democratização do espaço, a programação contou com atividades voltadas para pessoas surdas, crianças de todas as idades, incluindo a primeira infância de 0 a 06, pessoas com mobilidade reduzida, e alguns tipos de distúrbios.

Ainda falando de diversidade e inclusão destacamos a ação de visita mediada realizada por um educador surdo e educadores bilíngues (Libras, francês, inglês, espanhol e italiano).



Imagem 1: Divulgação no perfil do Instagram do Palácio da Liberdade



Oficina Um jardim para chamar de meu



Visita mediada com Educador Surdo



Oficina Pintura Botânica



Oficina Pé De Que



Oficina de Stencil



Visita Mediada Linguagens Múltiplas



Oficina E se esse palácio fosse meu?



Contaçon de Histórias



Oficina Brincando no Palácio



Imagens 2 a 11: Registros fotográficos de Ações Educativas

EVENTO 2 : Noite Mineira dos Museus

Data: 19 de outubro

Local: Palácio da Liberdade

Público participante: 41

O Palácio da Liberdade participou da Noite Mineira dos Museus. Neste dia, vários equipamentos culturais de Minas Gerais se juntaram em uma programação noturna. O horário de funcionamento se estendeu até às 21:00, contando com uma visita mediada acessível às 19:30h.



Imagem 1: Divulgação no perfil do Instagram do Palácio da Liberdade



Imagens 2 e 3: Registros Fotográficos

EVENTO 3 : Noites Líricas

Data: 29 e 30 de novembro

Local: Palácio da Liberdade

Público participante: 92

O Palácio da Liberdade recebeu pela segunda vez, a edição especial do projeto Noites Líricas, com o Coral Lírico de Minas Gerais (CLMG). O corpo artístico apresentou trechos dos coros de “Norma”, de Vincenzo Bellini, e “La Traviata”, de Giuseppe Verdi, duas das óperas mais famosas do repertório mundial.

Um grande diferencial foi a utilização do Palácio da Liberdade, não apenas como local da apresentação, mas também como espaço de integração com os artistas e com a cenografia do espetáculo, unindo Patrimônio Humano com Patrimônio Material Cultural e Histórico.



Imagem 1: Divulgação no perfil do Instagram do Palácio da Liberdade



Imagem 2: Registro fotográfico

EVENTO 4 : Exposição Moda e Arte no Palácio

Data: 31 de outubro a 26 de novembro

Local: Palácio da Liberdade

O Palácio da Liberdade recebeu a exposição “Moda e Arte no Palácio”. Com entrada gratuita, a mostra foi resultado do desfile homônimo, realizado no foyer do Palácio das Arte no dia 22 de outubro, abrindo a Semana da Moda de Belo Horizonte, na programação do evento Minas Trend.

A promoção foi da Associação dos Criadores e Estilistas de Minas Gerais (A.Criem-MG), em parceria com a Secretaria de Estado de Estado de Cultura e Turismo (Secult-MG) e Fundação Clóvis Salgado, com patrocínio da Cemig via Lei Estadual de Incentivo à Cultura (LEIC).

O tema escolhido pela A.Criem ressaltou a moda como elemento da cultura que transita e dialoga com todas as artes, uma atividade potente capaz de transmitir e amplificar expressões artísticas e mensagens contemporâneas. Dessa forma, 50 estilistas, que trabalham no setor e são responsáveis pelo estilo da moda de Minas Gerais, dentre eles 40 veteranos e de novos talentos, mostraram looks autorais flertando com a arte em suas várias facetas.

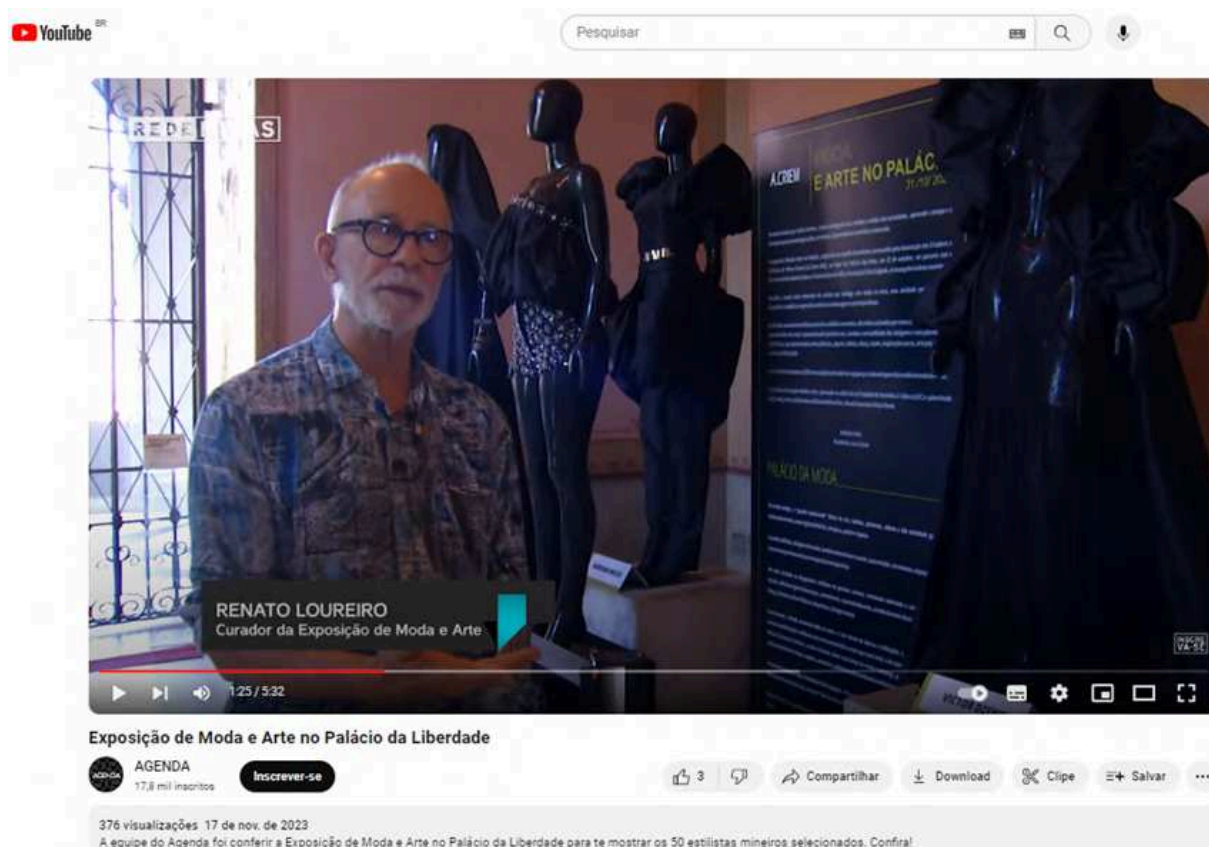


Imagem 1: Print da página do Youtube do Programa Agenda / Rede Minas



Imagem 2: Divulgação no perfil do Instagram do Palácio da Liberdade

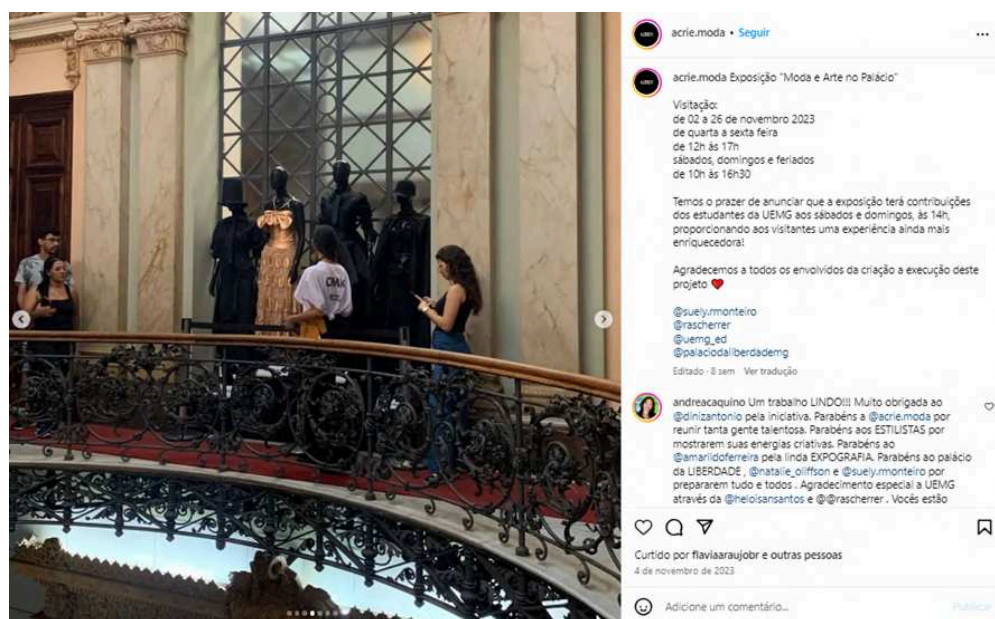


Imagem 3: Divulgação no perfil do Instagram da Associação dos Criadores e Estilistas de Minas Gerais



Imagens 4 e 5: Registro fotográfico

EVENTO 5 : Natal da Mineiridade 2023

Data: Dezembro

Local: Palácio da Liberdade

Público participante: 34.458

O Palácio da Liberdade foi palco de grandes momentos na programação do Natal da Mineiridade 2023. Essa iniciativa que integrou Belo Horizonte ao interior do estado em torno da celebração das tradições e dos costumes do povo mineiro, e também de comunhão, sintonia e orgulho, reforçando vínculos nas mais diversas regiões de uma Minas Gerais hospitaleira.

Foram mais de 600 eventos no Estado que reforçaram a cultura, a hospitalidade, a fé, as tradições e os costumes do povo mineiro em espetáculos teatrais e de artes visuais, shows, iluminações temáticas, cantatas, inaugurações de presépios e manifestações religiosas.

Em BH, uma intensa programação foi realizada na Praça da Liberdade, no Palácio da Liberdade e nos equipamentos culturais do Circuito Liberdade.



Imagem 1: Divulgação no perfil do Instagram do Palácio das Artes

GOVERNO DE MINAS GERAIS,
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
E TURISMO E FUNDAÇÃO CLOVIS SALGADO
APRESENTAM A EXPOSIÇÃO

Natal
Mineiridade

Minas
CRIATIVA

É Noite de Natal!



PINTURAS DO ARTISTA HÉLIO FARIA

ABERTURA 5 DEZ 2023, ÀS 17H
PERÍODO EXPOSITIVO 6 DEZ 2023 A 7 JAN 2024

PALÁCIO DA LIBERDADE
PRAÇA DA LIBERDADE

circuitoiberdade

circuitoiberdade • HÉLIO OTÍGICA E HÉLIO FARIA NO CIRCUITO LIBERDADE

O que Hélio Otíctica e Hélio Faria tem em comum? Além do nome e o talento no campo das artes plásticas, ambos terão exposições inauguradas hoje na programação do Circuito Liberdade.

Às 17h, o Palácio da Liberdade recebe a delicadeza da arte sacra com a exposição "É Noite de Natal: pinturas do artista mineiro Hélio Faria". A mostra apresenta obras criadas com a técnica de óleo sobre tela que recriam o nascimento do menino Jesus, e faz parte da programação do "Natal da Mineiridade".

Já às 19h, o CCBB BH recebe a exposição "Hélio Otíctica - Delirium Ambulatorium", que conta com mais de oitenta obras do artista, que passam a ocupar as galerias do terceiro andar e pátio.

@palaciodaliberdadeemg
@ccbbbh
@circuodaliberdade
@culturaturismomg
@governomg
@eonidasoliveira
@sergirodrigoreis

#circuitoiberdade #vempraMinas #culturaMG #turismoMG #economiacriativa #agendaBH #minascriativa #maistrustas #aliberdademodaemMinas #FCS

4 sem · Ver tradução

Curtido por mylenevoussef e outras pessoas
5 de dezembro de 2023

Adicione um comentário...

Imagem 2: Divulgação no perfil do Instagram do Circuito Liberdade

Governo de Minas Gerais e CEMIG apresentam:

MISTURA MINAS



15 A 23 DEZ • 2023
ENTRADA FRANCA

PALÁCIO DA LIBERDADE
PRAÇA DA LIBERDADE, S/N, FUNCIONÁRIOS • BH/MG

LEI ESTADUAL DE INCENTIVO À CULTURA
CEMIG
Full
CIRCUITO LIBERDADE
Fundação Clovis Salgado
MINAS GERAIS

casulo.cultura • Seguir
Palácio da Liberdade

casulo.cultura Vem aí o MISTURA MINAS: SINFONIA DA DIVERSIDADE NO PALÁCIO DA LIBERDADE!

Em sua sexta edição, o Mistura Minas propõe encontros musicais inéditos, que terão como palco o Jardim do Palácio da Liberdade!

Da música popular brasileira contemporânea ao rap, do jazz ao pop, do samba ao rock, e à música folclórica, artistas de diferentes gêneros musicais e gerações irão se encontrar para uma celebração da cena artística mineira.

Entre os dias 15 e 23 de dezembro, o Palácio da Liberdade receberá apresentações em todos os dias da semana com entrada franca! De segunda a sexta, às 20h, e, nos finais de semana, às 19h.

Prepare-se para curtir muita música boa em uma atmosfera imersiva, que também contará com projeções e luzes.

Fique de olho nas nossas redes sociais para acompanhar a programação completa desta sinfonia!

O Mistura Minas tem patrocínio da @cemigenergia, @energiascultura e realização da Casulo Cultura.

#casulocultura #cemigtaon #fulproducoes #energiascultura

Editado · 3 sem · Ver tradução

karinaschulzyoga Tem que retirar ingresso?
3 sem · 1 curtida · Responder · Ver tradução

Curtido por dagidolopes97 e outras pessoas
6 de dezembro de 2023

Adicione um comentário...

Imagem 3: Divulgação no perfil do Instagram da Casulo Cultura

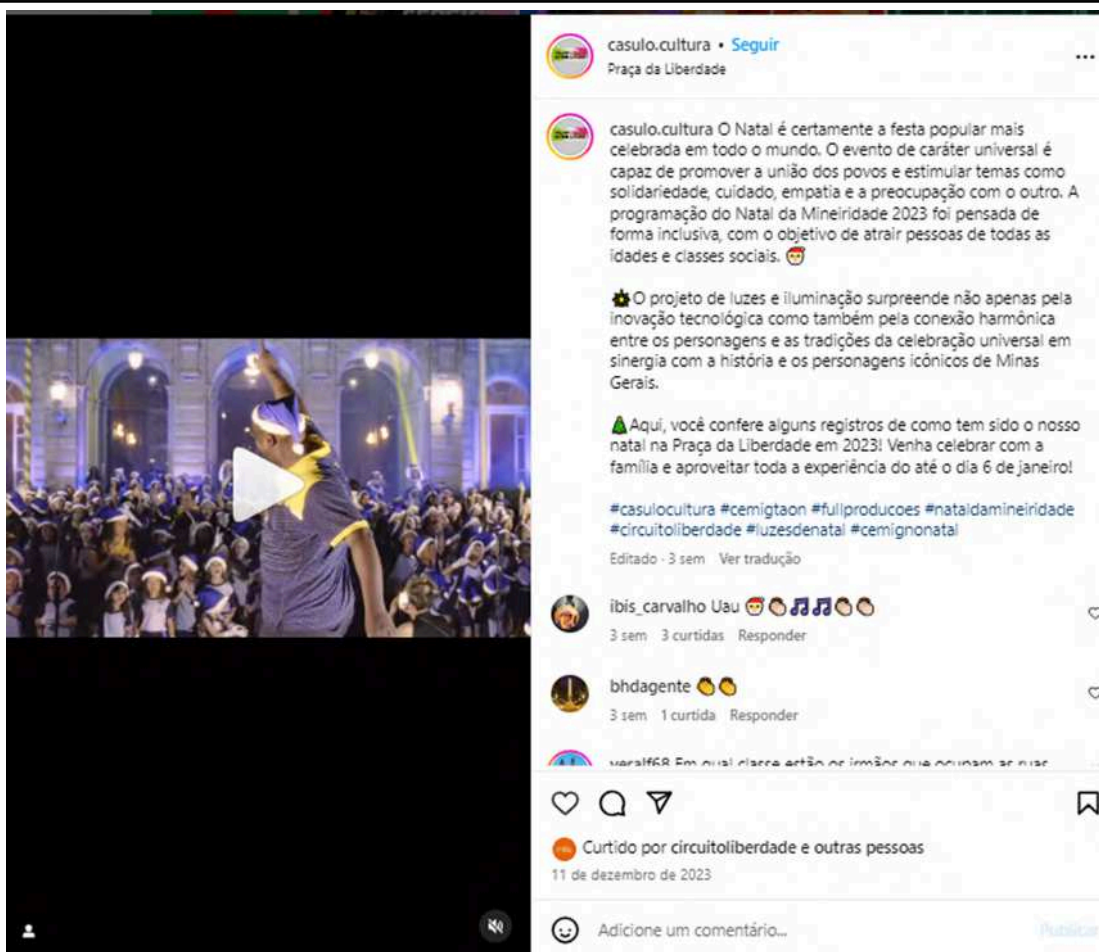
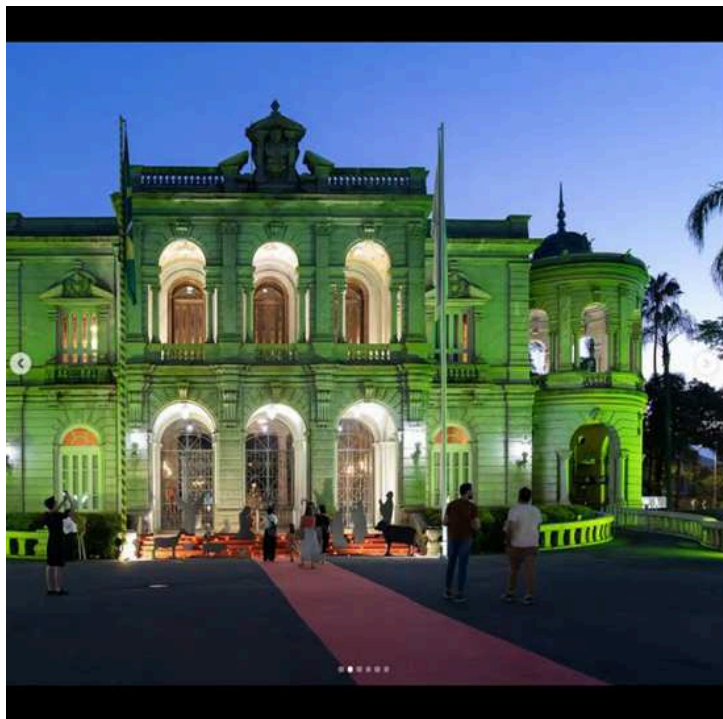


Imagem 4: Divulgação no perfil do Instagram da Casulo Cultura



Imagem 5: Divulgação no perfil do Instagram do Circuito Liberdade



palaciodaliberdademg e apparteecultura
Palácio da Liberdade

palaciodaliberdademg Conheça o Palácio da Liberdade neste fim de ano! 🎄👤

A decoração especial e a exposição "É Noite de Natal", com pinturas do artista Hélio Faria, estão disponíveis até o dia 6 de Janeiro.

O equipamento cultural pode ser visitado gratuitamente de quarta a sexta-feira, de 12h às 17h30 (última entrada às 17h), e nos sábados, domingos e feriados, de 10h às 17h (última entrada às 16h30).

Excepcionalmente nos dias 30/12, 31/12 e 01/01, a visitação está suspensa. As atividades retornam no dia 3 de Janeiro.

Fotos: Poly Acerbi.

#fundacaociovissalgado #palaciodaliberdade #praçadaliberdade #circuitoliberaldade #VempraMinas #culturaeturisommg #APPAixonadosporarteecultura #APPA30anos
6 d · Ver tradução

👍 🔍 📌

👤 Curtido por gdomingosoliver e outras pessoas há 6 dias

😊 Adicione um comentário... Publicar

Imagem 6: Divulgação no perfil do Instagram do Palácio da Liberdade







Imagens 7 e 13: Registro fotográfico

Fonte de comprovação do indicador

Relatório com descrição dos eventos e fotos (fontes obrigatórias), clipping, relatórios, material de divulgação (fontes complementares), contagem de visitantes com contador manual e/ou digital.

Indicador nº 2.6 – Programa de Educação para o patrimônio: Número de participantes do programa educativo do Palácio da Liberdade

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
600	733

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

O Palácio da Liberdade realiza programação contínua para educação e para o patrimônio cultural, sempre em articulação com a sociedade. As ações de educação buscam integrar os indivíduos, os coletivos, os grupos de estudantes e professores a uma noção de patrimônio cultural como algo próximo a cada cidadão e que faça sentido em suas comunidades.

A participação crescente e diversificada de crianças e adolescentes é um dos grandes objetivos das ações de educação para o patrimônio cultural. Nesse sentido, o Programa Educativo disponibiliza ferramentas didáticas, capacita professores e recebe visitas escolares no Palácio da Liberdade, com o objetivo de fomentar e expandir a educação cultural e patrimonial.

Segundo Milton Campos, *é necessário que os jovens criem uma identidade com a cidade junto a seus e espaços culturais, ou seja, carece a construção de um sentimento de pertencimento a esses espaços. Dessa maneira, a educação cumpre um papel fundamental, não apenas ampliando os espaços como também as formas de atuação dos educadores.*

Além disso, o Palácio da Liberdade traz consigo significado na história de Belo Horizonte. É através de visitas escolares e educativas que os jovens são possibilitados a conhecer espaços culturais, que muitas vezes lhes são fechados, metaforicamente, pela dificuldade de acesso. Espaços como o Palácio da Liberdade podem levar seus visitantes a reflexões aprofundadas: tanto pelo teor crítico apresentado acerca da criação da cidade, como pelos significados que acompanham o abrir dos portões para visitaçào.

As visitas ocorrem de quarta a sexta-feira, no período da manhã e da tarde. Para grupos de 15 a 50 pessoas. O público-alvo são alunos da rede pública dos ensinos Fundamental I, Fundamental II e Médio.

Comprovações

Número de Visitantes Atendidos						
Por tipo de instituição						
	Total	Visita Escolar	Pública	Privada	3º Setor	Visita Não Escolar
Out	692	525	195	196	134	167
Nov	731	572	394	178	0	159
Dez	158	109	109	0	0	49
	1809	1301	733	434	134	508

Imagem 1: Planilha de controle de atendimento do programa educativo - outubro a dezembro / 2023



Imagem 2: E. M. Moyses Kalil



Imagem 3: E. E. Paulo Pinheiro

Fonte de comprovação do indicador

Ficha de comprovação de atendimento preenchida e assinada pelo responsável pelo grupo no início ou fim da visita, relatório de controle de atendimento do ônibus e/ou demais documentações fornecidas pelas escolas.

Área Temática: 3 - Apoio à Formação Artística e Tecnológica	
Indicador nº 3.1. Nº de vagas ofertadas para os Cursos Regulares e de Extensão do Cefart (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro e Tecnologia da Cena)	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
873	1548
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
<p>Este indicador refere-se a cursos regulares das cinco Escolas do Centro de Formação Artística e Tecnológica (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro e Tecnologia da Cena) definidos nos documentos oficiais do Cefart/FCS e os de Extensão e que se constituem em oferta estabelecida periodicamente pela coordenação das Escolas, sob a supervisão da equipe pedagógica e com aprovação da Direção da instituição escolar.</p> <p>Conforme consta no Sexto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº05/2019, a meta do período avaliatório equivale a zero, que somado aos demais trimestres do ano contabiliza o número acumulado de 873 vagas disponibilizadas ao longo de 2023, conforme detalhamento exposto nos Relatórios Gerenciais de Resultados anteriores.</p> <p>No primeiro semestre de 2023, a Fundação Clóvis Salgado disponibilizou por meio de editais diversas vagas para as 5 Escolas do Cefart. Cada curso ofereceu um determinado número de novas vagas, sendo: 135 vagas para os Cursos da Escola de Artes Visuais (edital 17/2022), 95 vagas para os Cursos da Escola de Dança (Edital 18/2022), 167 vagas para o Curso da Escola de Música (Edital 19/2022) e 120 vagas para os Cursos da Escola de Teatro (Edital 21/2022 e Edital 22/2022).</p> <p>Além de manter as vagas ofertadas e alunos matriculados nos anos anteriores, sendo: 40 vagas para os Cursos da Escola de Dança (edital 03/2021), 25 vagas para os Cursos de Música (Edital 04/2021), 14 vagas para os Cursos da Escola de Teatro (Edital 05/2021), 88 vagas dos Cursos Básicos da Escola de Dança (Edital 07/2018), 40 vagas para os Cursos da Escola de Dança (Edital 02/2022), 69 vagas para os Cursos da Escola de Música (Edital 03/2022), 40 vagas para os Cursos da Escola de Teatro (Edital 04/2022) e 40 vagas para os Cursos da Escola de Música (Edital 13/2022), totalizando 873 vagas ofertadas.</p> <p>Já no segundo semestre de 2023 foram ofertadas um total de 675 vagas , sendo 465 para Cursos de Extensão e 210 vagas para os Cursos Regulares, sendo 165 para os cursos da Escola de Artes Visuais e 45 para os cursos da Escola de Música.</p> <p>Considerando as vagas ofertadas no Cefart durante o ano de 2023, totalizam 1548 no acumulado.</p>	
Fonte de comprovação	
Edital do processo de seleção, matrículas e/ou ata de resultados finais.	

25 - Curso Complementar "Marcenaria Básica para Cenotecnia"

O Curso Complementar "Marcenaria Básica para Cenotecnia", realizado pelo CEFART em correalização com a APPA, propôs a confecção de bastidores em madeira e a montagem de conjuntos de painéis modulados com dobradiças, peças bastante utilizadas na Cenografia de espetáculos. As aulas foram ministradas por Helvécio Izabel, um renomado cenotécnico e ator, premiado por seu trabalho inovador e criativo. As aulas presenciais ocorreram nos dias 30, 31 de outubro e 01 de novembro. Foram disponibilizadas 15 vagas, e contamos com a participação de 9 estudantes ativos.



Ministério da Cultura, Governo de Minas Gerais e Fundação Clóvis Salgado apresentam

Prof. Helvécio Izabel

30, 31/10 E 01/11
8H30 ÀS 12H

curso complementar
MARCENARIA básica
para **CENOTECNIA**
Escola de Tecnologia da Cena - CEFART

INSCREVA-SE

Mantenedoras: CEMIG, Instituto Cultural UFMG, ACACIA, USIMINAS U, APRA

Patrocinado: UFMG

Patrocinio: USIMINAS U

Apoio: APRA

Promoção: CEFART

Correalização: APPA

Realização: CEFART

Parceiros: Fundação Clóvis Salgado, MINAS GERAIS, BRASIL



Fonte: Acervo Cefart

26 - Curso Complementar "Dança Criativa"

O curso complementar "Dança Criativa", realizado pelo CEFART em correalização com a APPA, teve a condução do bailarino, intérprete e criador Dalton Correia. Graduado pelo Centro de Formação Artística Palácio das Artes (CEFART), Dalton foi membro de projetos renomados, como Dança Jovem, Ballet Jovem Minas Gerais, Cia Mário Nascimento e Grupo Primeiro Ato. O curso abordou, por meio de jogos de improvisação, os elementos essenciais do movimento, conforme classificados por Rudolf Laban: fluência, espaço, peso e tempo. As aulas presenciais ocorreram

nas terças, quartas e sextas-feiras, no período de 12 de setembro a 31 de outubro. Um total de 40 vagas foram disponibilizadas, registrando a participação ativa de 22 estudantes.



Fonte: Acervo Cefart

27 - Curso Complementar "Aportes de Instrumentos e Ritmos Africanos na Música Popular das Américas"

O Curso Complementar "Aportes de Instrumentos e Ritmos Africanos na Música Popular das Américas", realizado pelo CEFART em correalização com a APPA, teve como objetivo explorar as influências africanas na música das Américas por meio de exemplos em áudio e vídeo, oferecendo uma oportunidade enriquecedora para a compreensão de como as tradições musicais africanas contribuíram de maneira significativa para a riqueza e diversidade da música popular em nosso continente. O curso foi ministrado pelo Maestro Néstor Lombida Hunt, instrumentista e arranjador de renome internacional. As aulas presenciais ocorreram às terças-feiras, entre 19 de setembro e 31 de outubro de 2023. Foram disponibilizadas 40 vagas e contamos com a participação de 17 estudantes ativos.



Fonte: Acervo Cefart

28 - Curso Complementar "Dança Moderna"

O curso complementar “Dança Moderna” realizado pelo CEFART em correalização com a APPA, foi ministrado pelo bailarino, intérprete e criador, Dalton Correia. Ele é formado pelo Centro de formação artística Palácio das artes (Cefart), foi integrante do projeto Dança jovem, Ballet Jovem Minas Gerais, Cia Mário Nascimento e Grupo Primeiro Ato. Durante o curso os alunos estudaram os princípios da dança moderna, trabalhando corporalmente contrações, torções e desencaixes, experimentando noções básicas de técnicas como a de Martha Graham, Limón e Horton. As aulas presenciais ocorreram às terças, quartas e sextas-feiras, de 12 de setembro a 31 de outubro. Foram disponibilizadas 40 vagas, e contamos com a participação de 22 estudantes ativos.





Fonte: Acervo Cefart

29 - Curso Complementar "Vídeo em Cena"

O Curso Complementar "Vídeo em Cena", realizado pelo CEFART em correalização com a APPA, apresentou aos participantes as possibilidades do uso de material gráfico na forma de imagens estáticas e em movimento, por meio de dispositivos de exibição de vídeo, e suas aplicações em Artes Cênicas, Performances e Arte Digital. As aulas foram ministradas por André Veloso Junqueira, consultor de Tecnologia para Áudio, Cinema Digital, Arte Digital Audiovisual Interativa, Música e Artes Cênicas. As aulas presenciais ocorreram nos dias 05 e 06 de outubro. Foram disponibilizadas 20 vagas e contamos com a participação de 10 estudantes ativos.



Fonte: Acervo Cefart

30 - Curso de Extensão “Oficina de Teatro Físico: das linhas de errância, variações e compartilhamentos”

O curso de extensão “Oficina de Teatro Físico: das linhas de errância, variações e compartilhamentos”, realizado pelo CEFART em correalização com a APPA, foi ministrado pelo docente da escola de teatro Luiz Carlos de Almeida Garrocho. A abordagem principal do curso foi a composição de ações corporais por meio de linhas, abrangendo desde os desenhos das trajetórias do corpo no espaço até as representações topográficas e topológicas das relações entre os participantes, incluindo as errâncias. As aulas presenciais foram realizadas nas terças-feiras, no período de 3 de outubro a 5 de dezembro de 2023. O curso disponibilizou um total de 30 vagas e registrou a participação ativa de 12 estudantes.



Fonte: Acervo Cefart

Fonte de comprovação

Relação de matriculados, fotos e/ou prints das aulas remotas.

Indicador nº 3.3. No de mostras da Escola de Artes Visuais	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	1
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
<p>12ª Mostra CHAMA: (Des)caminhos: transformações do traço e do gesto</p> <p>A Escola de Artes Visuais do Centro de Formação Artística e Tecnológica da Fundação Clóvis Salgado (Cefart/FCS) apresentou a décima segunda edição de sua mostra semestral, que pela segunda vez aconteceu no formato híbrido, presencial e no espaço virtual. Além da exposição das Obras houve também uma entrevista com a professora e historiadora Marília Andrés Ribeiro (filha da artista homenageada) sobre a exposição e da trajetória artista homenageada do Acervo da Fundação Clóvis Salgado, essa entrevista aconteceu no espaço do Café no Palácio das Artes e também está disponível no site da FCS, onde pode ser encontrada também toda Mostra CHAMA (https://fcs.mg.gov.br/eventos/12a-mostra-da-escola-de-artes-visuais-chama-descaminhos-transfo-rmacoes-do-traco-e-do-gesto/) Explorando mais uma vez o rico e diversificado acervo da FCS, foi homenageada a artista Maria Helena Andrés. Uma artista inspiradora, que com a criatividade e multiplicidade de suas obras motivou os estudantes dos Cursos Básicos de Arte-Educação, Curadoria e Expografia e a Formação Inicial Continuada em Assistente de Produção Cultural a desenvolverem a 12ª Mostra da Escola de Artes Visuais CHAMA (des)caminhos: transformações do traço e do gesto.</p> <p>O conceito da CHAMA (des)caminhos: transformações do traço e do gesto nasceu da reflexão sobre os trabalhos da artista Maria Helena Andrés, que em sua trajetória artística buscou diversos caminhos para o seu fazer artístico, explorando linguagens e técnicas variadas, observando as transformações no campo das artes e da sociedade como um todo. Ao longo de seu percurso como artista e também educadora, desenvolveu formas de se trabalhar com técnicas que eram experimentadas com sabedoria e dedicação, investigando as possibilidades do traço e do gesto, da linha e da cor, na busca de expor ideias, sentimentos e emoções.</p> <p>Os temas trabalhados pela artista em suas fases de criação foram impulsionadores para que os estudantes/artistas da Escola de Artes Visuais do Cefart pudessem inscrever seus trabalhos por meio de um chamamento interno com obras que dialogassem com o gesto e o traço, em diferentes suportes, utilizando linguagens e técnicas diversas, explorando os diversos caminhos, descaminhos e experimentos das artes visuais.</p> <p>Os estudantes inspirados pela força criativa da artista se voltaram para suas próprias experiências e visões sobre o mundo e tudo que nos cerca. As linguagens artísticas e técnicas das mais variadas revelam pensamentos, sentimentos e olhares sobre o fazer artístico e as reflexões sobre o que nos cerca e desperta o impulso de criar e manifestar o que pensam.</p> <p>As práticas curatoriais envolveram várias etapas, o “cuidado” com cada passo para a elaboração de uma exposição passou por muitas camadas, de pesquisa, sobre artistas, temas, períodos, estilos, técnicas, linguagens, referências, memórias e experimentações. O exercício curatorial envolveu também muito diálogo e planejamento. A coletividade e colaboração entre os</p>	

estudantes e professores possibilitou muito aprendizado, oferecendo a oportunidade de apreciar e refletir sobre o processo da curadoria e o ofício do curador, na organização curatorial desta mostra.

No percurso trilhado nesse semestre de aprendizados mútuos foi possível descobrir nessa mostra, o olhar inquieto de artistas múltiplos, possibilitando muitos aprendizados, entre professores, estudantes e todos os envolvidos no processo de construção da CHAMA (des)caminhos: transformações do traço e do gesto, inspirados por Maria Helena Andrés.





Imagens: Acervo Cefart.

Fonte:

<https://fcs.mg.gov.br/eventos/12a-mostra-da-escola-de-artes-visuais-chama-descaminhos-transformacoes-do-traco-e-do-gesto/>

Fonte de comprovação

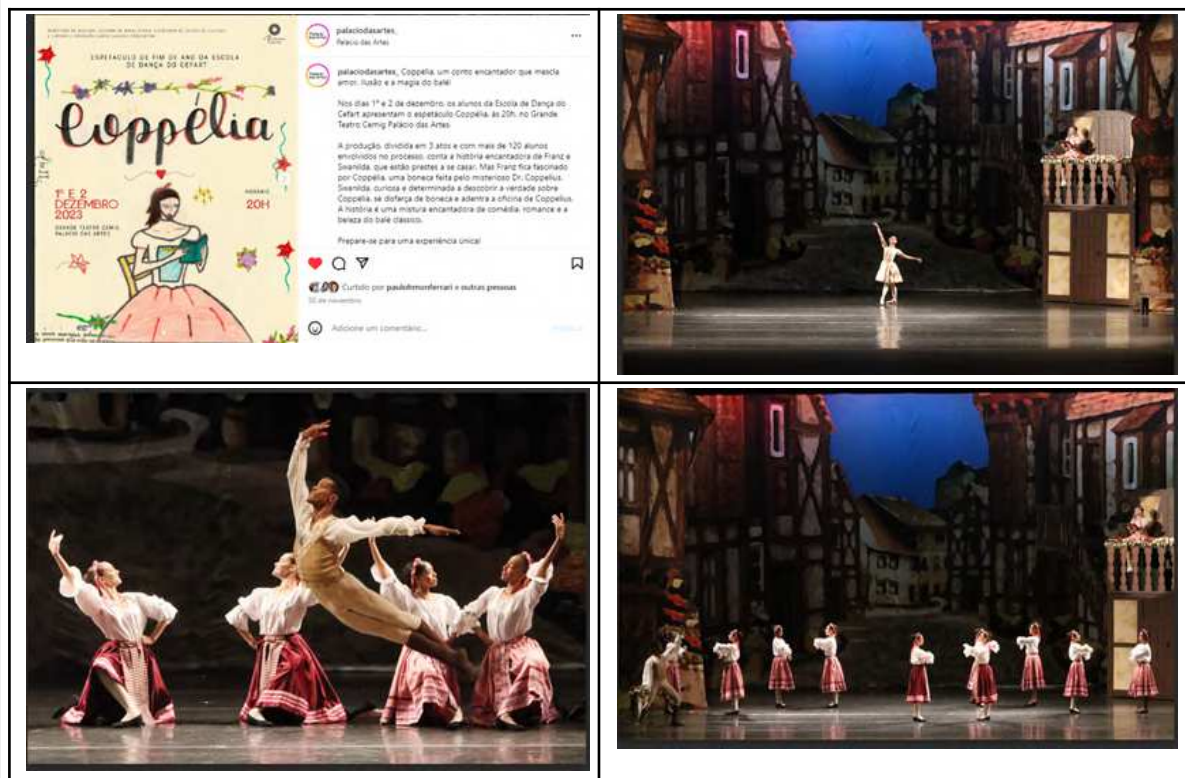
Relação de matriculados, fotos e/ou prints das aulas remotas.

Indicador nº 3.4. No de mostras e/ou apresentações da Escola de Dança	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	1
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
<p>Espectáculo de Fim de ano Da Escola de Dança do CEFART: COPPÉLIA</p> <p>Após seis anos, a Escola de Dança do Cefart voltou a apresentar um balé de repertório em um espetáculo de fim de ano. A última obra clássica interpretada pelos alunos foi <i>La Fille Mal Gardée</i>, de Jean Dauberval, em 2017. A coreógrafa Miriam Tomich, responsável pela remontagem de <i>Coppélia</i>, falou de alguns desafios que a execução de um balé tão conceituado e canônico ofereceu aos bailarinos. “Os balés de repertório foram preservados durante todos esses anos devido ao rigor em manter as peças mais próximas do original. Entretanto, precisamos sempre adaptar conforme a necessidade dos bailarinos, visto que os corpos diferem e as técnicas mudam de acordo com as escolas de balé. Sendo assim, buscamos a versão que mais se aproxima do grupo com o qual estamos trabalhando, enaltecendo a técnica e performance dos alunos”, explicou a coreógrafa.</p> <p>Além da coreógrafa, a remontagem de <i>Coppélia</i> realizada pelo Cefart foi resultado de intenso trabalho de toda a equipe artística, pedagógica e administrativa, e dos estudantes da Escola de Dança. Ao todo, 120 alunos de 9 turmas participaram do espetáculo, entre estudantes dos cursos Básico, Preparatório e Técnico. Foram desde crianças de 8 anos de idade até jovens adultos. Lara Stephany, de 20 anos, foi uma dessas alunas, e deu vida a Swanilda, dividindo a personagem principal do enredo com a colega Giovanna Costa – que, assim como ela, se formou este ano no Curso Técnico. Na Escola de Dança desde os 13 anos, Lara relatou que o Cefart e a equipe docente da escola a fizeram evoluir como bailarina, artista e pessoa. “Sou muito grata por ter tido essa chance de aprender com excelentes profissionais, pelos quais tenho tanto carinho. No caso de <i>Coppélia</i>, a construção do personagem é um desafio, pois é preciso viver a história e torná-la real para o público entender o que está se passando na vida de Swanilda. Venho refletindo também acerca da influência que posso estar gerando em meninas que se identificam comigo, enquanto bailarina preta em lugar de protagonismo”, destacou.</p> <p><i>Coppélia</i> também contou com o envolvimento dos alunos da Escola de Tecnologia da Cena do Cefart, que colaboraram na iluminação e deram suporte nas questões relacionadas ao figurino e à cenografia. O espetáculo ainda reuniu três bailarinos convidados: Pedro Lopes, da ATM Centro Cultural de Dança, escola de Belo Horizonte que teve Miriam Tomich como uma das diretoras; e Rodrigo Giése e Cristhyan Pimentel, da Cia de Dança Palácio das Artes, corpo artístico da Fundação Clóvis Salgado. No espetáculo, Cristhyan foi um dos bailarinos a desempenhar o papel de Franz. “Aprendi na minha carreira que ser versátil poderia ser bom para mim. E, pensando em clássicos de repertório, acredito que são danças que têm sua contemporaneidade, seja pelo tempo que os mantém vivos até hoje, seja por suas releituras. Estar na Cia de Dança Palácio das Artes me faz ser um artista clássico mais consciente, sabendo como vou me preparar, de que forma se dará a criação do personagem, como eu vou dar vida ao Franz, por exemplo. Eu amo esse processo criativo. E estar no meio dos alunos me anima por me lembrar da responsabilidade,</p>	

sabendo que posso colaborar com o aprendizado desses jovens ao mostrar a eles aonde eles podem chegar, seja na técnica clássica, ou como um futuro profissional na dança”, reforçou Cristhyan.

O balé clássico *Coppélia* estreou mundialmente em 1870 no *Théâtre Impérial de l’Opéra*, em Paris, França. Na trama, baseada no livro *Der Sandmann* – escrito pelo alemão E. T. A. Hoffmann em 1815 –, Swanilda, uma bela e travessa jovem habitante de uma vila da Cracóvia (cidade da Polônia), descobre que seu namorado, Franz, está cortejando outra moça, que aparece sempre lendo um livro no balcão da casa do Dr. Coppélius, um velho exótico que leva uma vida misteriosa. Durante uma festa popular, o velho Coppélius perde a chave de sua casa, que é encontrada por Swanilda. A moça resolve então, junto de suas amigas, entrar na casa do estranho personagem da vila, curiosa para conhecer a enigmática rival.

Esta divertida e romântica história foi apresentada no palco do Grande Teatro Cemig Palácio das Artes, nos dias 1º/12 (sexta-feira) e 2/12 (sábado), às 20h, com gratuita, e a classificação livre. Os ingressos foram disponibilizados a partir das 12h (meio-dia) do dia anterior a cada apresentação, na Bilheteria do Palácio das Artes e na plataforma Eventim. Nos dois dias de apresentação o Espetáculo *Coppélia* contou com um público de 2004 pessoas.





Fundação Clóvis Salgado

• FUNDAÇÃO • TRANSPARÊNCIA FCS • PROGRAMAÇÃO • BILHETERIA • PATRONADORES • CEFART • CONTATO • CONCORRÊNCIA Nº 01/0203 - SERRAIA SOUZA PINTO

• Coppélia - Espetáculo de Fim de Ano da Escola de Dança do Cefart

INGRESSO

GRATUITO

Teatro de Palácio das Artes
Ingresso à venda
120 de 216
Domingo
17 de Jul 2023

Evento Gratuito, sem entrada em ingresso disponível no dia anterior (20/11) pela Prefeitura de Palácio das Artes no portal [evento](#).

Curta este evento

INFO

Coppélia - Espetáculo de Fim de Ano da Escola de Dança do Cefart

01/12/23 - 02/12/23

Grande Teatro Cemig Palácio das Artes



© SAM - Óssea Coppélia exibido mundialmente em 1870 no Théâtre Impérial de l'Opéra em Paris, França. De lá

Fonte: <https://fcs.mg.gov.br/eventos/coppelia-espetaculo-de-fim-de-ano-da-escola-de-danca-do-cefart/>
Imagens: Paulo Lacerda

Fonte de comprovação

Relação de matriculados, fotos e/ou prints das aulas remotas.

Indicador nº 3.5 - Nº de mostras e/ou apresentações da Escola Música.	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	1
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
<p>NOVAS ESQUINAS - espetáculo de fim de ano da Escola de Música</p> <p>A apresentação da Escola de Música do CEFART foi uma noite de celebração em torno da música e da Cultura de Minas Gerais. Mais de 50 anos após a reunião de um grupo de amigos que se transformou em um dos mais importantes movimentos culturais do Brasil e do mundo, os alunos do Centro de Formação Artística e Tecnológica (Cefart) da Fundação Clóvis Salgado realizaram um concerto especial, e gratuito, na quarta-feira (29/11), às 20h, com releituras de clássicos do Clube da Esquina, no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes.</p> <p>A ideia do “Novas Esquinas” surgiu ainda em 2022, quando os professores do Cefart decidiram encerrar o ano letivo seguinte com um concerto temático. Logo ficou decidido que o Clube da Esquina seria o tema da apresentação. A partir daí, professores e alunos iniciaram juntos o processo de escolha do repertório e a criação dos arranjos. Em meio a tantas músicas de sucesso que seguem até hoje influenciando artistas e marcando gerações, 15 canções foram escolhidas, entre elas clássicos como “O trem azul”, “Caçador de mim”, “Bailes da vida” e “Maria, Maria”.</p> <p>O concerto reuniu cerca de 70 estudantes do Cefart, alunos da Camerata de Violões, Grupo de Choro, Orquestra de Cordas, Banda Sinfônica, Cefart Big Band e Coral Infanto-Juvenil do Palácio das Artes. A coordenação do “Novas Esquinas” foi de Camilo Christófaru, Gustavo Machado e Fabrício Martins.</p> <p>Com outros 30 profissionais, entre professores e equipe técnica, envolvidos na produção do concerto, Camilo Christófaru ressaltou que a apresentação do “Novas Esquinas” foi a conclusão de um processo de aprendizado coletivo e resgate de um dos momentos mais marcantes da história da música, em Minas e no Brasil.</p> <p>“Sabíamos que seria uma grande responsabilidade homenagear artistas tão icônicos, que levaram o nome de Belo Horizonte e de Minas Gerais para o mundo. Essas músicas fazem parte da memória afetiva dos professores, dos estudantes e de suas famílias. Toda essa preparação foi sendo construída por muitas mãos trabalhando juntas, e todos nós estamos muito empolgados para entregar ao público um belo e emocionante espetáculo”, concluiu Christófaru.</p> <p>O concerto contou com um público de 1199 presentes.</p>	



Fonte: Instagram FCS



Imagens: Paulo Lacerda

Fonte de comprovação do indicador

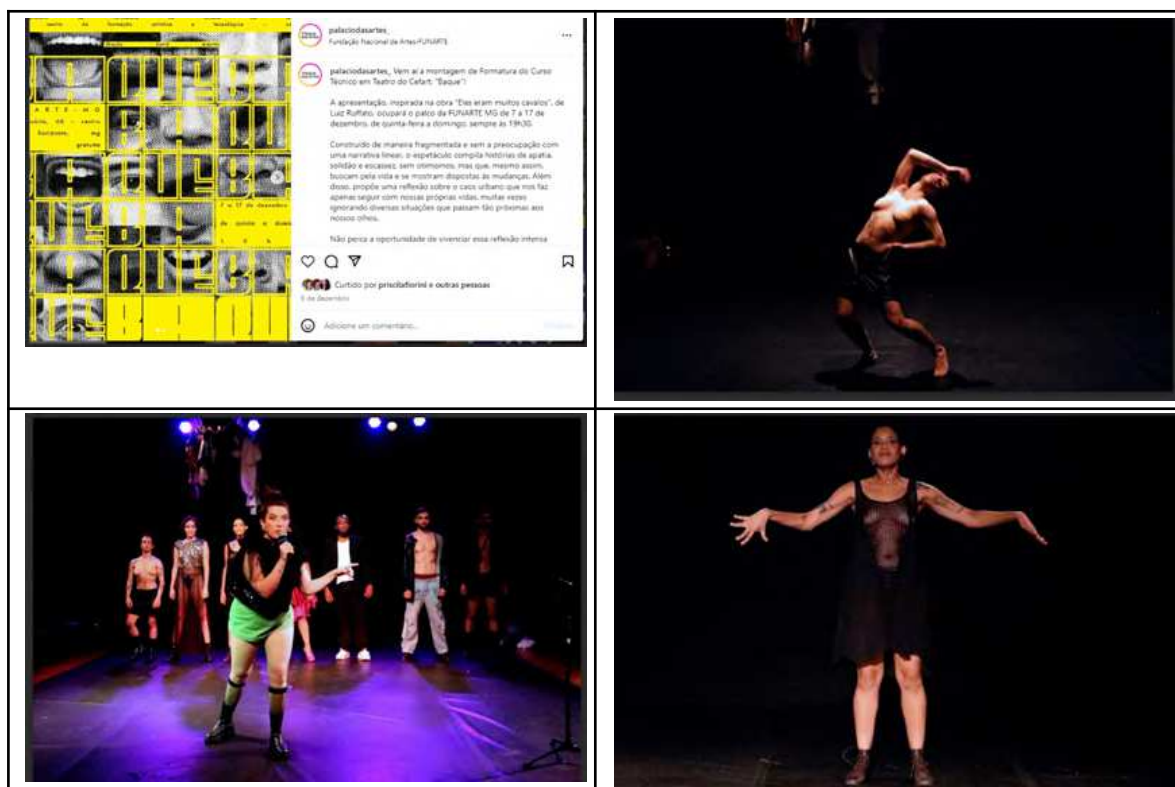
Divulgação em mídia eletrônica e/ou impressa, redes sociais; registro em vídeo e/ou fotografia, ou peças gráficas. Links para plataformas digitais, redes sociais e/ou telas capturadas na internet.

Indicador nº 3.6. Nº de mostras e/ou apresentações da Escola de Teatro	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
2	2
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
<p>1 - BAQUE</p> <p>O espetáculo de formatura da Turma da Noite do curso Técnico de Teatro do CEFART, foi apresentado na FUNARTE MG de 07 a 17 de dezembro, sempre de quinta-feira a domingo, às 19h30. Para a montagem deste espetáculo a Companhia de Teatro Toda Deseo foi convidada pela Fundação Clóvis Salgado, por meio do Cefart, para a condução do trabalho. Em 2023, a Companhia completou 10 anos de existência, de trabalhos ininterruptos e esse é mais um capítulo escrito na sua história, pois é a primeira vez que seus integrantes participam de um processo formativo/ profissional junto ao Cefart.</p> <p>BAQUE, segundo a definição presente no dicionário, é o “estrondo que faz de um corpo que cai; ou um embate”. Tal significado dimensionou, em certa medida, o processo de construção deste espetáculo na junção da Escola de Teatro, Toda Deseo e a equipe convidada, que contou com artistas de renome de cena artística belorizontina.</p> <p>O primeiro baque veio pela releitura da obra que serviu de suporte para esta montagem: “Eles eram muitos cavalos”, de Luiz Ruffato. Revisitar seu conteúdo, em 2023, trouxe certo espanto: deparamo-nos com textos que seguiam atuais e que evocavam, mesmo 22 anos depois, a crueza de realidades de nosso atual contexto sócio-político-cultural. O segundo foi a tentativa de transpor as formas de realização literária que a obra propôs para uma realização dramática e espetacular que possibilitasse o uso de diversas linguagens para uma produção dramática/ performática, utilizando da colagem como recurso de criação. Essa experiência vertiginosa fez com que a dramaturgia estabelecesse uma intersecção de textos do próprio livro que foram transcritos e/ ou transcriados para a cena durante os ensaios, junto a alguns textos originais criados pelas artistas em cena e também por David Maurity, e outros textos que surgiram por meio das experimentações realizadas na sala de ensaio.</p> <p>BAQUE bebeu da fonte da obra de Ruffato, sendo construído de maneira fragmentada e sem a preocupação com uma narrativa linear, com um clímax ou o desenvolvimento dos relatos que foram escolhidos para compor o espetáculo. Composto por histórias de apatia, solidão, escassez, sem otimismo, mas que, ainda sim, buscavam pela vida e se colocavam dispostas às mudanças.</p> <p>BAQUE foi um estudo. Um experimento, uma livre adaptação sobre o romance “Eles eram muitos cavalos”, escrito pelo autor brasileiro Luiz Ruffato. O espetáculo construiu vários cotidianos, narrou diferentes histórias de maneira fugaz, enumerou sujeitos sem nome de uma grande metrópole do sul global, sem necessidade de nomeá-la.</p> <p>O espetáculo de Formatura da Turma da Noite do Curso técnico de Teatro, recebeu entre os dias 07 e 17 de dezembro um público de 424 presentes.</p>	



Fonte:

<https://fcs.mg.gov.br/eventos/baque-montagem-de-formatura-do-curso-tecnico-em-teatro-do-cefart/>



Fonte: Acervo Cefart

2 - O QUE FICA DE NÓS MESMOS

O espetáculo *O que fica de nós mesmos*, montagem de Formatura da Turma da Manhã da Escola de Teatro do Cefart, tratou de maneira sensível questões como a perda, a dor, o luto, a amizade, a necessidade de se criar vínculos e a possibilidade do amor incondicional. O texto foi escrito pelos

autores mexicanos Alejandro Ricaño e Sara Pinet e traduzido para o português por Eduardo Moreira, que também assinou a direção da peça ao lado de Leonardo Rocha. As apresentações do espetáculo aconteceram de 7/12 a 17/12, quinta-feira a domingo, às 19h, no Teatro João Ceschiatti, Palácio das Artes, com classificação indicativa de 14 anos e entrada gratuita.

A partir de uma cronologia mosaico, com saltos temporais que introduziram diferentes momentos da protagonista, a separação de Nata e Totó e seu posterior reencontro marcaram o rito de passagem e de amadurecimento de uma menina, que assim aprendeu a enfrentar as agruras da existência. “De cara eu me apaixonei pela beleza e a capacidade de comunicação do texto, construído com uma linguagem clara, concisa e de grande poder teatral. Apesar de se passar no ambiente urbano, o espetáculo traz temáticas universais, muito comoventes, e que falam para qualquer país, em uma mistura de teatro muito épico e narrativo que diz justamente dessa transição da adolescência para a fase adulta, na qual você se conforma com as limitações da existência. Além disso, pode-se dizer que é um texto que nos humaniza e nos traz de volta para este lugar primordial do teatro, que é a da empatia pelo outro e da possibilidade de nos colocarmos diante dos impasses e dos dramas do que é essencialmente humano”, contou um dos diretores, Eduardo Moreira, membro do Grupo Galpão.

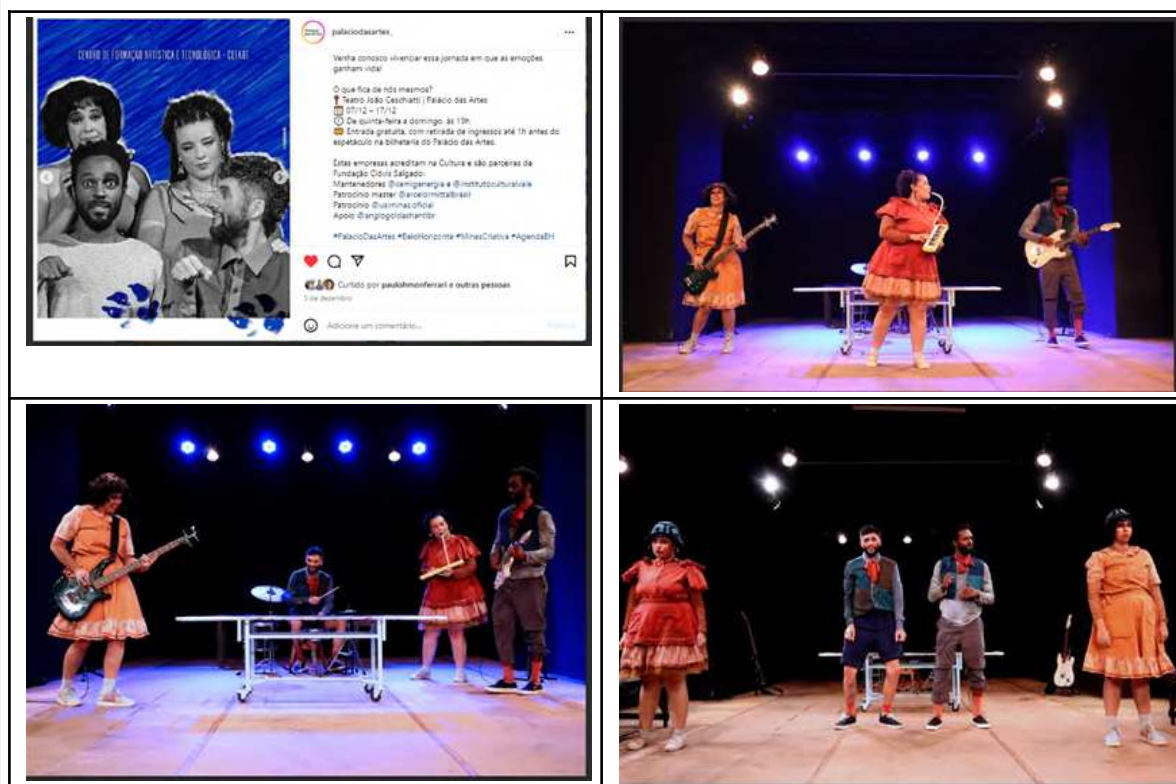
No elenco de *O que fica de nós mesmos* estão Glauco Gomes, Márcio Murari, Maria Carolina Vieira e Sangô, formaram duplas que ora se revezam nos dois papéis, ora interpretaram juntos os personagens principais, ficando em cena durante toda a duração do espetáculo. Leonardo Rocha, que integra o Grupo Maria Cutia, explicou que os atores não mimetizaram as figuras que interpretaram, mas que a dinâmica entre a menina e o cão foi deixada clara a partir da encenação, envolvendo também os figurinos – e outros elementos, como a iluminação e a sonoplastia, que contaram com a colaboração dos estudantes da Escola de Tecnologia da Cena do Cefart. Destaque ainda para a cegonha, boneco que teve uma função importante na peça, representando a faceta lúdica pela qual as crianças encaram questões centrais da vivência humana, como o nascimento.

“Montar *O que fica de nós mesmos* com a turma de atores formandos do Turno da Manhã da Escola de Teatro do Cefart foi um desafio bastante prazeroso. Um texto pronto traz muita matéria para que você elabore a feitura teatral e encare essas questões, como o ritmo das cenas e a composição dos personagens. A experiência nos possibilitou a vivência de todo um processo de criação teatral após o qual eu sinto que os estudantes conseguiram atingir um bom nível e encontrar esse tom da peça, que fala ao mesmo tempo do que a vida tem de mais difícil e de mais encantador. Fica minha gratidão pelo empenho e paciência dos atores, que através de seus corpos, vozes e presença, materializam e contam essa estória que, tenho certeza, há de emocionar a todos”, salientou Eduardo Moreira.

O espetáculo de Formatura da Turma da Manhã do Curso Técnico em Teatro contou com um público de 618 presentes entre os dias 07 e 17 de dezembro.



Fonte: <https://fcs.mg.gov.br/eventos/o-que-fica-de-nos-mesmos/>



Imagens: Paulo Lacerda

Fonte de comprovação do indicador

Divulgação em mídia eletrônica e/ou impressa, redes sociais; registro em vídeo e/ou fotografia, ou peças gráficas. Links para plataformas digitais, redes sociais e/ou telas capturadas na internet.

Indicador nº 3.7. No de mostras e/ou apresentações da Escola de Tecnologias da Cena.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	1

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**DE TRÁS DA CENA**

Mostrar o trabalho e reforçar a importância de quem não aparece para o público foram os objetivos centrais da mostra “De trás (para) cena”, que aconteceu nos dias 9/11 (quinta-feira) e 10/11 (sexta-feira), às 19hs, no Palácio das Artes.

A mostra reuniu trabalhos de estudantes das áreas de Iluminação, Som, Figurino e Cenografia da Escola de Tecnologia da Cena do Centro de Formação Artística e Tecnológica (Cefart). Por meio de um processo colaborativo, protagonizado por professores e alunos da Escola, foram levados ao público aspectos da produção artística que nem sempre são percebidos por quem está na plateia.

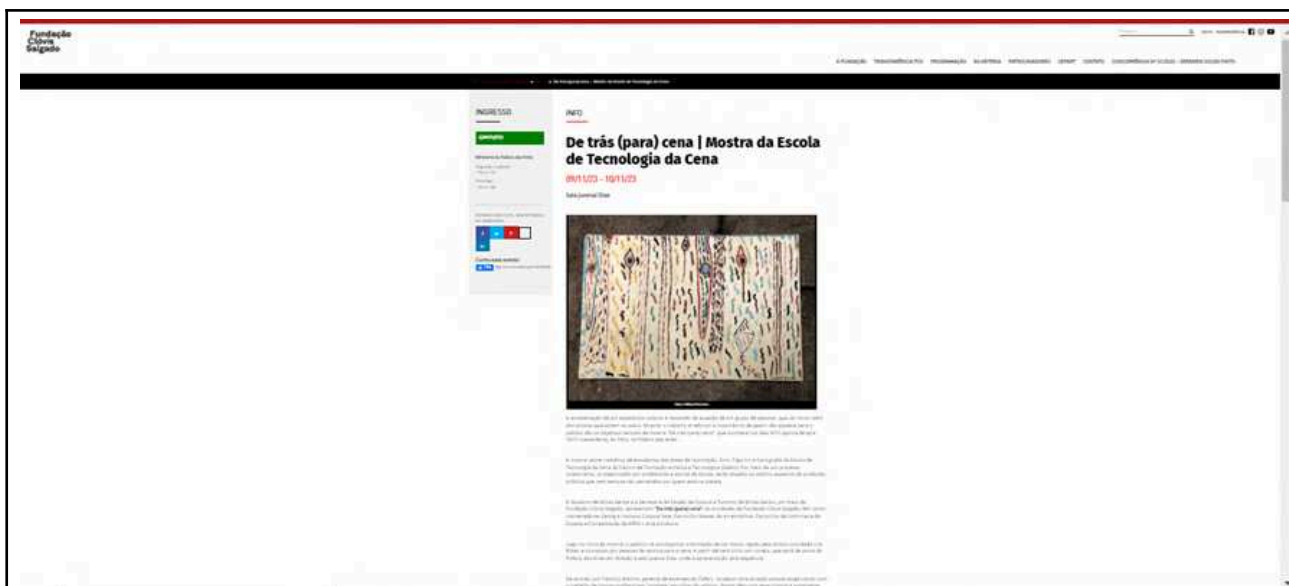
Logo no início da mostra, o público acompanhou a formação de um bloco, regido pela artista convidada Lira Ribas, e composto por pessoas da técnica para a cena. A partir daí teve início um cortejo, que saiu da porta do Palácio das Artes em direção à sala Juvenal Dias, onde a apresentação teve sequência.

De acordo com Fabrício Martins, gerente de extensão do Cefart, “produzir uma atração cultural exige contar com o trabalho de muitos profissionais ‘invisíveis’ aos olhos do público. Nossa ideia com essa mostra é justamente direcionar os holofotes para essas pessoas e mostrar que a Cultura envolve toda uma cadeia de atividades. Apresentar a atuação dos alunos aos espectadores será mais um passo importante na formação destes futuros profissionais”, destacou.

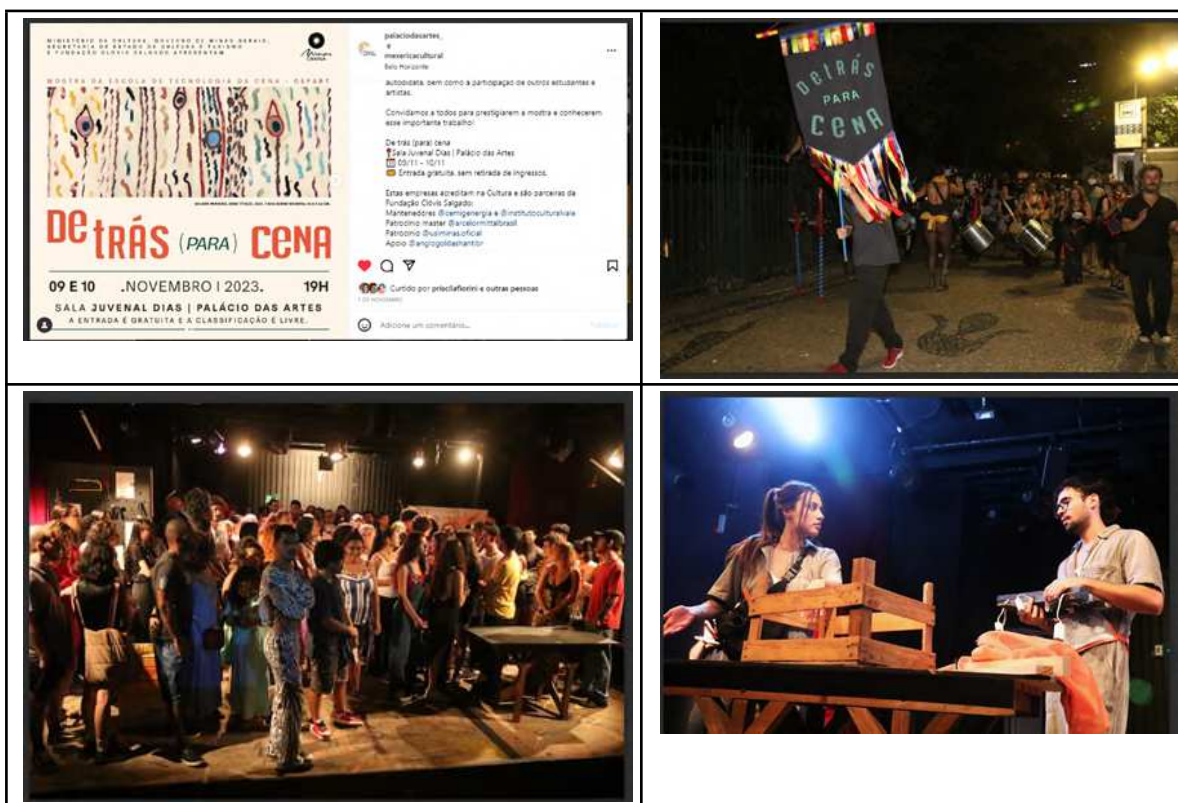
Dentre as instalações propostas pelos estudantes, houve uma exposição individual com trabalhos de Wilson Ferreira, pintor e artista autodidata. Pintor das paredes das galerias e fachadas do Palácio das Artes há 13 anos, Wilson improvisou um pequeno “ateliê” na oficina do Palácio, que ele utilizava em seu horário de almoço.

O trabalho de Wilson e a Mostra da Escola de Tecnologia da Cena encontraram convergência no sentido de apresentar e homenagear os bastidores da cena. Tudo aquilo que é feito e todas as pessoas mobilizadas para concretizar um espetáculo. Costuras, iluminação, objetos cênicos, espaços teatrais. Uma totalidade de tecnologias e ações humanas que fogem ao olhar do espectador. A mostra “De trás (para) cena” buscou inverter esses papéis.

De Trás da Cena contou com um público estimado de 190 pessoas entre os dias 09 e 10 de dezembro.



Fonte: <https://fcs.mg.gov.br/eventos/de-tras-para-cena-mostra-da-escola-de-tecnologia-da-cena/>



Fonte: Acervo Cefart

Fonte de comprovação do indicador

Divulgação em mídia eletrônica e/ou impressa, redes sociais; registro em vídeo e/ou fotografia, ou peças gráficas. Links para plataformas digitais, redes sociais e/ou telas capturadas na internet.

Indicador nº 3.8. No de ações de extensão das escolas do Cefart, eventos e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
2	2

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

1 - DIA DO PEQUENO ARTISTA

O Dia do Pequeno Artista, aconteceu no Dia das Crianças, quinta-feira (12/10), das 10h às 17h, e contou com apresentações artísticas, atividades formativas e brincadeiras voltadas para os pequenos, com programação inédita e gratuita. A programação começou com apresentações para a primeira infância, trabalhando diversas expressões artísticas – Música, Teatro, Dança e Circo – com foco específico no desenvolvimento e estímulo às crianças de até 6 anos. Em seguida, as crianças puderam participar de oficinas de jardinagem, dança, aquarela e circo. Ao longo de todo o dia, palhaças brincantes animaram o público com jogos e histórias, além de muitos brinquedos. Durante todo o dia, foi organizada uma feira de troca de livros, em que crianças, seus pais e convidados puderam trocar livros para incentivar a leitura desde a primeira infância.

Para o gerente de Extensão do Cefart, Fabrício Martins, “é uma grande alegria realizar mais uma edição do Dia do Pequeno Artista. Nós entendemos que a Arte e a Cultura são elementos fundamentais na formação das crianças, e é muito bom reunir toda essa programação, com diversas manifestações artísticas e atividades que vão agradar não apenas as crianças, mas também os pais”, comemorou.

No Cine Humberto Mauro, foi realizado o “FestCurtinhas”, com programação especial dentro do 25º FestCurtasBH – Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte. Foram exibidos curtas-metragens que abordaram temas como amizade, amor, infância e juventude. De acordo com Vitor Miranda, gerente do Cine Humberto Mauro, “não poderíamos deixar o público infantil de fora da programação do FestCurtasBH. Nossa ideia é apresentar esse formato dos curtas-metragens para as crianças, inclusive com produções mineiras e de outros lugares do Brasil”, afirmou.

O Dia do Pequeno Artista contou com um público estimado de 1183 pessoas durante todo o dia.



Fonte: <https://fcs.mg.gov.br/eventos/dia-do-pequeno-artista-2023/>



Imagens: acervo CEFART

2 - AÇÕES AFIRMATIVAS

O programa "Ações Afirmativas", realizado pelo CEFART, buscou promover reflexões e criar visibilidade para a diversidade, implementando iniciativas voltadas para grupos historicamente minorizados, como LGBTQIAP+, pessoas com deficiência (PcD), indivíduos negros, indígenas e mulheres. Esta atividade contou ainda com a participação do Comitê de Diversidade e Inclusão da APPA. Essas ações tiveram como objetivo principal a construção de uma cultura organizacional mais inclusiva.

O programa foi composto por diversas atividades entre os meses de novembro e dezembro, conforme apresentado abaixo:

Oficina: Luz, um olhar experimental sobre a pele negra: oficina de iluminação com foco na diversidade, com Eliezer Sampaio.

O iluminador e ator Eliezer Sampaio apresentou sua pesquisa sobre os diferentes efeitos da iluminação teatral em variados tons de pele. O foco foi especialmente nos efeitos da luz sobre a pele negra. Além da discussão teórica, ele ensinou técnicas de iluminação direcionadas à diversidade dos corpos em cena.

Roda de Conversa: Cena negra: diálogos para uma educação antirracista

A roda de conversa mediada por Rodrigo Antero, professor da Escola de Dança do CEFART, abordou como processos criativos em cenas negras podem contribuir para fortalecer projetos educativos antirracistas de artistas em formação. Tendo em vista as leis 10.639 e 11.645 de obrigatoriedade do ensino-aprendizagem das temáticas de história e cultura afro-brasileira, africana e Indígena, respectivamente, será discutido como processos criativos afro-referenciados podem implementar outros olhares e formas de pensar a construção cênica e dramática em dança e em teatro. Esta atividade ainda contou com uma performance artística com a convidada Elaisa Souza

Cefart convida Quarta Kuir

Nesta edição o Cefart convidou a QUARTA QUEER, uma mostra artística, realizada pela Plataforma Beijo, que concilia artistas, pesquisadores, ativistas, acadêmicos e público numa rede de visibilidade LGBTQI+ e combate à violência LGBTQfóbica e fomenta estratégias de resistência e expressão cultural LGBTQI+ na cidade de Belo Horizonte. Na edição QUARTA KUIR CEFART foi proposta uma programação com artistas que já passaram pela escola e que atuam na cidade com trabalhos e criações LGBTQIA+.

Todas as atividades do Ações Afirmativas foram abertas ao público com entrada liberada.

The screenshot shows the event page for "Ações afirmativas - Cena Negra: diálogos para uma educação antirracista". The page is from the Fundação Clóvis Salgado website. It features a navigation bar with links for "A FUNDAÇÃO", "TRANSPARÊNCIA FCS", "PROGRAMAÇÃO", "BILHETERIA", "PATROCINADORES", "CEFART", "CONTATO", and "CONCORDÂNCIA Nº 01/2022 - SERRAVALIA SOUZA PINTO". The main content area is divided into two columns: "INGRESSO" and "INFO". The "INGRESSO" section indicates that the event is "GRATUITO" (free) and that there is "ENTRADA LIBERADA, SEM PRECISAÇÃO DE INGRESSO" (free admission, no need for tickets). The "INFO" section provides details about the event, including the date "20/11/23" and the location "Sala do Corpl Lúcio, Palácio das Artes". It also lists the presenter "Rodrigo Antero" and the artist "Elaisa Souza" with a performance titled "Saudades in águas de luto". Other credits include "Projeção: Elaisa de Souza", "Composição Musical: Alaine Oliveira", "Figurino: Felipe dos Santos Gomes", "Direção: Coléna Pereira de Toledo", "Texto e Produção Escenica: Elaisa de Souza", and "PP: Lucas Lobato". A "Roda de conversa com" section lists "André Souza e Rival Lopes".

Fonte:

<https://fcs.mg.gov.br/eventos/acoes-afirmativas-cena-negra-dialogos-para-uma-educacao-antirracista/>

Fundação Cláudia Salgado

INGRESSO

INFORMAÇÕES

Ações Afirmativas apresenta Lágrima Clara sob a Pele Escura: Tecnologia da Cena e a pluralidade de corpos, com Eliezer Sampaio

14/11/2023

Ministério Público Estadual de Minas Gerais



Este evento é uma iniciativa do Ministério Público Estadual de Minas Gerais, em parceria com a Fundação Cláudia Salgado, com o objetivo de promover a diversidade e a inclusão social. O evento será realizado em um ambiente acolhedor e acessível, proporcionando uma experiência única para todos os participantes.

O evento contará com a presença de Eliezer Sampaio, autor do livro "Lágrima Clara sob a Pele Escura", que aborda temas de diversidade e inclusão social. Além disso, haverá uma apresentação de tecnologia da cena, promovendo a pluralidade de corpos e a acessibilidade.

O ingresso é gratuito e a inscrição é obrigatória. Para mais informações, consulte o site da Fundação Cláudia Salgado.

Fonte:

<https://fcs.mg.gov.br/eventos/acoes-afirmativas-apresenta-lagrima-clara-sob-a-pele-escura-tecnologia-da-cena-e-a-pluralidade-de-corpos-com-eliezer-sampaio/>

Fundação Cláudia Salgado


INGRESSO

INFORMAÇÕES

Ações Afirmativas CEFART CONVIDA A "QUARTA KUIR"

13/11/2023

Tudo é possível! Hoje



Este evento é uma iniciativa do Ministério Público Estadual de Minas Gerais, em parceria com a Fundação Cláudia Salgado, com o objetivo de promover a diversidade e a inclusão social. O evento será realizado em um ambiente acolhedor e acessível, proporcionando uma experiência única para todos os participantes.

O evento contará com a presença de artistas e profissionais da área de dança, promovendo a pluralidade de corpos e a acessibilidade.

O ingresso é gratuito e a inscrição é obrigatória. Para mais informações, consulte o site da Fundação Cláudia Salgado.

Fonte: <https://fcs.mg.gov.br/eventos/acoes-afirmativas-cefart-convida-a-quarta-kuir/>



Imagens: acervo CEFART

Fonte de comprovação do indicador

Divulgação em mídia eletrônica e/ou impressa, redes sociais; registro em vídeo e/ou fotografia, ou peças gráficas. Links para plataformas digitais, redes sociais e/ou telas capturadas na internet.

Área Temática: 4 - Gestão de CTPF**Indicador nº 4.1 – Número de disponibilização (Cessão, locação ou empréstimos) de locações de cenários, figurinos e adereços**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
113	1.933

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

A partir de 22 de setembro de 2023, mediante a formalização do Sexto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº05/2019, o indicador referente ao “Número de disponibilização de locações de cenários, figurinos e adereços” passou a contemplar outras formas de acesso ao acervo, incluindo cessões/empréstimos a terceiros e solicitações para uso da própria Fundação Clóvis Salgado. No 16ºPA foram formalizados doze contratos de locação, obtidos por meio do atendimento à sociedade, configurada em sua maioria como pessoas físicas, que buscaram soluções para produções e eventos em geral, destacando-se entre eles, o espetáculo de dança “Bela Adormecida”, o festival de dança “A Rainha do Nilo e os encantos da dança do ventre”, e o filme “Maria a rainha louca”, que renderam o total de R\$ 5.899,00 (cinco mil oitocentos e noventa e nove reais).

Além do serviço de locação foram celebrados também três Termos de Cessão para o período, os quais se destacam o projeto “A casa da juventude” da Prefeitura de Ouro Branco e a exposição “O centenário de Itabirito” da Prefeitura de Itabirito. Também foram contempladas trinta e nove solicitações da Fundação Clóvis Salgado para uso do acervo em atividades diversas, tais como a ópera “Matraga”, uma edição de “Noites Líricas” do CLMG, a reapresentação do espetáculo “Jequitinhonha: Origem e Gesto” da CDPA, os espetáculos “Coppélia” e “Quebra Nozes” da escola de dança do CEFART, a mostra final da escola de tecnologia da cena do CEFART, entre outras. Foram contabilizados neste período avaliatório um total de 1.933 peças do acervo disponibilizadas através do serviço de locação ofertado pelo CTPF, cessão/empréstimos para terceiros e solicitações para uso da Fundação Clóvis Salgado. Destaca-se algumas coleções acessadas: “La Traviata”, “O Guarani”, “Um Baile de Máscaras”, “Aleijadinho”, “Romeu e Julieta”, “Aida”, entre outras. Este valor também inclui as aquisições ocorridas durante a produção da ópera “Matraga” e do espetáculo de final de ano da escola de dança do CEFART, “Coppélia” e “Quebra Nozes” em peças de figurinos, adereços e objetos de cena e de personagens, e cenários. Vale ressaltar que a disponibilização do acervo enquadrada como cessão/empréstimo, não envolve remuneração financeira e que o indicador considera, nos períodos avaliatórios anteriores, apenas o resultado acumulado dos itens de acervo locados.

Relatório consolidado, disponível em: [16º PA Comprovações 2024](#)

Locações	Cessões	Disponibilização	Total
67	164	1.702	1.933

Fonte de comprovação do indicador

Relatório consolidado contendo os contratos utilizados para formalização dos aluguéis

Indicador nº 4.2 – Net Promoter Score (locações do acervo cultural e artístico)

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
70%	85,7%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Este indicador visa medir o Net Promoter Score (NPS) relativo às locações do acervo cultural e artístico do CTPF, ou seja, a satisfação dos clientes em relação ao objeto locado. A vantagem do NPS é que ele resume a satisfação em relação ao estado de conservação, qualidade, higiene, dentre outras variáveis do objeto em apenas uma pergunta: "Qual é a probabilidade de você recomendar o nosso produto/serviço a um amigo ou familiar?" A pontuação para esta resposta é baseada em uma escala de 0 a 10. Aqueles que respondem com uma pontuação de 9 ou 10 são chamados de Promotores, e são considerados propensos a apresentar comportamentos de criação de valor, tais como a compra adicional, permanecer clientes por mais tempo, e fazer mais referências positivas para outros potenciais clientes. Aqueles que respondem com uma pontuação de 0 a 6 são rotulados Detratores, e acredita-se serem menos propensos a apresentar comportamentos de criação de valor. Respostas de 7 e 8 são rotulados Passivos ou Neutros e seu comportamento cai no meio de promotores e detratores. O Net Promoter Score é calculado subtraindo a percentagem de clientes que são Detratores da porcentagem de clientes que são Promotores. Para fins de cálculo de um Net Promoter Score, Passivos contam para o número total de entrevistados, mas não afetam diretamente o resultado líquido global. Por fim, o objetivo do indicador é gerar um feedback sobre a gestão da locação do acervo cultural e artístico do CTPF, criando um padrão de qualidade.

Para conquistar resultados fidedignos, torna-se necessário aplicar a pesquisa com a frequência recomendada pelo NPS, descritas pelo método como relacional ou transacional. Ou seja, para clientes recorrentes opta-se pelo tipo "relacional" de frequência onde a pesquisa é aplicada apenas uma vez a cada bimestre independentemente da quantidade de contratações realizadas no período indicado. Para clientes considerados como irregulares, que contratam o serviço com espaçamento superior a sessenta dias, a pesquisa é aplicada de forma "transacional", ou seja, ao final de cada locação ou contrato.

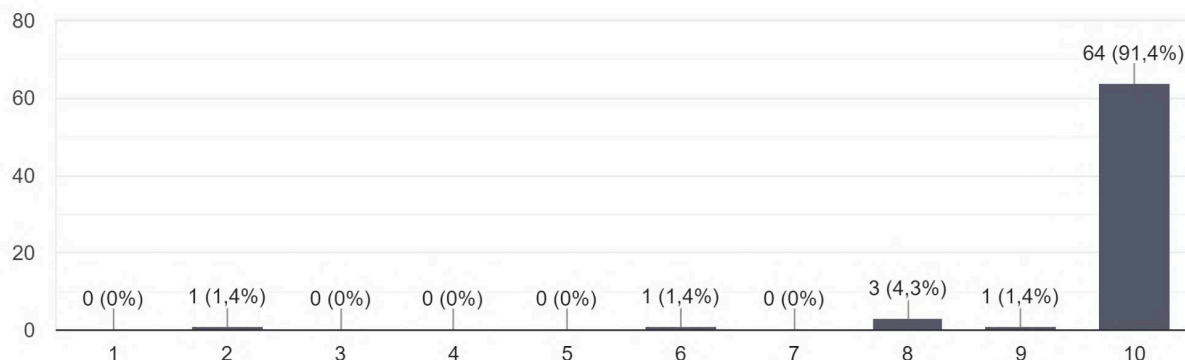
Deste modo, do total de contratos de locação firmados neste período avaliatório, 2 contratos foram considerados como "relacional", e 3 locatários não responderam a pesquisa. Sendo assim, constata-se que 70% dos clientes habilitados a responder a pesquisa avaliaram o serviço e foram considerados clientes "Promotores". Ou seja, conforme a métrica de avaliação definida (NPS), com parâmetro da escala de satisfação do usuário, que é fundamentado na pergunta: "Em uma escala de 0 a 10, quanto você recomendaria nossos serviços a seus amigos e familiares?", obteve-se o NPS considerado "excelente" e igual a 85,7%.

É importante esclarecer, que a partir de 22 de setembro de 2023, mediante a formalização do Sexto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº05/2019, o indicador referente ao NPS do serviço de locação do CTPF, foi alterado de 50% para 70% e que nele, não foram considerados as demais

formas de disponibilização do acervo como, cessões/empréstimos a terceiros e solicitações de uso para a Fundação Clóvis Salgado.

7) Ainda em uma escala de 0 a 10, quanto você recomendaria o serviço de locação do acervo cultural e artístico do CTPF á parceiros e amigos?

70 respostas



*O gráfico refere-se ao resultado acumulado das avaliações do 9º PA ao 16º PA.

** Avaliações individuais e referentes ao 16º PA disponível em:

<https://docs.google.com/forms/d/1y1Tjz0szBvcgaVYMxkd39KJooHtu09ryNSABxw6138M/edit#responses>

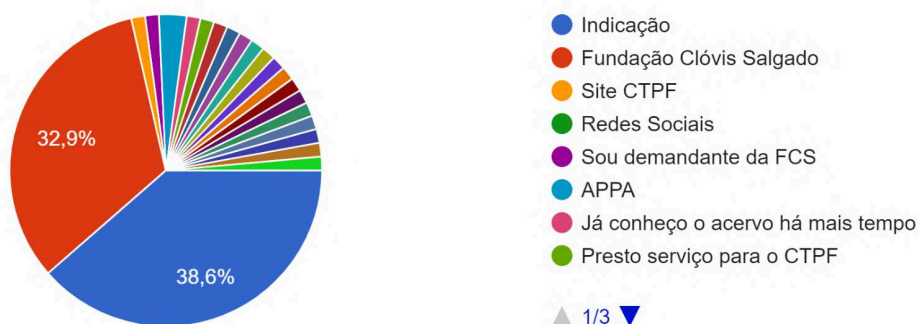
Além da principal avaliação proposta neste método, manteve-se outras perguntas que contemplassem individualidades das circunstâncias de contratação e as diversas áreas operacionais do processo de locação do acervo do CTPF, para melhor entendimento da qualidade de seu funcionamento e perfil do cliente, incluindo a inserção de comentários com críticas, sugestões e elogios.

No formulário aplicado portanto, aos clientes considerados como aptos, foram analisadas questões como: fonte de conhecimento do serviço de locação, frequência de locação, dados cadastrais como nome, telefone e endereço de e-mail, e avaliações sobre a variedade do acervo, originalidade e qualidade das peças, condições de higienização e conservação das mesmas, agilidade e eficiência do processo operacional e atendimento.

De todas as respostas recebidas, também em uma escala de 0 a 10, observa-se que a maior parte das áreas e etapas avaliadas pelos clientes de locação, receberam notas entre 8 e 10 consideradas como “excelentes” segundo a métrica do NPS, com exceção de 3 avaliações que atribuíram nota 7 às etapas “qualidade” e “conservação e higienização” das peças do acervo, considerada nota “passiva” ou “neutra” pelo método.

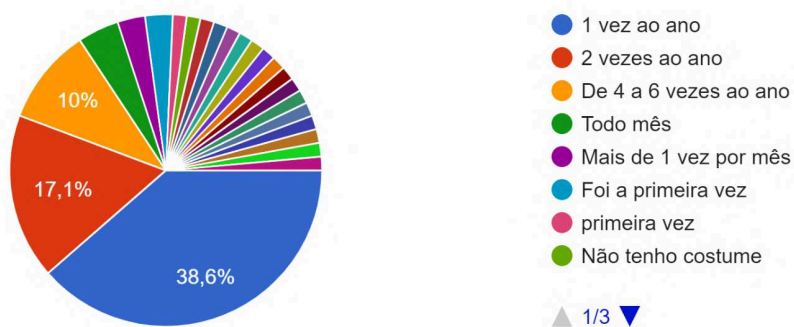
Como tomou conhecimento do serviço de locação do nosso acervo

70 respostas



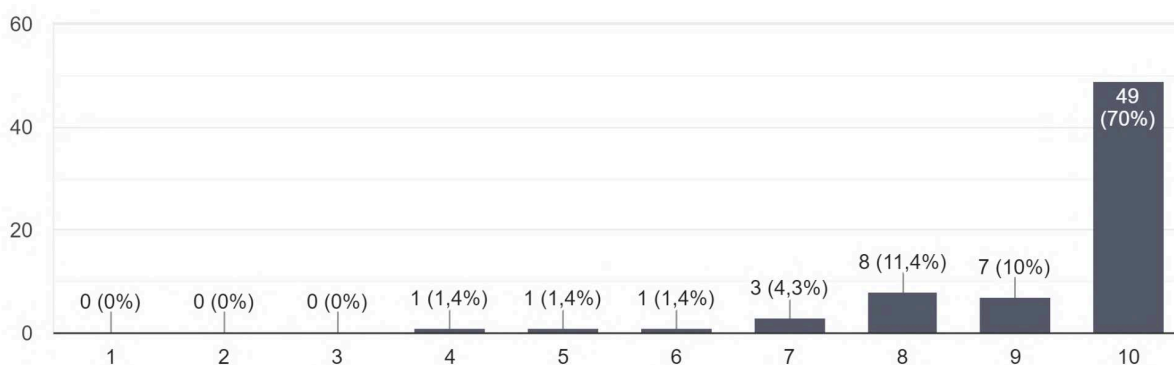
Com qual frequência costuma locar/solicitar peças do nosso acervo?

70 respostas



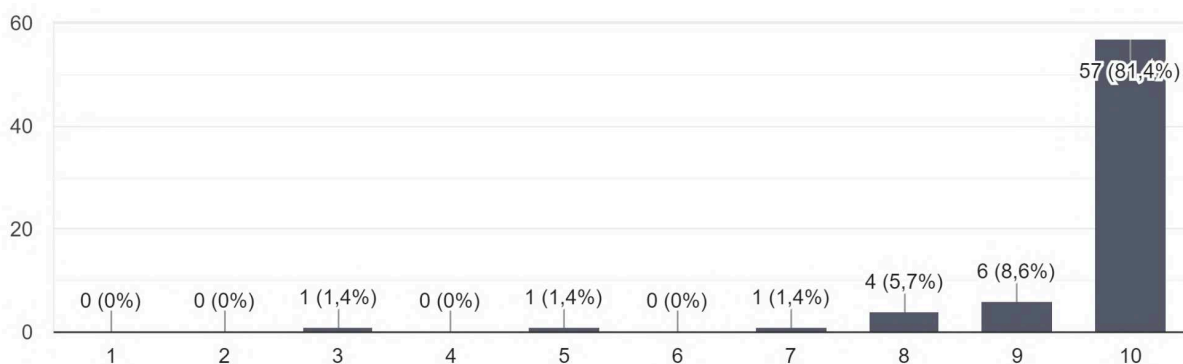
1) A variedade do nosso acervo

70 respostas



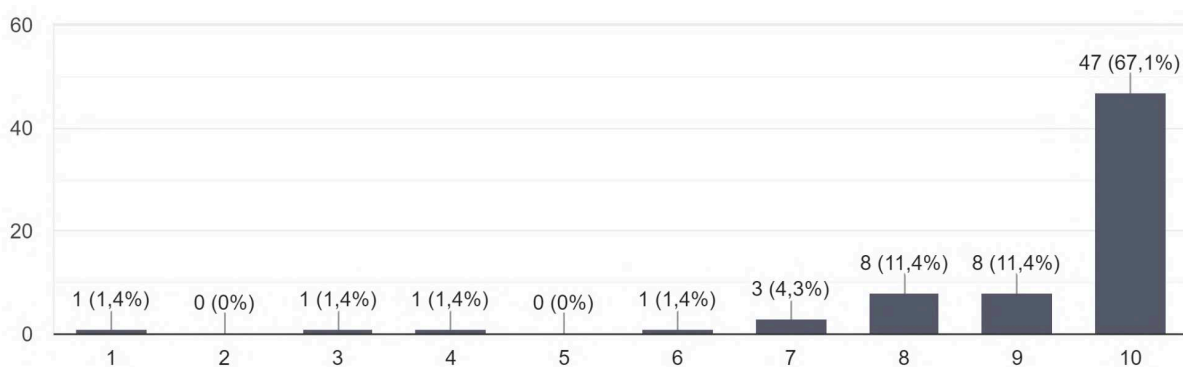
2) A originalidade das peças do acervo

70 respostas



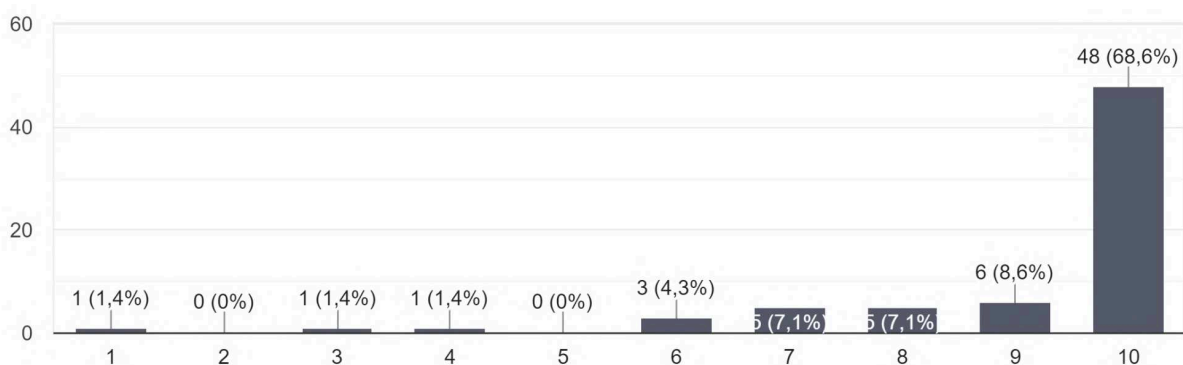
3) A qualidade das peças do acervo

70 respostas



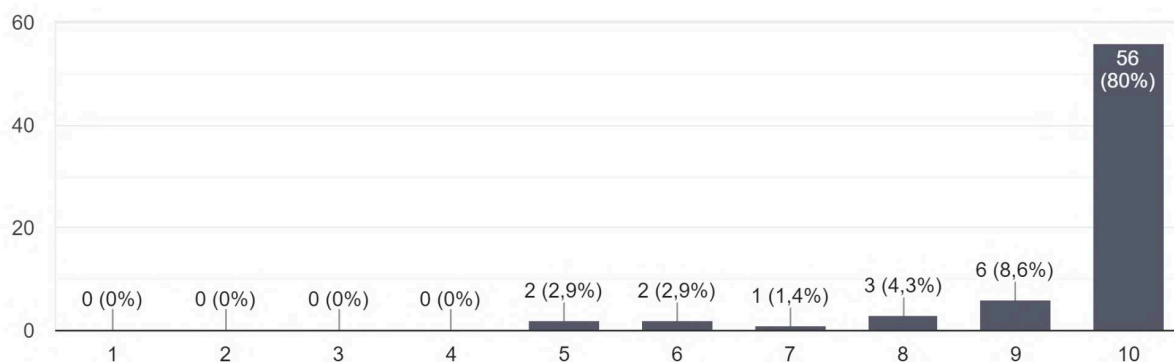
4) As condições de conservação e higienização das peças do acervo

70 respostas



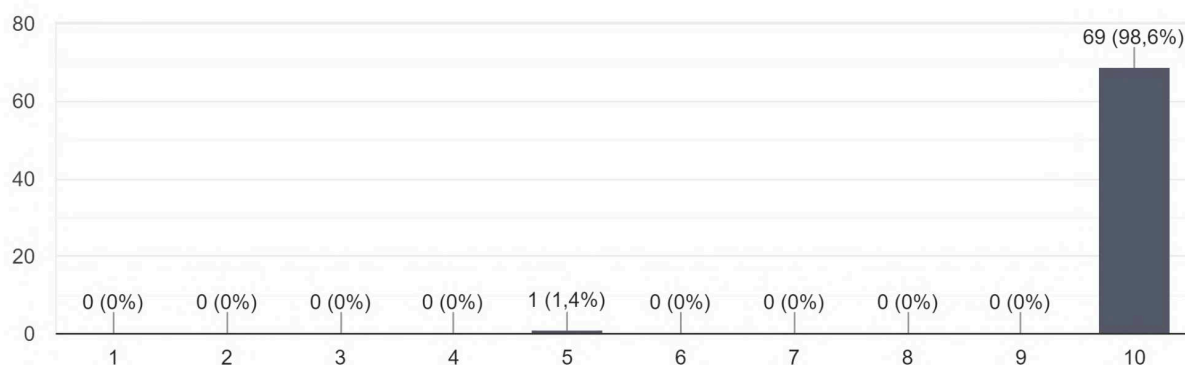
5) A agilidade e eficiência do processo de locação/cessão/emprestimo do acervo no CTPF

70 respostas



6) Nosso atendimento

70 respostas



**Os gráficos referem-se ao resultado acumulado das avaliações do 9º PA ao 16º PA.*

*** Avaliações individuais e referentes ao 16º PA disponível em:*

<https://docs.google.com/forms/d/1y1Tjz0szBvcgaVYMXkd39KJooHtu09ryNSABxw6138M/edit#responses>

- Relatório consolidado com mais detalhes disponível em: [16º PA Comprovações 2024](#)

Fonte de comprovação do indicador

Relatório consolidado contendo a avaliação de todos os clientes no período.

Indicador nº 4.3 – Número de novos acervos catalogados no Sistema de Catalogação de Acervos

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
2	2

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

O Sistema de Catalogação de Acervos é um mecanismo online utilizado principalmente para cadastrar o acervo cultural e artístico da FCS, com cenários, figurinos, adereços de cena e adereços de personagens confeccionados para as montagens/espetáculos já realizados, facilitando a sua gestão. O objetivo deste indicador é atualizar o sistema, catalogando novos acervos ou revisando outros já catalogados.

Neste período avaliatório, foram cadastrados um total de 263 conjuntos de figurinos que consideram peças de vestuário, calçados e adereços de personagens das obras Viva Ópera de 2023 e Carmem de 1999, totalizando 1.324 novos itens inseridos ao sistema. Objetivando a compilação e manutenção de informações importantes por meio da descrição sistemática dos objetos das coleções, incluindo a organização dessas informações durante o processo de catalogação, são apurados os seguintes dados: informações sobre o espetáculo a qual pertence, quantidade de peças, número de repetições, tipologia de cada item, características de confecção e estado de conservação.

O levantamento dos dados acima citados é realizado por meio da avaliação das imagens fornecidas pela FCS, além da conferência física das peças acondicionadas no CTPF, que permite a verificação de outras informações e possíveis incongruências. Sendo assim, durante este período avaliatório constata-se também, que:

- 88 peças representadas por imagem e cadastrados em sistema não foram identificados no acervo físico até a finalização do processo de cadastramento;

*Compreende-se como “não identificado no acervo”, as peças que foram ressignificadas e disponibilizadas a outro repertório; estão em acervo mas sem identificação que comprove o título da obra a qual pertence; não existe no acervo.

Importante mencionar que outro sistema de gestão do acervo está em fase de desenvolvimento, no sistema Tainakan, o que trará melhorias no sistema de catalogação.

Sobre os títulos catalogados:

1. VIVA ÓPERA

Ano: 2023

Composição: Giuseppe Verdi (1813-1901); Giacomo Puccini (1858-1924); Gioachino Rossini (1792-1868); Vincenzo Bellini (1801-1835); Gaetano Donizetti (1797-1848)

Sinopse:

Em Viva Ópera, são apresentados coros, duetos, quartetos e árias selecionados das óperas: La Traviata, Nabucco, Aida e Rigoletto, de Giuseppe Verdi; Norma, de Vincenzo Bellini; Madame Butterfly e Turandot, de Giacomo Puccini; O Barbeiro de Sevilha, de Gioachino Rossini e Lucia di Lammermoor, de Gaetano Donizetti. No contexto da montagem da Fundação Clóvis Salgado, uma menina dorme e sonha com os grandes clássicos, em um passeio empolgante por todos os trechos, ela consegue interagir e imergir nas histórias.

Ficha Técnica:

Direção Musical e Regência: Ligia Amadio

Concepção e Direção Cênica: Pablo Maritano

Diretor coreográfica: Patrícia Werneck

Cenários: Miriam Menezes

Figurinos: Marcela Moreirah

Iluminação: Aline Santini

Direção de Produção: Cláudia Malta

Direção Geral: Cláudia Malta

Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, Coral Lírico de Minas Gerais e Bailarinos do Centro de Formação Artística e Tecnológica da FCS – CEFART

Solistas:

André Fernando

Eduarda Fernandes

Eduardo Sant'Anna

Eiko Senda

Eliseth Gomes

Estefania Cap

Filipe Santos

Ludmilla Bauerfeldt

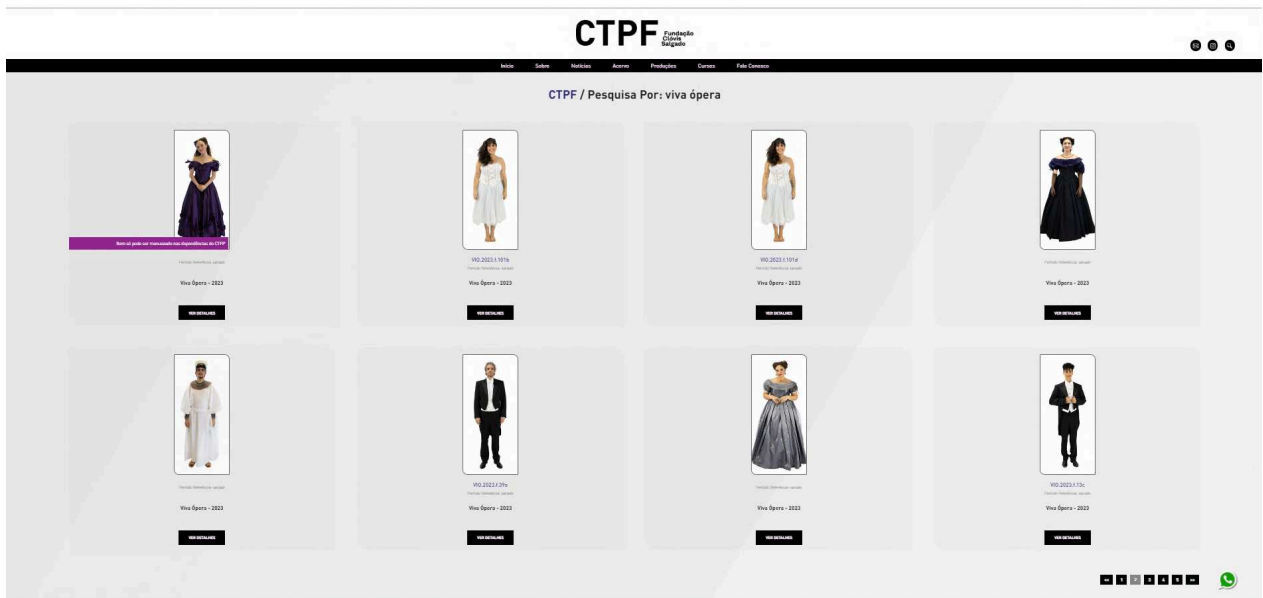
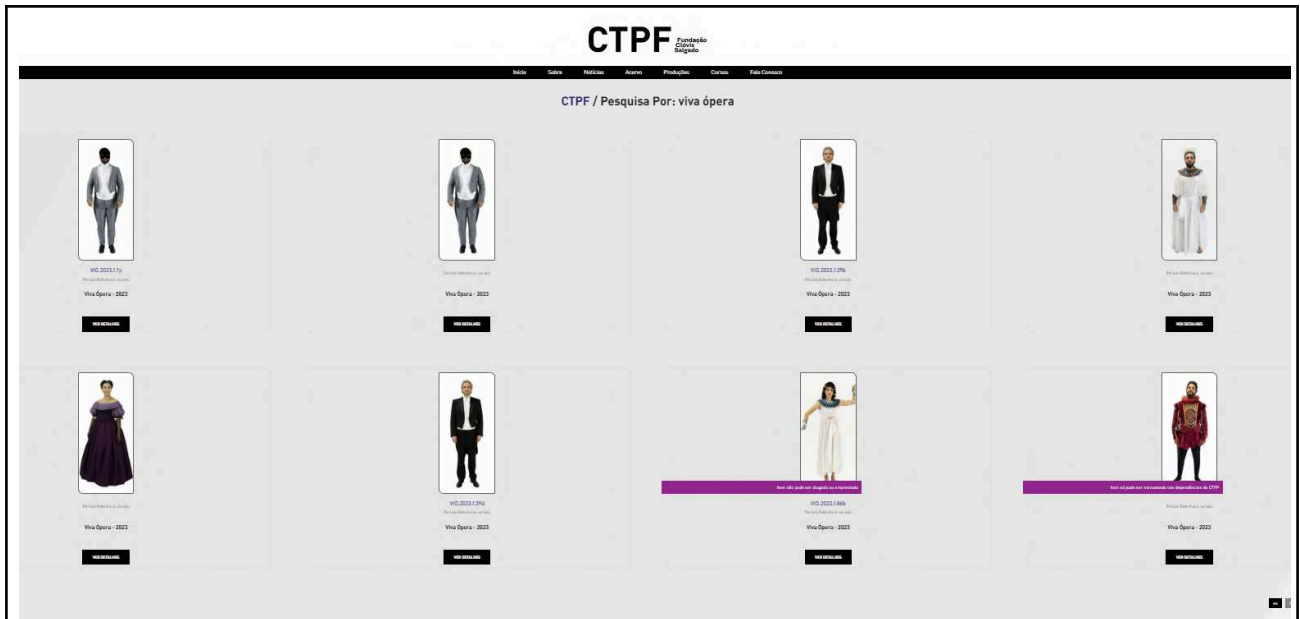
Lucas Damasceno

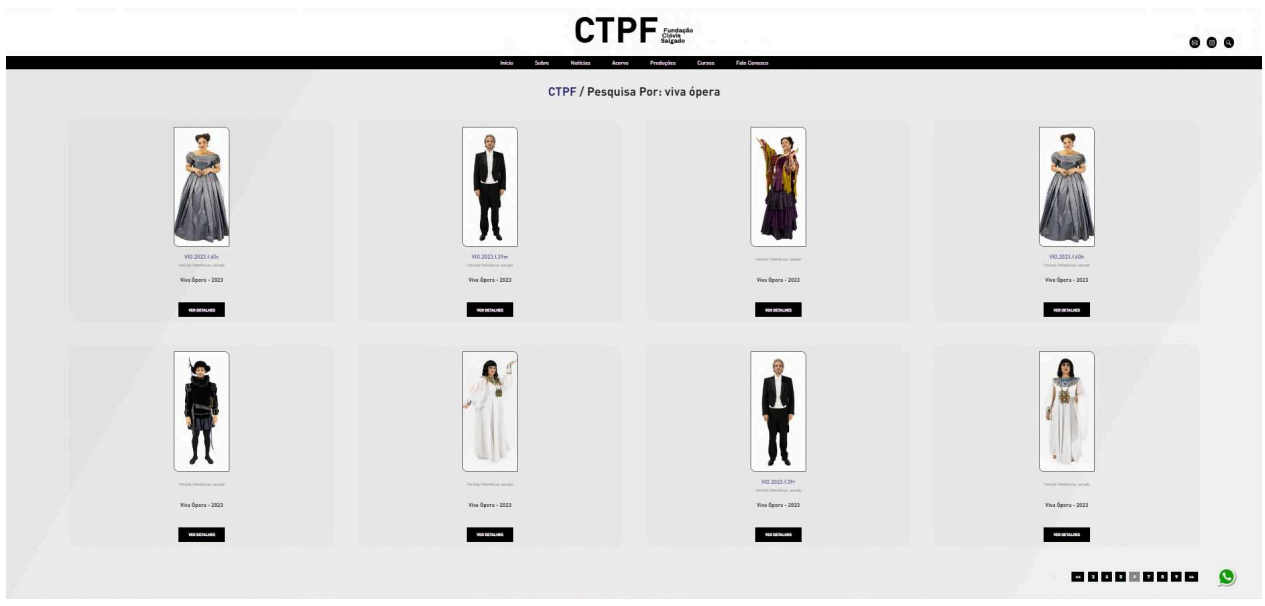
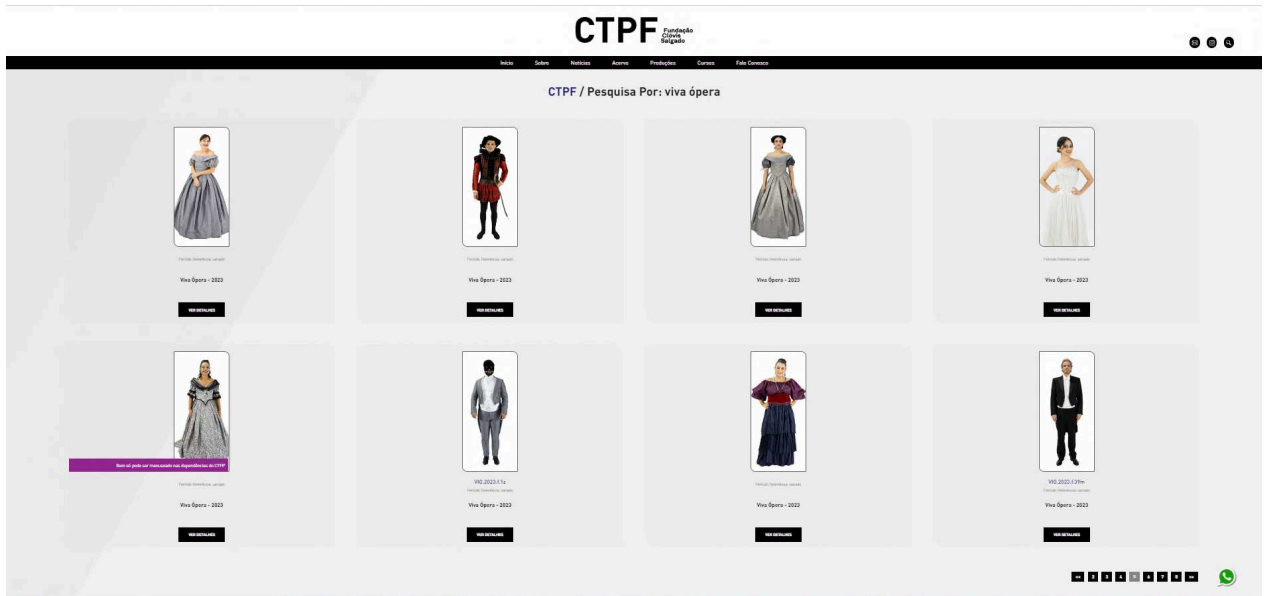
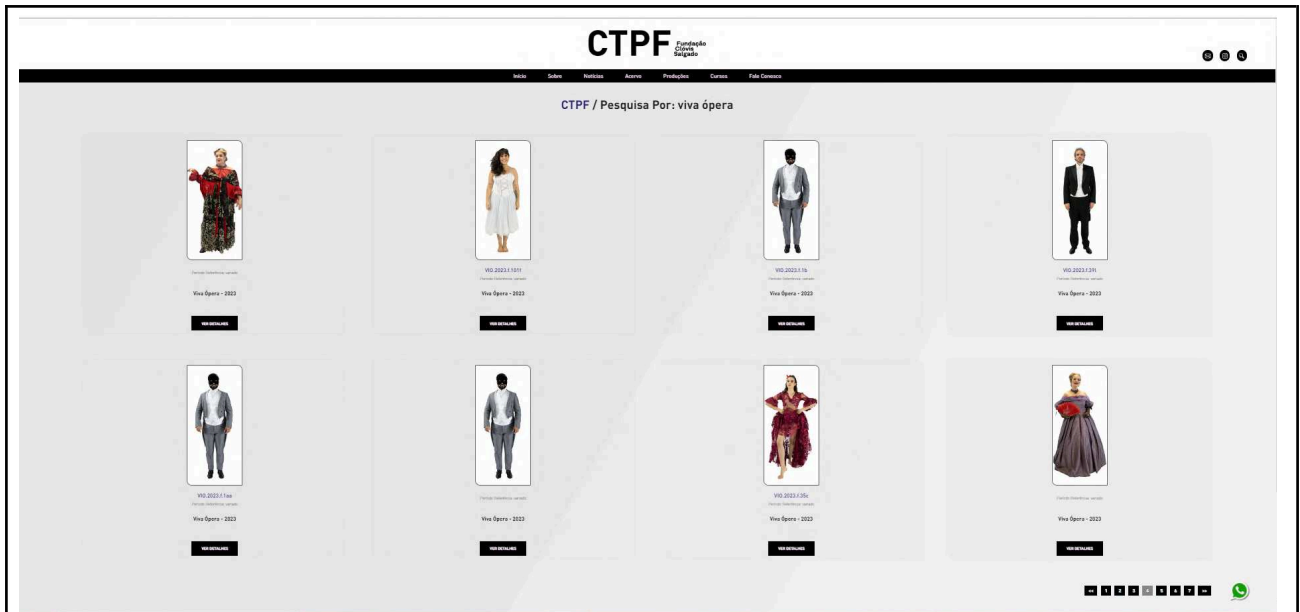
Márcio Bocca

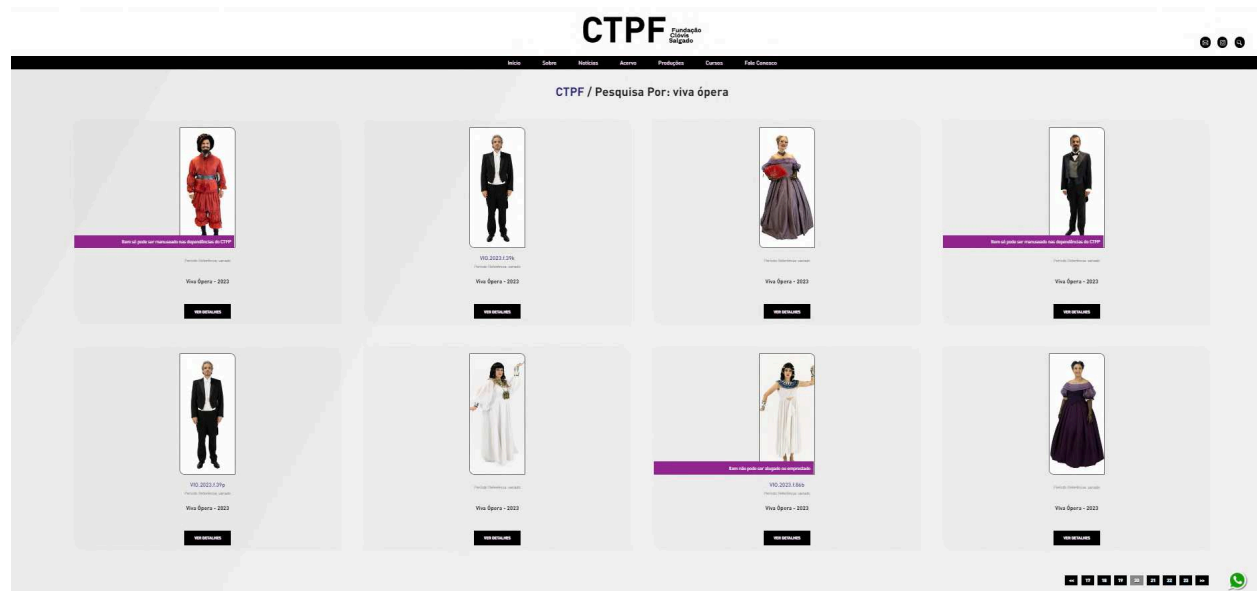
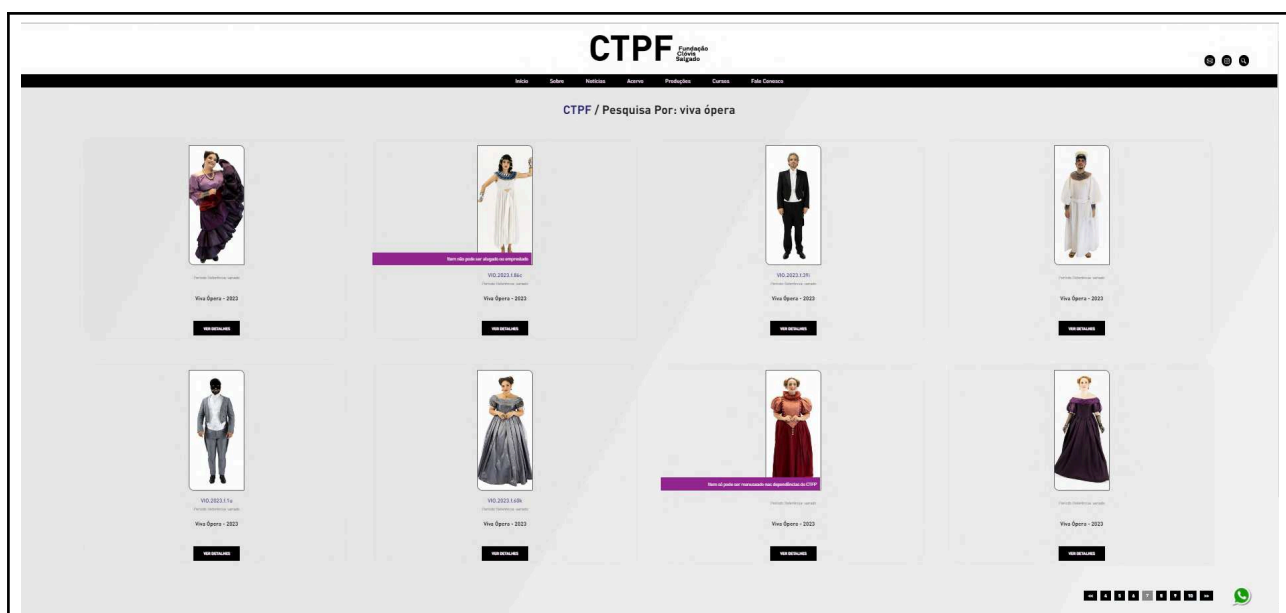
Melina Peixoto

Michel de Souza

Tereza Caçado







Total de conjunto de figurinos catalogados: 220 conjuntos

Total de peças de figurino: 1125 itens

Catálogo na íntegra, disponível em: <https://ctpfcs.com.br/pesquisa/viva+%C3%B3pera>

2. CARMEM

Ano: 1999

Composição: Georges Bizet (1838-1875)

Libreto: Henri Meilhac e Ludovic Halévy

Sinopse:

Nesta montagem de "Carmen", a história se passa na Sevilha do século XXI e retrata a vida da cigana Carmen, que é permeada por conflitos e paixões, com um desfecho trágico e violento. A heroína não se destaca pelos grandes e nobres gestos e nem pelo amor desprendido, ao contrário, seu valor provém da aceitação das coisas triviais do mundo, sem qualquer outro compromisso que não fosse a liberdade.

(Adaptado do programa da montagem de "Carmen" de 1999, da Fundação Clóvis Salgado).

Ficha Técnica:

Direção Musical e Regência: Holger Kolodziej

Concepção e Direção Geral: Bibi Ferreira

Assistente de direção: Francisco Mayrink

Produção executiva: Cláudia Malta

Preparação do Coral Lírico: Eliane Fajoli

Preparação do Coral Infantil: Suely Lauar

Cenografia: Ana Gastelois

Assistente de cenografia: Rafael Ianni

Figurinos: Raul Belém Machado

Adereços: Miriam Menezes

Coreografia: Fátima Carretero

Assistente de Coreografia: Maria Emília Conde e Alejandro Garcia

Iluminação: Jorge Luiz

Coral Lírico de Minas Gerais, Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, Companhia de Dança do Palácio das Artes e Coral Infante Juvenil do Palácio das Artes

Solistas:

Maria Olímpia L. Falabella

Stephen Bronk - Escamillo

Sylvia Klein - Micaela

Lilian Assumpção - Frasquita

Eduardo Itaborahy - Don José

Eymar Amorim - Dancairo

Regina Elena Mesquita - Carmen

Eliseth Gomes - Micaela

Luciana Bueno - Carmen

Luciana Monteiro - Mercédès

Eduardo Sant'Anna - Zuniga

Maria Helena Nunes - Mercédès

Sebastião Teixeira - Escamillo

Eduardo Cunha Melo - Remendado

Patrizia Morandini - Micaela

Alexander de Paula - Zuniga

Urbano Peres de Lima

Francisco Meira

Timothy Ritchie - Don José

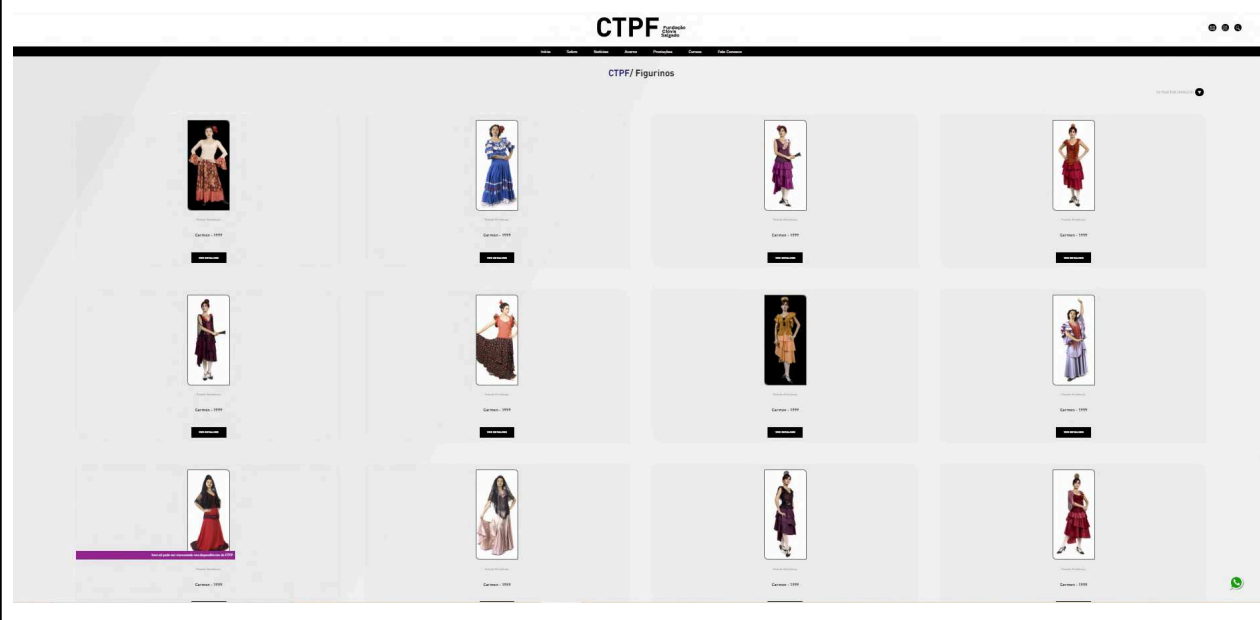
Fábio Belizallo - Dancairo

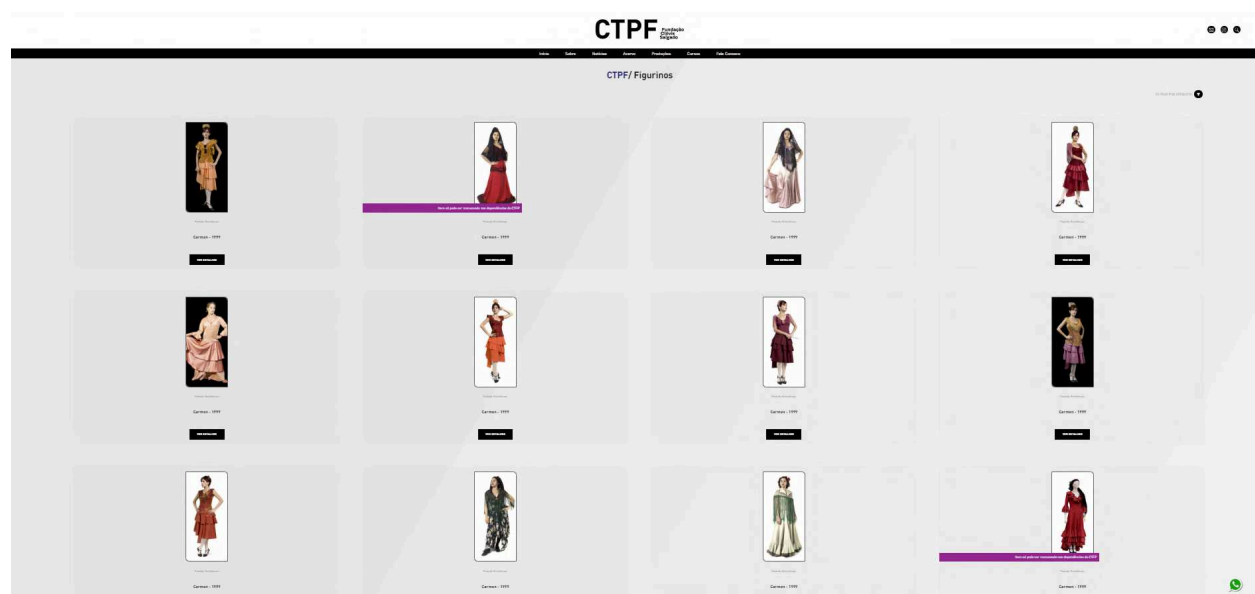
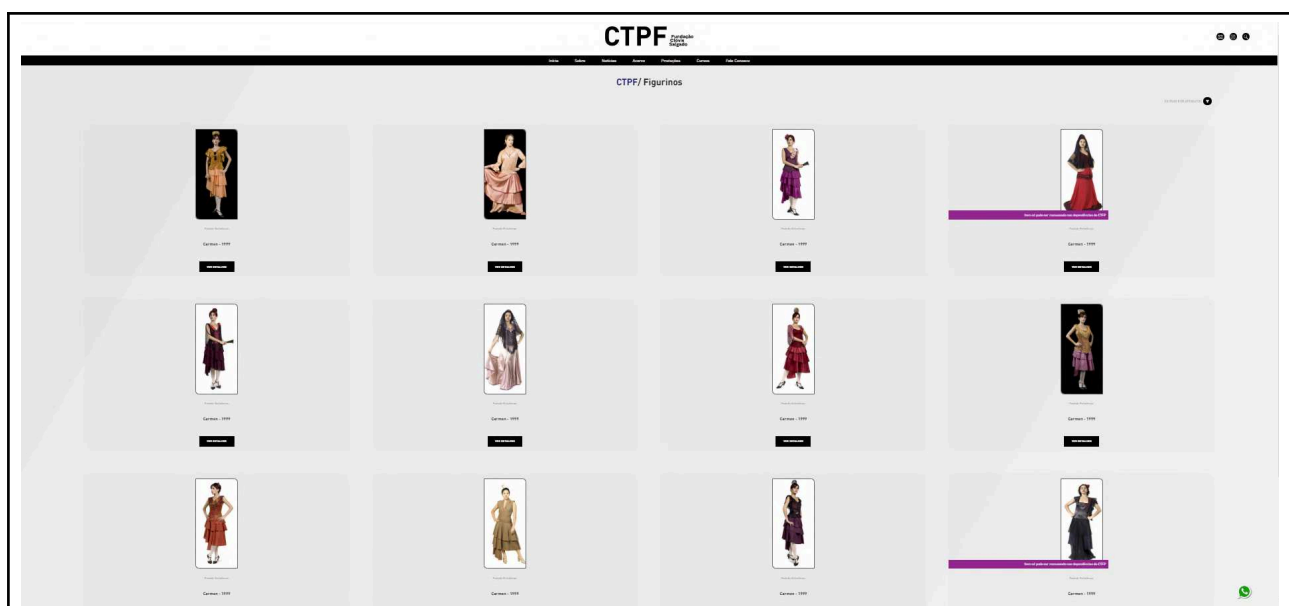
Paulo Henrique Campos - Remendado

Eduardo Ribeiro

Thelmo Marques

Santiago Martínez





Total de conjuntos de figurino catalogados: 43 figurinos

Total de itens de figurino catalogados: 199 itens

Total de peças de figurino no acervo: 111 itens

Catálogo na íntegra, disponível em: <https://ctpfcs.com.br/itens/figurino&obra=carmen-1999>

Fonte de comprovação do indicador

Sistema de Catalogação de Acervos.

Área Temática: 5 - Captação de recursos**Indicador nº 5.1 – Percentual de projetos aprovados nas leis de incentivo à cultura**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
84%	100%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

O objetivo deste indicador é manter a qualidade dos projetos aprovados pela entidade parceira nas leis de incentivo à cultura. Abaixo um breve resumo dos projetos entres as instituições, a saber:

PROJETOS AGUARDANDO LIBERAÇÃO:

LEI FEDERAL

Palácio das Artes 50 Anos - Lei Federal (PRONAC 2316791)

Projeto elaborado em substituição ao PRONAC 212650. O projeto prevê a elaboração de projetos arquitetônicos e complementares executivos de restauração do Palácio das Artes. Projeto aprovado em 15/12/2023 e com prazo de captação aberto até 31/12/2024, aguardando captação mínima para liberação para execução. Projeto autorizado a captar o valor de R\$6.271.286,95. Com isso, o PRONAC 212650 será arquivado e os valores serão solicitados para transferência para este novo projeto.

Plano Anual da Fundação Clóvis Salgado 2024 (PRONAC 235048)

Projeto inscrito em 11/08 e aprovação publicada no DOU em 31/10/2023. Encontra-se, desde 19/12/2023, em unidade vinculada para análise e emissão do parecer técnico. O projeto possui R\$4.800.180,05 captados, correspondendo a 23,76% do valor total do projeto (R\$20.206.540,19). Aguardando prestação de contas do Plano Anual 2023 para liberar a execução deste projeto.

PROJETOS EM EXECUÇÃO:

LEI FEDERAL:

Plano Anual da Fundação Clóvis Salgado - 2023 (PRONAC 222382)

O projeto visa garantir a manutenção e execução das atividades formativas e artísticas da Fundação Clóvis Salgado (FCS), assim como a manutenção física e estrutural, garantindo o pleno atendimento das ações propostas. O projeto foi homologado para execução em 20/03/2023. Captou R\$ 6.225.517,24, correspondendo a 43,22% do valor aprovado (R\$ 14.402.758,63). Com o encerramento dos projetos Cinquentenário Operístico da Fundação Clóvis Salgado (PRONAC 203579), Manutenção das Atividades dos Corpos Artísticos da FCS 2019 (PRONAC 185397) e Cine Humberto Mauro – Programação e Fomento (PRONAC 178919)

os saldos deles foram transferidos para esse PRONAC conforme previsão em legislação e autorização do Ministério da Cultura. As metas foram realizadas até 31/12/2023, correspondendo a 89,60% das metas previstas. Encontra-se com pedido de prorrogação de execução para FEV/24 em análise, a fim de se garantir o processamento de pagamentos referentes ao mês de dezembro no início de 2024.

LEI ESTADUAL

Programação Artística da Fundação Clóvis Salgado - Ano 50 (CA 2018.13609.0150)

O projeto foi inscrito no mecanismo de fomento ICMS Minas – Lei Estadual, do qual obteve sua aprovação em 12/11/2021. O projeto captou inicialmente R\$750.000,00. Foi readequado em 4/07/2022 para inclusão da 34a Bienal de SP, tendo aprovação em 05/07/2022. Solicitou nova readequação em 14/07/2022 para inclusão do aporte do patrocínio da CEMIG, no valor de R\$750.000,00, aprovada em 01/08/2022. Nova readequação enviada em 30/11/2023 e em fase de análise. Atualmente, encontra-se em execução, com previsão de encerramento em 30/03/2024.

25º FESTCURTASBH - Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte (CA 2018.13608.0303)

O projeto visa à realização do 25º FestCurtasBH - Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte, no Cine Humberto Mauro e nas dependências do Palácio das Artes, em outubro de 2023. Foi aprovado no valor de R\$750.000,00. Declaração de Incentivo homologada. Nova readequação enviada em 21/12/2023, em fase de análise. Atualmente, encontra-se em execução, com previsão de encerramento em 29/02/2024.

LEI MUNICIPAL:

25º FESTCURTASBH - Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte (1518/2022)

Projeto aprovado no valor de R\$ 165.000,00, captados 100% junto a MGS. Encontra-se em execução, com previsão de encerramento em 31/03/2024.

PROJETOS EM PRESTAÇÃO DE CONTAS:

LEI FEDERAL

Programa de Artes Visuais da Fundação Clóvis Salgado (PRONAC 177912)

O Projeto visa a realização das atividades de artes visuais da FCS. Foi solicitado em 06/12/2021 pedido de readequação de planilha orçamentário contemplando a complementação de valor inicial homologado e atualizando os objetivos/metapas para realização de 03 exposições compreendendo 01 exposição de Grande Porte e 02 de médio e pequeno porte nas galerias da FCS. O projeto teve execução finalizada em 31/12/2023, com 100% das metas executadas. Encontra-se em fase de prestação de contas, com prazo para envio até 29/02/2024.

LEI ESTADUAL:

Programação de Artes Visuais e Audiovisual da FCS (CA 2018.13609.0191)

O projeto foi elaborado para garantir a execução das atividades artísticas da Fundação Clóvis Salgado (FCS), com foco nas ações de audiovisual e artes visuais. Projeto aprovado em 28/10/2022 e com captação integral no valor de R\$ 750.000,00. Projeto finalizado em 31/12/2023, com 100% das metas executadas. Encontra-se em fase de prestação de contas, com prazo para envio até 29/02/2024.

PRESTAÇÃO DE CONTAS ENVIADA:

LEI FEDERAL

Cinquentenário Operístico da Fundação Clóvis Salgado (PRONAC 203579)

O projeto Cinquentenário Operístico logrou êxito na captação de 99,18% do valor aprovado, compreendendo R\$3.270.073,50 advindas de captação de recursos e 2.677.138,49 transferidos dos PRONACs 185121 e 204460. O projeto encerrou as atividades em 30/06/2023 com suas ações 100 % executadas. O saldo remanescente do projeto (R\$1.145.061,31) foi transferido para o projeto Plano Anual FCS 2023 (PRONAC 222382), em 09/11/2023. Prestação de contas enviada em 12/11/2023. Aguardando análise.

Manutenção das Atividades dos Corpos Artísticos da FCS 2019 (PRONAC 185397)

O projeto Manutenção das Atividades dos Corpos Artísticos da FCS teve seus pedidos de readequação da planilha orçamentária, e dos campos objetivos, acessibilidade, democratização e especificação técnica aprovados 13/09/2022. O projeto encerrou em 30/06/2023 com suas ações 100 % executadas. O saldo remanescente do projeto (R\$494.664,37) foi transferido para o projeto Plano Anual FCS 2023 (PRONAC 222382), em 25/10/2023. Prestação de contas enviada em 01/12/2023. Aguardando análise.

Cine Humberto Mauro – Programação e Fomento (PRONAC 178919)

O projeto recebeu aporte de complementação orçamentária no exercício 2021 do qual, fora direcionado em 23/02/2022 a vinculada SAV-Sector do Audiovisual. Readequação encaminhada em 04/07/2022 para inclusão de nova meta: realização do Festcurtas Edição 2022, e ajustes da planilha orçamentária. Deferido em 07/07/2022. O projeto encerrou em 31/07/2023 com suas ações 100 % executadas. O saldo remanescente do projeto (R\$225.465,31) foi transferido para o projeto Plano Anual FCS 2023 (PRONAC 222382), em 05/10/2023. Prestação de contas enviada em 08/10/2023. Aguardando análise.

LEI ESTADUAL

Programação Artística da Fundação Clóvis Salgado (CA 2018.13609.0061)

Enviada prestação de contas em 30/06/2022. Aguardando análise.

Complemento da Programação Artística da Fundação Clóvis Salgado (CA 2018.13609.0068)

Prestação de contas enviada em 29/11/2022. Aguardando análise.

LEI MUNICIPAL

23º FESTCURTASBH - Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte (0514/2020)

Projeto encerrado com suas ações 100 % executadas. Prestação de contas enviada em 27/10/2023. Aguardando análise.

NOVOS PROJETOS

LEI ESTADUAL

Programação de Artes Visuais, Audiovisual e Cefart da FCS 2024 (CA 2018.13609.0242)

Projeto inscrito em 30/09/2023 e indeferido em 26/10/2023, devido ao limite de projetos em execução por proponente. Recurso protocolado em 08/11/2023, via SEI.

26º FESTCURTASBH - Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte (CA 2018.13608.0399)

Projeto inscrito em 30/09/2023 e indeferido em 26/10/2023, devido ao limite de projetos em execução por proponente. Recurso protocolado em 08/11/2023, via SEI.

LEI FEDERAL

Plano Anual de Atividades e Manutenção do Centro Técnico de Produção e Formação Raul Belém Machado CTPF 2024 (PRONAC 239806)

Projeto inscrito em 04/09/2023 e aprovação publicada no DOU em 06/12/2023. Projeto aprovado no valor de R\$3.333.134,76 e enquadrado no Art. 26. Recurso para revisão do enquadramento protocolado, via Salic, no dia 11/12/2023 e indeferido em 12/12/2023. Será solicitado o arquivamento deste projeto e nova proposta será apresentada em FEV/24, período de reabertura do Salic para novas submissões.

LEI PAULO GUSTAVO - BH

Modernização do Cine Humberto Mauro (91457/2023)

O projeto prevê a aquisição de equipamentos e modernização do Cine Humberto Mauro, com valor total de R\$200.000,00. Proposta enviada em 21/10/2023 e classificada em 1º lugar na subcategoria 4.1 MANUTENÇÃO E INVESTIMENTO EM SALAS DE CINEMA, em resultado preliminar publicado em 29/12/2023. Aguardando publicação do resultado final.

LEI PAULO GUSTAVO - MG

26º FESTCURTAS - Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte

Prevê a realização da 26ª edição do FESTCURTASBH. Proposta enviada em 04/11/2023, no valor de R\$270.000,00. Aguardando publicação do resultado.

Plataforma Cine Humberto Mauro +

Prevê a manutenção da plataforma de streaming Cine Humberto Mauro+. Proposta enviada em 03/11/2023, no valor de R\$250.000,00. Aguardando publicação do resultado.

Fonte de comprovação do indicador

Lista de aprovação divulgada pelos órgãos responsáveis.

Indicador nº 5.2 – Montante acumulado de recursos captados.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
R\$6.400.000,00	R\$6.389.959,43

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

No 14º período avaliatório, conforme informado na ocasião, foi captado o valor total de R\$150.000,00, recebidos no dia 23/05/2023, no Projeto Programação de Artes Visuais e Audiovisual da Fundação Clóvis Salgado CA 2018.13609.0191 captados junto à CSN Cimentos Brasil S.A.

Conforme informado, no 15º período avaliatório foi captado o valor total de R\$ 859.154,79, sendo R\$ 750.000,00 em 13/07/2023, no Projeto 25º Festcurtas BH - Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte, aprovado na Lei Estadual de Incentivo à Cultura - CA 2018.13608.0303 captados junto à Cemig Distribuição S.A. e R\$ 109.154,79 em 08/09/2023, no Projeto 25º FestCurtas BH – Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte, aprovado na Lei Municipal de Incentivo à Cultura - Nº 1518/2022, captados junto à MGS Minas Gerais Administração e Serviços S.A.

No 16º período avaliatório, foi captado o valor total de R\$5.380.804,64 , recebidos assim:

- R\$ 524.779,38 em 05/10/2023, no Projeto Plano Anual da Fundação Clóvis Salgado - 2023, aprovado na Lei Federal de Incentivo à Cultura - PRONAC 222382 captados junto à Cemig Distribuição S.A.;
- R\$ 55.845,21 em 09/10/2023, no Projeto 25º FestCurtas BH – Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte, aprovado na Lei Municipal de Incentivo à Cultura - Nº 1518/2022, captados junto à MGS Minas Gerais Administração e Serviços S.A.
- R\$3.000.000,00 em 11/12/2023, no Projeto Plano Anual da Fundação Clóvis Salgado - 2024, aprovado na Lei Federal de Incentivo à Cultura - PRONAC 235048 captados junto à Vale S.A.;
- R\$1.200.180,05 em 15/12/2023, no Projeto Plano Anual da Fundação Clóvis Salgado - 2024, aprovado na Lei Federal de Incentivo à Cultura - PRONAC 235048 captados junto à Unimed;
- R\$600.000,00 em 21/12/2023, no Projeto Plano Anual da Fundação Clóvis Salgado - 2024, aprovado na Lei Federal de Incentivo à Cultura - PRONAC 235048 captados junto à Cemig Distribuição S.A..

Existem negociações com algumas empresas que não foram concluídas no ano de 2023, mas estão bastante avançadas e deverão ocorrer ainda no primeiro semestre de 2024. Sendo assim, os valores recebidos no ano de 2023 somaram R\$6.389.959,43, alcançando 99,84% da meta estabelecida.

Fonte de comprovação do indicador

DIs homologadas e/ou extratos bancários.

Área Temática: 6 - GESTÃO DA PARCERIA**Indicador nº 6.1 – Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	-----

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

A reunião de checagem amostral que subsidia a análise desse indicador não ocorreu anteriormente à data de encaminhamento do relatório para a supervisão do Contrato de Gestão e, deste modo, este indicador será apurado e o resultado inserido no Relatório de Monitoramento e/ou no Relatório da Comissão de Avaliação.

Fonte de comprovação do indicador

Relatórios de checagem amostral (e relatórios de checagem de efetividade, quando for o caso) elaborados pela comissão de monitoramento do contrato de gestão, conforme modelo da Seplog.

Indicador nº 6.2 – Efetividade do monitoramento do contrato de gestão			
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório		
100%	100%		
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório			
Com o objetivo de acompanhar o cumprimento das atribuições da parceria OEP e OS foram desenvolvidas ações para o monitoramento do Termo conforme quadro abaixo:			
Ação	Fonte de comprovação	Status	
1	Publicar, na Imprensa Oficial, ato do dirigente máximo do OEP instituindo a comissão de avaliação – CA. Até 10 dias úteis após a assinatura do CG ou sempre que houver alteração de algum membro.	Página da Publicação.	OEP
2	Encaminhar, preferencialmente em meio digital, uma cópia do contrato de gestão e seus respectivos Termos Aditivos, bem como sua Memória de Cálculo para os membros designados para a comissão de avaliação. Até 5 dias úteis após a publicação que institui a comissão ou a cada publicação de alteração de seus membros.	Cópia digitalizada do ofício de encaminhamento, contendo o número do documento e do Processo no SEI.	OEP
3	Manter atualizada a indicação do supervisor e do supervisor adjunto do contrato de gestão. Até 5 dias úteis antes da reunião da comissão de avaliação, sempre que houver alteração.	Contrato de gestão	OEP
4	Manter atualizada a comissão de monitoramento do contrato de gestão. Até 5 dias úteis antes da reunião da comissão de avaliação, sempre que houver alteração de algum membro.	Contrato de gestão	OEP
5	Disponibilizar o contrato de gestão (e respectivos Termos Aditivos) devidamente assinado nos sítios eletrônicos do OEP e da	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas	Aditivo publicado no site da FCS e da Appa.

	OS. Até 5 dias úteis após a assinatura do CG.	dos sítios eletrônicos.	
6	Disponibilizar, no sítio eletrônico da OS, o ato de qualificação como OS Estadual e os documentos exigidos pelo art. 61 do Decreto Estadual nº 45.969 de 2002, que regulamenta a Lei de Acesso à Informação. Até 5 dias úteis após a assinatura do CG.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas do sítio eletrônico.	Site da Appa atualizado.
7	Disponibilizar, no sítio eletrônico da OS, regulamentos próprios que disciplinem os procedimentos que deverão ser adotados para a contratação de obras, serviços, pessoal, compras e alienações e de concessão de diárias e procedimentos de reembolso de despesas. Até 5 dias úteis após a aprovação pelo OEP, pelo OEI se houver, e pela Seplag.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas do sítio eletrônico.	Site da Appa atualizado.
8	Encaminhar à comissão de monitoramento, a cada período avaliatório, relatório gerencial de resultados (RGR) e relatório gerencial financeiro (RGF), devidamente assinados. Até 7 dias úteis após o final do período avaliatório.	Cópia digitalizada do ofício de encaminhamento, contendo o número do documento e do Processo no SEI.	Relatório foi encaminhado até o dia 10 de janeiro de 2024.
9	Elaborar, a cada período avaliatório, relatório de monitoramento a ser encaminhado para a CA. Até 8 dias úteis após o recebimento do RGR e RGF.	Cópia assinada do relatório de monitoramento.	OEP
10	Encaminhar aos membros da comissão de avaliação, a cada período avaliatório, relatório de monitoramento, com informações sobre a execução física e financeira pertinentes ao período analisado. Antecedência mínima de 5 dias úteis da data da reunião da comissão de avaliação.	Cópia digitalizada do ofício de encaminhamento, contendo o número do documento e do Processo no SEI.	OEP
11	Realizar, a cada período avaliatório, as checagens amostrais periódicas e checagem de efetividade (esta se for o caso) gerando relatório(s) conclusivo(s). Até 15 dias úteis após o final do período avaliatório .	Relatórios de checagens amostrais periódicas e checagem de efetividade, (este se for o caso).	OEP

12	Garantir, a cada período avaliatório, que as avaliações do contrato de gestão – reuniões da comissão de avaliação – sejam realizadas nos prazos previstos no contrato de gestão. Cronograma de Avaliação previsto no contrato de gestão.	Relatórios da comissão de avaliação.	Reunião será agendada após envio dos relatórios para a comissão de avaliação.
13	Disponibilizar os relatórios gerenciais de resultados e relatórios gerenciais financeiros, devidamente assinados, nos sítios eletrônicos do OEP e da OS. Até 5 dias úteis após a assinatura dos documentos.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas dos sítios eletrônicos.	Publicado no site da FCS e da APPA.
14	Disponibilizar os relatórios de monitoramento do contrato de gestão devidamente assinados, no sítio eletrônico do OEP ou da Política Pública e da OS. Até 5 dias úteis após a assinatura dos documentos.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas dos sítios eletrônicos.	Publicado no site da FCS e da APPA.
15	Disponibilizar os relatórios da comissão de avaliação, devidamente assinados, no sítio eletrônico do OEP ou da Política Pública e da OS. Até 5 dias úteis após a assinatura do documento.	E-mail enviado para A SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas dos sítios eletrônico.	Publicado no site da FCS e da APPA.
16	Realizar reunião com os dirigentes máximos do OEP, dirigente da OS e representante da Seplag, para reportar informações relevantes acerca da execução do contrato de gestão. Trimestralmente conforme cronograma de avaliação previsto no Contrato de Gestão	Lista de presença da reunião.	Reunião realizada referente o PA anterior no dia 26/10/2023.
17	Comunicação pela parte interessada quanto ao interesse na celebração de Termo Aditivo ao contrato de gestão. Antecedência de 60 dias da assinatura do Termo Aditivo.	Ofício ou correio eletrônico do dirigente máximo do OEP ou da OS.	Não ocorreram atualizações/aditivos neste período.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de comprovação prevista, no quadro acima, para a cada ação e documento consolidado pela SCP/SEPLAG demonstrando o resultado alcançado pelo OEP.

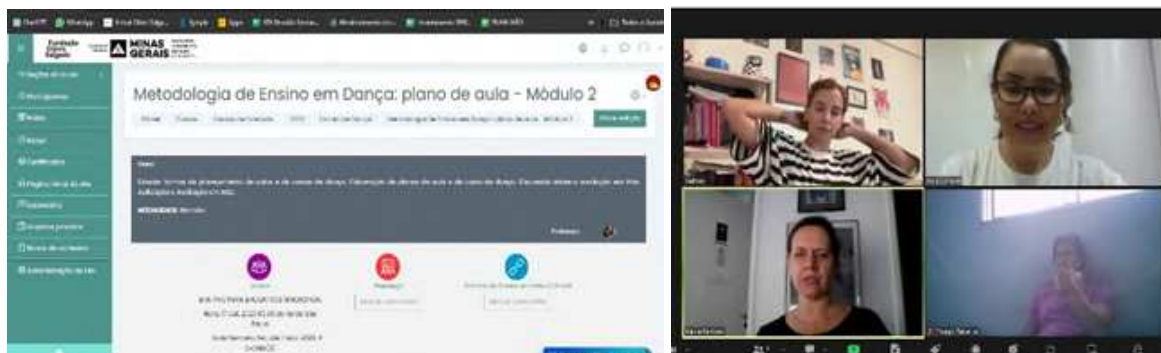
4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além dos 30 cursos complementares e de extensão oferecidos pelo CEFART no segundo semestre para atender à Meta 3.2, foram também disponibilizados 9 cursos adicionais de extensão. Todos ministrados por professores da escola. Sendo eles:

- Introdução ao Desenho Artístico - Módulo 3. Curso na modalidade Remoto-Síncrono, ministrado pela professora Clarissa de S. P. de Errico.



- Metodologia de Ensino em Dança, plano de aula. Curso na modalidade Remoto-Síncrono, ministrado pela professora Paola Rettore.



- Ballet Clássico para profissionais da dança - Módulo 2. Curso na modalidade presencial, ministrado pelo professor Marcos Valério Elias.



- Iniciação ao Violoncelo para Crianças. Curso na modalidade presencial, ministrado pela professora Glaucia Furtado.



- Musicalização para Crianças- Manhã . Curso na modalidade presencial, ministrado pela professora Kele Cristina Albuquerque.



- Musicalização para Crianças - Tarde. Curso na modalidade presencial, ministrado pela professora Kele Cristina Albuquerque.



- Grupo de estudo em filosofia e teatro: O dispositivo Cênico. Curso na modalidade Remoto-Síncrono, ministrado pelo professor Luiz Carlos de Almeida Garrocho.



- Jazz Lyrico. Curso na modalidade presencial, ministrado pela professora Rose Ângela Cantarini.



- Oficina de Manutenção e Reparos em Instrumentos de Sopro em Madeira. Curso na modalidade presencial, ministrado pelo professor Ney Campos Franco.



Ainda neste período avaliatório a Escola de Dança do CEFART também apresentou o Espetáculo de Formatura do Curso Técnico em Dança “Coisa e Mudanças”. Coisa foi um acontecimento do encontro entre pessoas. Encontro esse que se dirigiu ao conceito de comunidade enquanto um ecossistema, onde os diferentes organismos interagem em um determinado ambiente. Já *MUDAS* nasceu do desejo de realizar uma montagem sobre o feminino, em seus aspectos simbólicos e vividos. E foi com estas duas propostas que a Turma de Formandos do Curso Técnico em Dança do Cefart (Centro de Formação Artística e Tecnológica da Fundação Clóvis Salgado) finalizou o ano de 2023 e, mais importante, um ciclo de aprendizado na Escola de Dança da instituição. Os espetáculos foram apresentados nos dias 15/12 (sexta-feira), 16/12 (sábado) e 17/12 (domingo), no Teatro Francisco Nunes, às 19h30, sempre com entrada gratuita. Além do espetáculo da dança, ainda aconteceram os Recitais de Formatura dos alunos da Escola de Música do CEFART, entre os dias 12 e 15 de dezembro, encerrando o ano letivo no CEFART.

Contíguo a programação do 25ª edição O FestCurtasBH – Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte foi considerado para além da meta 2.1 a exposição FestCurtas - “SPACE STATION: A Rock in a River” conforme detalhamento a seguir:

A artista e cineasta Cauleen Smith apresentou, pela primeira vez no Brasil, a obra *SPACE STATION: A Rock in a River*, que integrou a exposição que ficou em cartaz durante o 25º FestCurtasBH – Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte - tendo sido prolongada até o final de outubro. O trabalho é composto por duas obras, a instalação “Two Rebeccas” (2018) e o vídeo digital “Sojourner” (2018) – esta última, apresentada originalmente como obra de curta-metragem, circulou por importantes festivais entre 2018 e 2019, tendo inclusive conquistado o prêmio oficial do Júri da Competitiva Internacional do 21º FestCurtasBH, em 2019. A instalação ocupou a Galeria Mari’Stella Tristão, no Palácio das Artes, com acesso gratuito.

Galeria: Galeria Mari’Stella Tristão

Período: 16/10/2023 a 19/10/2023

Informações registradas: Divulgação em mídias eletrônicas, redes sociais, notícias eletrônicas, registros em fotografia

Horário de Funcionamento: De terça-feira a sábado, das 9h30 às 21h. Domingo: 17h às 21h

Classificação Indicativa: Livre

Público total estimado: 695 visitantes



Fonte: Acervo FCS

5 – COMPROVANTES DE REGULARIDADE FISCAL, TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA

CND FEDERAL APPA



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES
CNPJ: 70.945.209/0001-03

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.
Emitida às 10:43:22 do dia 07/11/2023 <hora e data de Brasília>.
Válida até 05/05/2024.

Código de controle da certidão: **0CCA.63A6.7035.A0FD**
Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

CND ESTADUAL APPA

	SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS	
CERTIDÃO DE DÉBITOS TRIBUTÁRIOS		CERTIDÃO EMITIDA EM: 05/10/2023
Negativa		CERTIDÃO VALIDA ATÉ: 03/01/2024
NOME: ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES		
CNPJ/CPF: 70.945.209/0001-03		
LOGRADOURO: RUA GONCALVES DIAS		NÚMERO: 1762
COMPLEMENTO: SL 701,	BAIRRO: LOURDES	CEP: 30140098
DISTRITO/POVOADO:	MUNICÍPIO: BELO HORIZONTE	UF: MG
<p>Ressalvado o direito de a Fazenda Pública Estadual cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:</p> <p>1. Não constam débitos relativos a tributos administrados pela Fazenda Pública Estadual e/ou Advocacia Geral do Estado;</p> <p>2. No caso de utilização para lavratura de escritura pública ou registro de formal de partilha, de carta de adjudicação expedida em autos de inventário ou de arrolamento, de sentença em ação de separação judicial, divórcio, ou de partilha de bens na união estável e de escritura pública de doação de bens imóveis, esta certidão somente terá validade se acompanhada da Certidão de Pagamento / Desoneração do ITCD, prevista no artigo 39 do Decreto 43.981/2005.</p> <p>Certidão válida para todos os estabelecimentos da empresa, alcançando débitos tributários do sujeito passivo em Fase Administrativa ou inscritos em Dívida Ativa.</p>		
IDENTIFICAÇÃO	NÚMERO DO PTA	DESCRIÇÃO
<p>A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada através de aplicativo disponibilizado pela Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais, na internet: http://www.fazenda.mg.gov.br => Empresas => Certificação da Autenticidade de Documentos.</p>		
CÓDIGO DE CONTROLE DE CERTIDÃO:2023000693679526		

CND MUNICIPAL APPA



Prefeitura de Belo Horizonte
Secretaria Municipal de Fazenda
Subsecretaria da Receita Municipal

DOCUMENTO AUXILIAR DA CERTIDÃO DE QUITAÇÃO PLENA PESSOA JURÍDICA

REGISTROS DE ACESSO

Código de Controle: **ABIKLIOOPJ**

Documento/Certidão nº **25.266.124** Exercício: **2023**

Emissão em: **12/12/2023**

Requerimento em: **15:28:51**

Validade: **11/01/2024**

Nome: **ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES**

CNPJ: **70.945.209.0001.03**

Reservando a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte o direito de cobrar débitos posteriormente apurados, a Diretoria de Arrecadação, Cobrança e Dívida Ativa da Secretaria Municipal de Fazenda, no uso de suas atribuições legais, certifica que o Contribuinte acima encontra-se regular com a Fazenda Pública Municipal, em relação aos Tributos, Multas e Precos inscritos ou não em dívida ativa.

Nos termos do Decreto 15.927/2015 este documento auxiliar é a representação gráfica da certidão de débitos e situação fiscal, não substituindo a certidão, que será obtida no Portal da PBH, por meio da autenticação dos registros de acesso deste documento.

DOCUMENTO GRATUITO - <http://cndonline.siatu.pbh.gov.br>

DOCUMENTO GRATUITO - <http://cndonline.siatu.pbh.gov.br>

CERTIFICADO DE FGTS APPA

[Voltar](#)

[Imprimir](#)



Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 70.945.209/0001-03
Razão Social: ASSOCIACAO PRO CULTURA E PROMOCAD DAS AR
Endereço: R GONCALVES DIAS 1762 SALA 701 / LOURDES / BELO HORIZONTE / MG / 30140-098

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 04/12/2023 a 02/01/2024

Certificação Número: 2023120408510160138410

Informação obtida em 12/12/2023 15:31:34

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br

CND TRABALHISTA APPA

Página 1 de 1



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES (MATRIZ E FILIAIS)
CNPJ: 70.945.209/0001-03
Certidão nº: 62143493/2023
Expedição: 07/11/2023, às 10:39:32
Validade: 05/05/2024 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que **ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES (MATRIZ E FILIAIS)**, inscrito(a) no CNPJ sob o nº **70.945.209/0001-03**, **NÃO CONSTA** como inadimplente no Banco Nacional de Devedores Trabalhistas. Certidão emitida com base nos arts. 642-A e 883-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentados pelas Leis ns.º 12.440/2011 e 13.467/2017, e no Ato 01/2022 da CGJT, de 21 de janeiro de 2022. Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho, Comissão de Conciliação Prévia ou demais títulos que, por disposição legal, contiver força executiva.

Órgãos e sistemas: cndtrab.tst.jus.br

DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OS

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste Relatório Gerencial de Resultados. Acrescento, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores e produtos estão organizadas e arquivadas junto a APPA - ASSOCIAÇÃO PRÓ CULTURA E PROMOÇÃO DAS ARTES e podem ser consultadas a qualquer momento pela Comissão de Monitoramento, por representantes da FCS - FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 10 de janeiro de 2024.

Felipe Vieira Xavier

Presidente da Appa - Associação Pró-Cultura e Promoção da Artes

PÁGINA DE AUTENTICAÇÃO

A Appa garante a integridade e a autenticidade deste documento nos termos do Artigo 10, § 1º, da MP nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001.

Confira o documento original através de seu smartphone:



Confira através da internet:

Passo 1 - Acesse o site: <https://assinarweb.com.br/appa/verificar>

Passo 2 - Digite o login: 0285444

Passo 3 - Digite a senha: 3Obu1499

